

REPELIDOS OS ALEMÃES NO VALE DO STRUMA

Totalmente Aniquiladas as Tropas Nazistas de Vanguarda

Recuperadas as Posições Perdidas no Primeiro Dia

Uma Coluna Motorizada do Reich Foi Dizimada Nos Desfiladeiros
TODO O EXERCITO GREGO COMBATE COM INEXCEDIVEL BRAVURA

A Situação Vista de Londres

por Gerville REACHE
(da REUTERS)

LONDRES, 8 — (De Gerville Reache, da Reuters) — A impressão de que as operações, recentemente travadas nos Bálcãs, suscitarão grandes surpresas prevaleceu pelo menos para o grande público, durante o curso do dia, em Londres, onde notícias e rumores contraditórios de toda a natureza não cessaram de ter divulgação.

Em todas as redações de jornais nesta capital, pretendia-se que certos rumores podiam ser considerados como exatos, de extrair-se conclusões, mais ou menos, audaciosas e geralmente, mais ou menos fantasistas.

Convidados a expressar seus pontos de vista a esse respeito, as autoridades militares britânicas, sempre cautelosas procurando evitar os erros psicológicos cometidos em abril e maio do ano passado, responderam não dispor de meios para confirmar ou desmentir o conjunto destas informações preferindo assim guardar estrita reserva e não podiam senão recomendar atitude igual aos seus intérpretes.

A única frente de informação digna de fé em que se pode basear até aqui são os comunicados gregos e estes comunicados não fazem alusão senão muito fracamente à maneira pela qual se vão desenrolando as operações na Iugoslávia. Mesmo os peritos mais qualificados para comentar a evolução da situação militar nos Bálcãs calculam não dispor ainda de todos os dados necessários para chegar a uma solução exata da situação. Estes peritos concordam, entretanto, em apresentar as seguintes observações: A opinião pública ficou um tanto abalada ante a notícia do avanço alemão na Sérvia Meridional; mas por outro lado ela não deixou de ficar também muito impressionada pelo espantoso heroísmo e os resultados magníficos, que decorrem da resistência grega.

Efettivamente o balanço dos progressos efetuados pelos alemães no avanço contra a Grécia parece ser ainda muito mediocre e testemunha em suma que tais sucessos, ali onde os gregos decidiram oferecer resistência, não serviriam as concepções estratégicas do Estado Maior alemão.

Os cuidados testemunhados pelo comando O QUE ATENAS INFORMA

ATENAS, 8 (U. P.) — As forças gregas e britânicas, com o apoio dos aparelhos de bombardeio e de caça da R.A.F., repeliram hoje os alemães, no vale do Struma, ao mesmo tempo que mantinham tenazmente suas linhas de defesa nos demais setores, contra a intensidade crescente dos ataques germanicos.

Os alemães foram repelidos e depois os gregos encurtaram suas linhas, retirando-se da Trácia Ocidental, o que se, por um lado, por ANIQUILADA UMA COLUNA ALEMÃ

As tropas de montanha surpreenderam e aniquilaram uma importante coluna mecanizada alemã, que constituía a vanguarda das forças germanicas, num desfiladeiro situado ao noroeste de Komotini. Os gregos deixaram que a coluna alemã se internasse pelo desfiladeiro de Nimefa e, repentinamente, abriram fogo cruzado sobre ela, com suas baterias de montanha e metralhadoras que se achavam ocultas. Foi tal a desmoralização que produziu a ação inesperada dos gregos que os tanques e caminhões se precipitaram pelos barrancos, quando procuravam escapar, e as tropas alemãs caíram aniquiladas sob o fogo certo dos defensores.

VIOLENTOS ATAQUES DA R. A. F.

Os ataques aéreos britânicos são violentíssimos, pois, constantemente, estão chegando reforços da R.A.F. à Grécia.

Outras forças alemãs estão avançando pela fronteira servo-greco-bulgara sobre o flanco esquerdo grego e, segundo informações recebidas, estão agora a 24 quilômetros do importantíssimo vale do Vardar que é de vital importância.

PARAQUEDISTAS ALEMAES EM AÇÃO

As primeiras tentativas de ataque com tropas de paraquedistas, efetuadas pelos alemães, na Macedônia oriental, com o propósito aparente de atingir a retaguarda das fortificações que protegem o vale do Struma, fracassaram completamente.

A CONTRA-OFFENSIVA GREGA

A contra-offensiva grega permitiu reconquistar os fortes de Istibey e Kelkaya, no vale do Struma, onde foram contidos, ontem, os alemães, até não haver mais vivo um único defensor grego.

As tropas de choque gregas foram apoiadas em seu contra-ataque pelos caças britânicos que atacaram a retaguarda inimiga, impedindo que fossem enviados reforços às forças atacadas pelos gregos.

Uma vez recuperados os fortes, os gregos imediatamente tomaram as providências necessárias para pô-los novamente em condições de fazer frente às tropas germanicas que se RETOMADO O FORTE PERITHORI

O forte Perithori, situado nas montanhas de Mendept, ao nordeste de Sores, na Macedônia oriental, foi ocupado pelos alemães depois de

grego provém, manifestamente, do avanço alemão no fôss entre as planícies de Belachitza e Malech podendo daí resultar que os alemães venham a atingir a estrada que liga o Lago Doiran à Sérvia.

Somente informações do Estado Maior Iugoslavo poderão lançar luz a este respeito.

Mesmo a infiltração germanica a este do Midje Planina, na planície macedonica, deveria necessariamente constituir uma vantagem, pouco decisiva contudo. A configuração topográfica impediria, com efeito, o desenvolvimento das tropas alemãs, que teriam sobre a sua direita as barreiras de Neretovka Planina, através das quais seria difícil fazer transitar os exercitos motorizados e os tanques e que, além disso, seriam fortemente guardados. Tentando a junção com os italianos na Albânia os alemães deveriam, pois, subir o vale, extremamente encaixado, de Vardar, os seus exercitos ficariam, enormemente vulneráveis. Pode-se, pois, dizer que, salvo hipóteses que dificilmente poderiam ser formuladas, de todas as maneiras a retaguarda do exercito grego, combatendo na Albânia, se acha em analogas circunstâncias a de suas outras ocasiões, primeiro na guerra balcanica e depois de 1918, quando os exercitos servios mostraram que a ocupação pelo inimigo, de Stroumice, não lhes impedia a manobra "invertida", consistindo em cortar ao sul da Dobruja a estrada que corre ao longo do rio Danubio.

Assim, em definitivo, os peritos militares pareciam compenetrados de que as informações serias, recebidas até agora sobre a natureza do progresso das tropas inimigas não são, necessariamente, inquietantes.

Da mesma forma, o avanço alemão na Cirenaica não se reveste de significação mais grave do que os comentários inspirados pelos britânicos depois da evacuação de Benghazi. Mas tais avanços servem, sem dúvida, ao pouco da vista psicológica dos alemães. Felizmente constata-se outra vez, aqui, que os gregos, renovando seus feitos da Maratona e das Termópilas, continuam a manter o prestígio que daquelas gloriosas passagens lhes adveiu.

Imediatamente os gregos se lançaram sobre a retaguarda alemã e nem um único alemão pôde escapar, ficando o barranco coberto de mortos e feridos. Foram capturados numerosos caminhões e peças de artilharia ligeira.

As forças gregas continuam na posse das importantes linhas de defesa das passagens de seto do rio Struma. Os bombardeiros britânicos atacam incessantemente as colunas alemãs enquanto os caças metralham os comboios de abastecimento. Longas colunas das divisões aliadas se encontram imobilizadas nos vales, especialmente na parte superior do Struma.

necessidade para as comunicações greco-iugoslavas. O Estado Maior grego anunciou que continuava a retirada do exercito iugoslavo, no sul da Sérvia, o que deixa descoberto o flanco esquerdo do exercito grego, mas se soube que poderosos contingentes de forças motorizadas britânicas estão sendo enviados rapidamente para cobrir a brecha verificada nas linhas iugoslavas.

pletamente. De 120 paraquedistas que desceram na retaguarda das linhas gregas, 70 foram capturados, 20 a 25 mortos e os restantes estão sendo perseguidos. Não se revelou se esses paraquedistas usavam uniforme do exercito grego.

concentraram no lado bulgaro da fronteira. A contra-offensiva grega foi iniciada ao amanhecer, baseada nos fortes que ainda continuavam em seu poder depois de 48 horas de fogo quase continuo da artilharia e da aviação do Reich.

No forte Echinos e no forte Nymphaea, na parte ocidental da Trácia, as tropas gregas lutaram furiosamente evitando a passagem de grandes contingentes de tropas germanicas. No forte Lose, na fronteira greco-bulgara da Macedônia oriental, foi repellido um ataque de tanques alemães, muitos dos quais foram destruídos

uma batalha furiosa, mas os gregos contra-atacaram e depois de um violento combate nas garras (Conclue na 3ª pag.)

AS DIVERSAS FRENTES NA BATALHA DOS BALCANS



Mapa da situação das forças em luta nos Bálcãs, assinalada a direção das diversas ofensivas nos diferentes "frentes" de batalha, notadamente o duplo avanço alemão sobre a Grécia pelos vales do Struma e do Vardar, e a investida iugoslava contra a Itália, através de Fiume e Zara.

"A SITUAÇÃO É GRAVE" - Reconhece o Comando Anglo-Grego

QUEBRADA A RESISTENCIA DOS IUGOSLAVOS NO FLANCO ESQUERDO DAS TROPAS GREGAS ESTAS RECUAM PARA SALONICA

ATENAS, 9 -- (U. P.) -- Urgente --

O alto Comando Anglo-Grego Reconhece que a situação é grave.

RECUEM AS TROPAS GRECO-INGLESAS

ATENAS, 9 — (U. P.) — Urgente — As

forças gregas e inglesas retiram-se, apressadamente, ante a tremenda ofensiva alemã no Vale do Vardar, até uns 37 kilometros de Salonica, em virtude de ter sido quebrada a resistencia iugoslava sobre o flanco esquerdo grego.

CONTRA-ATACAM OS GREGOS PARA DIMINUIR A PRESSÃO GERMANICA

ATENAS, 8 (U. P.) — E' o seguinte o texto do comunicado expedido pelo alto comando grego: "Depois de tomar Doiran, as tropas alemãs penetraram em territorio grego através da Iugoslavia, rumando em direção a Salonica, cortando as comunicações entre as forças gregas de leste da Macedônia e o resto de nosso país. Tal fato se deve ao fracasso da frente iugoslava do sul.

"Apesar da intensa e continua pressão alemã no oeste da Trácia e Macedônia o inimigo não conseguiu seus objetivos.

"70 paraquedistas alemães lançados por detrás de nossas linhas foram capturados e muitos outros eliminados. O forte Bassounal situado nas elevações de Nevropoki capturado pelos alemães foi reconquistado em

um contra-ataque grego. Na mesma região, destacamentos gregos reconquistaram posições recentemente ocupadas pelo inimigo."

Churchill Vai Falar

O Primeiro Ministro Britânico Tratará de Todos os Grandes Acontecimentos da Hora — A Posição da Iugoslavia, a Derrocada Italiana, a Vitória Inglesa na África Oriental e a Retirada na África do Norte

LONDRES, 8 (U. P.) — O primeiro ministro Winston Churchill, tencionava pronunciar um importante discurso, brevemente, no qual analisará os recentes acontecimentos bélicos.

Provavelmente, referir-se-á a atitude iugoslava que, de efêmera associada do Eixo se transformou em aliada beligerante da Grã-Bretanha, comentará a derrocada italiana na Abissínia, a virtual vitória britânica na África Oriental, a ruptura das relações anglo-hungaras e o avanço germano-italiano no norte da África.

Espera-se também que faça alguma alusão amigável ao pacto de não agressão russo-iugoslavo.

Enquanto isso, a mensagem que transmitiu ao governo de Belgrado, por intermédio do embaixador britânico, sir Ronald J. Campbell, marca a primeira declaração oficial sobre o caráter da Iugoslavia como aliada da Grã-Bretanha. Além de cumprir sua promessa de ajuda militar, segundo se sabe o governo britânico tomou já medidas para que a colaboração econômica anglo-iugoslava seja uma realidade.

O ministro da Marinha Mercante, sr. Ronald H. Cross, propôs, segundo se acredita ao ministro iugoslavo das Relações Exteriores, certas medidas destinadas a englobar as 400 mil toneladas ou menos da Marinha comercial iugoslava dentro da frota mercante aliada. Diz-se que o representante da Iugoslavia compartilha desse criterio, não obstante achar que em qualquer plano dessa natureza se incluía a coordenação com os Estados Unidos, em vista da importância que os abastecimentos norte-americanos têm para seu país.

Hoje, como uma nova prova da solidariedade russa para com a Iugoslavia, o embaixador dos Soviets, sr. Malsky, visitou o sr. Soubbotich. Também se patentearam as simpatias da Turquia no novo conflito nos Bálcãs, ao se verificar a visita de seu embaixador, sr. Rustu Aras, ao ministro iugoslavo para transmitir-lhe o sentimento amigável de seu país. Ignora-se, entretanto, se o ministro da Hungria, sr. Geroge de Barozs, regressará a Budapeste ou se renunciará a favor da causa comum com os aliados.

SUMARIO

2. e 3.ª páginas — Telegramas.
4.ª página — Nossa Opinião — Artigo do Dr. Mauricio de Medeiros — Comentários.
5.ª, 6.ª, 7.ª e 8.ª páginas — Atos do Governo — Ministerios — Decretos-leis — Resenha dos Estados — Administração da cidade — Cinema — Sociais.
9.ª, 10.ª e 11.ª páginas — Atos da Semana Santa — Rádio — Esportes — Turf.
12.ª, 13.ª, 14.ª e 15.ª páginas — Notícias forenses — Vida Escolar — Concurso da Princesa dos Estudantes — "O Cariquilha" — Movimento Comercial.
16.ª página — As grandes reportagens astrológicas — Reportagem policial.

"SÃO PAULO" COMPANHIA Nacional de Seguros de Vida

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO: AV. RIO BRANCO N.º 114 — 6.º ANDAR

Diretores — DR. JOSE MARIA WHITAKER, DR. ERASMO TEIXEIRA DE ASSUMPÇÃO, DR. J. C. DE MACEDO SOARES

Repelidos os Alemães no Vale do Struma

(Conclusão da 1ª pag.)

lerias subterrâneas da fortaleza, o inimigo foi aniquilado, ficando novamente o forte em poder dos gregos.

O forte de Rupil, no passo do mesmo nome, no vale do Struma, e o forte de Cutsitsa, foram

FALA UM PORTA-VOZ GREGO

Um porta-voz oficial grego disse o seguinte: "Os principais ataques alemães foram desencadeados em Beles, próximo do passo de Kula que conduz ao vale do Struma e a frente do vale de Nifla, situada no leste de Komotini. Os alemães empregaram poderosos contingentes equipados com as mais modernas armas, mas os gregos resistiram e a sua moral e elevadíssima. Todos os planos e ordens do Estado Maior grego foram realizados sem dificuldades."

Satisfatória a Situação no Struma

O Alto Comando grego considera como satisfatória a situação na frente do Struma e na parte extrema da Trácia que se limita com a Macedônia, embora a situação alemã em Alexandropolis tenha cortado as comunicações aéreas entre a Turquia e a Grécia, o que obrigaria os turcos, no caso que queiram prestar auxílio aos gregos, a adirem passagem pelas armas por entre as tropas alemãs ou a se encaminharem por mar.

Somente pequenos contingentes de tropas gregas ficaram nessa zona fronteiriça, com o fim de evitar a entrada de tropas alemãs, da qual foram retirados todos os viveres e o gado, com bastante antecedência. A retirada não constituiu nenhuma surpresa, uma vez que já estava projetada de antemão.

Contidos os Alemães

Ao que parece, os alemães foram contidos em toda a sua frente que mede 320 quilômetros e vai do mar negro para o vale do Struma e alcança os montes de Rodope, na Macedônia.

Os alemães estão repetindo a tática empregada na frente utilizando seus bombardeiros em mergulho em vez da artilharia para a destruição da linha de defesa. As posições de casamatas, construídas nas encostas das montanhas, resistiu até agora e está aguardando por tropas cujo lema é morrer antes que se render."

A maior preocupação dos gregos e a cunha que estão trazendo de conseguir os alemães, separando a Grécia da Jugoslávia, mas o comandante em chefe do Exército grego, general Alexandre Papagos, disse o seguinte a esse respeito:

Declarações do General Papagos

"O Exército grego está lutando heroicamente em nossas fronteiras. Nossas forças lutam fazendo sacrifícios incalculáveis e defendem o território nacional, centímetro a centímetro."

A aviação alemã atacou Salônica, Drama e Kavala e a linha de Tassos. Foram jogados alguns volantes, nos quais se declarava que a Alemanha é amiga da Grécia e que desejava salvar esta dos horrores da guerra e da pressão britânica. Um porta-voz oficial disse: "Sabemos o que significam os campos de concentração e a dominação da Alemanha."

Aviões alemães bombardearam o porto do Pireo e atingiram alguns navios mercantes, vitimando-se uma explosão nas munições que estavam sendo descarregadas.

Por outro lado, a aviação italiana bombardeou várias localidades do Peloponêso e as regiões da Etolia e da Acarnânia, mas sem causar vítimas.

Na frente da Albânia, as forças italianas se encontram na defensiva e procuram uma linha de defesa em consequência das constantes ações locais realizadas com êxito pelos gregos. Patrulhas gregas atravessaram profundamente as linhas italianas e fizeram explodir vários depósitos de abastecimento.

Rechacados os Alemães

ATENAS, 8 (U. P.) — Urgente — Um porta-voz oficial comunicou que as tropas gregas rechacaram violentos ataques dos alemães, nos quais participaram a artilharia pesada, numerosos aeroplanos e tanques.

As ações desenrolaram-se nas imediações de Rupil, onde se continua combatendo sangrentamente."

Comunicado da R. A. F.

ATENAS, 8 (Reuter) — O comunicado do Quartel General das forças britânicas na Grécia informa:

"Grandes formações de bombardeiros da RAF atacaram violentamente posições inimigas na Bulgária, principalmente junções de estrada de ferro, em Sofia,

atacados repetidamente pelos tanques, pela aviação e pela artilharia pesada alemãs, mas sem nenhum êxito. Esses fortes se acham situados ao norte de Siderocastro, próximos ao ponto em que o rio Struma cruza a fronteira grego-bulgara.

Os bombardeiros britânicos atacaram constantemente as concentrações alemãs em Pridici, localidade situada ao lado esquerdo do rio Struma e também na margem oposta, ao longo da qual circula uma linha ferroviária que se dirige para as montanhas que dominam a fronteira grego-bulgara. A tática dos ataques não permitiu que fossem calculados exatamente os danos causados.

Situações, contra o leuvario básico para a investigação alemã no extremo meridional da Jugoslávia, foi incensamente bombardeado, sendo destruídas as vilas, os devios e as linhas paralelas que estavam abastecendo os comboios e unidades mecanizadas alemãs.

A estação ferroviária de Gornadmaya, onde se encontravam tropas agarradas, foi também atacada e incendiada. Similiter foi igualmente atacado, sendo destruídas as estruturas e as pontes dos seus arredores.

O Avanço Alemão na Jugoslávia

ANKARA, 8 (Reuter) — O principal avanço alemão contra a Jugoslávia é dirigido contra o centro de comunicações vitais de Nish e Skopje, na esperança de dividir o exército iugoslavo.

Outra avanço alemão é feito de Petrich, no extremo sudoeste da Bulgária, em direção a Sirumica, de onde os alemães poderiam arremeter-se através do país rumando para o vale do rio Vardar.

As forças germanicas na Bulgária são compostas de quatro grupos.

O primeiro tem seu quartel general em Shilgrad, na fronteira turca.

O segundo fica situado em Kustendil, nas proximidades da fronteira iugoslava, o terceiro ao noroeste da Bulgária e o quarto, mantido como reserva, nas proximidades de Sofia.

A força aérea germanica está atacando a Jugoslávia com duas principais frentes aéreas, que operam respectivamente da Romênia e da Bulgária.

A luta nos Balkans, Segundo Berna

BERNA, 8 (Reuter) — Um comunicado da agência oficial alemã informa: "As tropas alemãs continuam a avançar na Jugoslávia, a despeito da grande destruição de estradas e do terreno acidentado."

"Grande quantidade de material de guerra, inclusive numerosos veículos motorizados, foram capturados."

"Também uma grande quantidade de munição de infantaria caiu nas mãos das tropas que realizam essas operações."

Mortos e Feridos em Belgrado

ZURICH, 8 (Reuter) — Varias centenas de pessoas foram mortas e cerca de 3.000 ficaram seriamente feridas durante os dois dias e duas noites de bombardeio germanico sobre Belgrado, anuncia um despacho daquela cidade para a agência noticiosa francesa.

Acrescenta o referido despacho que as zonas industriais, minerais, as estações e porto fluvial se encontram em chamas.

O Incomparavel Heroismo dos Gregos

ATENAS, 7 (Retardado pela censura grega), (Por M. Lovell, da Reuter) — As operações levadas a efeito na frente grego-germanica durante o segundo dia de guerra nos Balkans foram coroadas de êxito para os gregos.

A superioridade numérica e técnica do inimigo, os helenos opuseram um heroísmo sem qualificação, conseguindo em todos os setores deter o avanço nazista.

Resumo da Situação

ATENAS, 8 (Reuter) — O Ministro dos Estrangeiros da Jugoslávia, em palestra com o Ministro da Grã Bretanha, sr. Campbell, resumiu em tres pontos a situação militar na fronteira balcânica no dia de hoje.

Primeiro: os paraquedistas inimigos, lançados em grande número para desorganizar as retaguardas, foram imediatamente capturados.

Segundo: a despeito da violência do ataque, e do emprego de veículos motorizados, sobre o Rupil, os alemães não conseguiram marcar nenhum progresso sensível, a não ser sobre duas pequenas fortificações, que foram destruídas.

Tercero: o grosso das tropas lançado pelo vale da região de Neorokop, procurando penetrar em nosso território, avançou ilgeramente, mas sofrendo terríveis perdas, o fogo das armas automáticas. Esse vale será, doravante, chamado "vale da morte".

De outro lado, o Ministério dos Estrangeiros declarou que o governo de Belgrado transferiu-se para uma localidade não

indicada afim de evitar bombardeios.

Segundo um comunicado grego, o exército iugoslavo, que luta ao sul da Servia, teve que retirar-se ante a pressão inimiga, descobrindo a sua esquerda de doze quilômetros a uma fronteira grega.

O exército grego, entretanto, continua a lutar com invencível sacrifício pessoal, defendendo palmo a palmo a terra da pátria. Assim, quinhentos soldados gregos, num batalhão suicida lutando numa proporção de vinte para um, conseguiram deter a ofensiva inimiga, enquanto o grosso das tropas aliadas se organizava na retaguarda. Esse grupo de voluntários, ficou sendo chamado de "Companhia da Morte".

Cidades Iugoslavas

Capturadas

BUDAPEST, 8 (United Press) — Em fontes alemãs desta capital, foi anunciado sem confirmação que as tropas alemãs ocuparam as cidades iugoslavas de Nish e Skopje.

A ocupação teria sido efetuada pelas forças que entraram na Jugoslávia vindo da Bulgária e, no caso de ser confirmada, essa ocupação daria aos alemães o domínio das comunicações do norte ao sul e do centro e sul da Jugoslávia.

Nish situa-se a 200 quilômetros de Belgrado, ao sul, sobre o rio Morava e Skopje é um importante centro do sul da Jugoslávia, entrada do vale do Vardar, que dá acesso à Grécia. De Nish parte uma linha férrea que vai a Belgrado. De Skopje parte para o sul um caminho de ferro que leva a Vardar, pelo vale de Vardar.

Ocupado o Porto Grego de Alexandropolis

ESTANBUL, 8 (United Press) — Urgente — Fontes diplomáticas informam que as forças alemãs ocuparam o porto grego de Alexandropolis no mar Egeu a pequena distância da fronteira turca.

Comunicado Inglês

CAIRO, 8 (United Press) — O Comando da aviação britânica emitiu o seguinte comunicado:

Durante a noite de 6 para 7 de abril, foram atacadas em diversas localidades bulgaras as concentrações de tropas alemãs na estação ferroviária de Borna. A linha de Borna, deada, provocando-se na mesma vários incêndios. Em Similly atacamos as concentrações inimigas. As bombas caíram no caminho de ferro e provocaram muitos incêndios. Um comboio de transporte a motor foi metralhado com êxito.

Grande quantidade de material de guerra, inclusive numerosos veículos motorizados, foram capturados."

"Também uma grande quantidade de munição de infantaria caiu nas mãos das tropas que realizam essas operações."

Comunicado Italiano

ROMA, 8 (United Press) — O Estado Maior geral emitiu o seguinte comunicado textual: "Comunicado número 305. A BONA. Na frente iugoslava verificaram-se ações de patrulha de avançada."

Na frente grega, nossas tropas rechacaram ataques locais nos setores do segundo e do nono exércitos.

Foram feitos numerosos prisioneiros. Nossa aviação bombardeou posições inimigas. Seis aviões alemães atacaram com êxito bases aéreas, depósitos de munições e concentrações, no território iugoslavo.

Durante estas ações foram derribados 3 aviões inimigos, sendo destruídos 17 outros que se achavam em terra.

Como Berlim Relata as Operações

BERLIM, 8 (U. P.) — Diz-se hoje, nesta capital, embora sem nenhuma confirmação, que o exército alemão, que opera na Jugoslávia, cortou em dois as forças iugoslavas, ao capturar o centro estratégico de comunicações de Skopje, situado à entrada do vale de Vardar.

Os rumores da tomada de Skopje circularam com insistência durante toda a tarde, porém sem que se obtivesse confirmação ou

bania. Ouviu-se aqui que os destacamentos iugoslavos que hoje ocupam Scutari continuam o seu avanço, marchando 25 milhas mais para o sul, tendo capturado a cidade de Tereke. A segunda coluna iugoslava, vindo de Prizren, no lado oposto da Albânia, teria cruzado a fronteira hoje de manhã. Ainda uma outra fonte informa que, de acordo com informações não confirmadas, os alemães conseguiram hoje a penetração em território iugoslavo. Esta mesma fonte ouviu que tinham sido colocados pontões sobre o Danúbio, a fim de atravessar para Orsava.

O mesmo informante adianta que as notícias de que os alemães teriam penetrado em Alexandropolis não tinham sido confirmadas em Ankara e caucula que, certamente, os gregos lançarão um possível contra-ataque no Passo de Rupil, afim de libertarem-se da pressão do inimigo sobre o flanco esquerdo das suas tropas

'O Povo Americano Irá á Guerra se For Atacado Alguns dos Seus Direitos'

O Sr. Henry Wallace Pronunciou, Ontem, o Mais Energico Discurso Até Agora Feito, Nos Estados Unidos Contra o Eixo — Auxílio às Democracias Até o Limite Maximo, Em Aviões, Nações, Canhões, Munições e Viveres

NOVA YORK, 8 (U. P.) —

Em um dos mais energicos discursos contra o Eixo, pronunciados por altos funcionários desse país desde que os Estados Unidos aprovaram a política de auxílio às democracias, o vice-presidente da República, sr. Henry Wallace, declarou esta noite que "o povo norte-americano está disposto a ir a guerra se algum dos seus direitos for atacado em qualquer ponto vital."

O sr. Wallace, que discursou ante a "Associação de Política Internacional", disse que esses direitos são os de auxiliar as democracias "até o limite máximo

em aviões, navios, canhões, munições e alimentos" e "defender a revisão unilateral da doutrina de Monroe tal como foi definida na Conferência de Havana".

"Meditando sobre as lições da primeira guerra mundial — disse — aumentei nosso desejo de paz e, ao mesmo tempo, nosso estudo a respeito das nações agressoras nos fazia compreender que a maior probabilidade de permanecer em paz é fazer com que essas nações cruéis e violadoras de tratados percebam que o povo norte-americano está disposto a ir a guerra caso qualquer de seus direitos sejam atacados."

Referindo-se ao segundo dos direitos mencionados, disse que "Bismarck declarou que a doutrina de Monroe era uma vergonha mas os nazistas usaram a linguagem mais violenta ainda."

Mais adiante disse: "Acredito que os Estados Unidos poderão permanecer fora do conflito se as nações do mundo souberem que estamos dispostos a dar todo auxílio possível às democracias. A sanção da lei de auxílio contribuiu para o movimento de pacificação do mundo."

Declarou também que, desde que assumiu o poder o chanceler Hitler vem travando "uma guerra psicológica contra os E. U."

Informações de fontes fidedignas,

uma vez que o Alto Comando e os círculos autorizados continuam mantendo como segredo militar os movimentos das tropas alemãs na Jugoslávia e na Grécia.

Diz-se também que se verificaram intensas lutas nas imediações daquela cidade, depois das tropas alemãs, vindas da Bulgária, atravessarem o terreno abrupto que separa os vales de Vardar e o Struma.

Duvidas Quanto á Rapidez do Avanço

Os círculos alemães, habitualmente bem informados, e os observadores neutros, duvidam que as tropas alemãs tenham conseguido com tal rapidez vencer essa distância, e consideram que os referidos rumores reacionam, unicamente, aos violentos ataques aéreos levados a efeito contra a cidade de Skopje. No entanto, a agência noticiosa oficial alemã divulgou uma descrição de uma testemunha da invasão, através das montanhas. Este fato vem reforçar os referidos rumores.

Segundo informação de um membro da companhia de propaganda, publicada pela imprensa alemã, as tropas blindadas alemãs, que já haviam avançado pelas montanhas de Rodope, marcharam em direção a oeste sobre a Jugoslávia, através da fronteira bulgara.

Região Difícil de Transpor

Declara a referida informação que os terrenos escarpados e cobertos ainda de neve das montanhas dessa região "são difíceis de transpor". As divisões blindadas são apoiadas por unidades de escadões alpinos. A mesma informação diz ainda que devido a dificuldades do terreno os iugoslavos nunca esperaram um ataque por essa região.

A DNB comunica que apesar das grandes dificuldades que apresenta o terreno o avanço das tropas continua com êxito na Servia, onde foram feitos numerosos prisioneiros e apreendido grande quantidade de material de guerra.

Violentos Bombardeios Contra Vias-Ferreas

Um porta-voz oficial declarou que os bombardeios realizados nos três primeiros dias das hostilidades contra os entroncamentos ferroviários e as estações de estradas de ferro na Jugoslávia foram tão violentos que ficaram inutilizadas por muito tempo. As dificuldades decorrentes do terreno impedem a realização de um verdadeiro "blitzkrieg". Os observadores consideram esses bombardeios identicos aos realizados com grande eficiência, na frente ocidental, onde produziram um verdadeiro caos na retaguarda aliada.

Chuva de Bombas Sobre os Aerodromos

Nas primeiras 48 horas de hostilidades a aviação alemã lançou uma verdadeira chuva de bombas sobre os oito principais aerodromos da Jugoslávia destruindo 130 aviões inimigos na região balcânica.

Segundo a agência oficial D. N. B., entre o dia de ontem e a noite passada foram destruídos 63 aparelhos inimigos na frente dos Balcanos sendo que 30 foram abatidos durante combates aéreos e os restantes foram destruídos em terra.

Emprego de Lanças-Chamas

Domingo passado foram tomadas quatro fortes e o viaduto de Radesburg por um destacamento de engenheiros e uma bateria de morteiros de trincheira, operação esta que parece ter permitido a entrada dos alemães em Marburg. Esses fortes só poderiam ser capturados depois de furiosos ataques, iniciados pelos bombardeiros em vôo picado e seguido pelos "Hörwitzer" e morteiros de trincheiras. O assalto final foi realizado por tropas de assalto veteranas, armadas com lança-chamas. Lembra-se a propósito que esta tática foi empregada na tomada das fortes da linha "Maginot".

Comunicado Alemão

BERLIM, 8 (Reuter) — O comunicado oficial divulgado hoje pelo Alto Comando alemão diz o seguinte:

"Apesar das numerosas dificuldades do terreno e da destruição das vias de comunicação e das estradas, a invasão alemã na frente servo-grega

continuou com bom êxito embora a séria resistência oposta."

"A Luftwaffe atacou também a cidade fortificada de Belgrado, não obstante as condições atmosféricas desfavoráveis, jogando bombas explosivas e incendiárias em ondas sucessivas."

Observaram-se outros novos grandes incêndios na principal estação ferroviária da referida cidade.

"Os ataques empreendidos pelos Stukas e pelos aparelhos de combate foram dirigidos contra os aerodromos da Servia, sendo destruídos 32 aparelhos que se encontravam em terra."

Outros dois ficaram seriamente avariados. Os bombardeiros destruíram estações, e vias férreas e atiraram com suas bombas e trens de carga na região de Sava."

"Formações de bombardeiros atacaram e metralharam infantaria e colunas motorizadas nas proximidades de Skopje."

"Os caças alemães destruíram 20 aviões na frente sul-oriental. Um Blenheim Bristol foi obrigado a descer a leste de Estiría."

Os Italianos Evacuaram Fiume

ZURICH, 8 (U. P.) — Segundo uma fonte fidedigna, os italianos evacuaram completamente a cidade de Fiume.

O Que Diz o Comunicado Grego

LONDRES, 8 (R.) — "A pressão das forças germanicas contra o setor grego do "front" continuou forte durante o dia de hoje, informam o comunicado do Alto Comando, que acrescenta:

"O inimigo não obteve êxito. Os fortes do vale do Struma, entre os quais Rupil e Ustia, opuseram forte resistência à invasão inimiga, que não conseguiu avançar nesse setor."

"Os paraquedistas atirados pelo inimigo ao sul da linha de frente, foram completamente postos fora de ação aprisionados-se 70 desses homens."

A esquerda desse setor do "front", uma divisão mecanizada alemã, depois de haver penetrado em território iugoslavo, conseguiu ontem à tarde alcançar a fronteira grego-bulgara, ocupando Dolran. Desde a madrugada de hoje, essa divisão penetrou em nosso território, através do corredor montanhoso a leste de Axios", conclui o comunicado.

Os Alemães Marcham Sobre Salonica

OS GREGOS RESISTEM NO PLATEAU DE NEVROKOPI

ATENAS, 9 (Reuter) — O comunicado do alto comando grego informa:

"Uma divisão alemã mecanizada, depois de ter penetrado em território da Jugoslávia, ante-ontem à tarde, alcançou a fronteira grego-bulgara e ocupou Toiran."

Na madrugada de ontem aquela divisão inimiga penetrou em nosso território pelo corredor de montanhas a este de Axios."

Tres pequenas formações gregas motorizadas empenharam-se em combate com o inimigo, incomparavelmente superior em numero e equipamento. Nosso esforço para conter e impedir durou varias horas. Finalmente, em direção de Salonica, AARAR HRHR as comunicações entre as nossas forças na Macedônia oriental e o resto do país."

O comunicado grego informa, por outro lado que no "plateau" de Nevrokopi os fortes gregos resistem com grande eficácia e que o forte de Davviti que havia sido capturado pelos alemães foi imediatamente retomado pelos gregos.

O comandante em chefe da infantaria alemã, o general Erwin Rommel, chegou a Salonica, onde se encontra desde ontem."

Por sua parte, declarou o comandante em chefe das forças italianas que esperavam ir a Detroit para conferenciar com os chefes da fábrica Ford e visitar as instalações da fábrica.

"Estou certo de que esta viagem será proveitosa para o meu Estado do Rio de Janeiro", declarou.

O comandante Amarel Peixoto e senhora chegaram ao aeroporto La Guardia às 18 horas e 14 minutos, sendo saudados pelo prefeito La Guardia, conselheiro Oscar Carmo, o comandante Robert Lee e senhora, o major William Godfrey e grande numero de brasileiros.

O prefeito La Guardia declarou: "Esta viagem é outra manifestação das estreitas relações existentes entre o Brasil e os Estados Unidos."

Informados disse que o discurso devia ser mais extenso, mas foi abreviado em consequência do conflito balcânico, pois, o Papa Pio XII modificou-o, e, para o dia 12 de maio, mudou as hostilidades, como tinha prometido, expressará provavelmente a extensão do conflito e recomendará aos cristãos de todo o mundo que intensifiquem suas preces.

Outro Protesto Alemão Aos Estados Unidos

O Sr. Cordell Hull

Diz, Porém, Que Nada Ha de Novo no

Mesmo

WASHINGTON, 8 (U. P.) — Urgente — O secretário de Estado, sr. Cordell Hull, revelou que a embaixada da Alemanha enviou outra nota ao governo de Washington, acusando a apreensão dos navios alemães.

Expressou, porém, que esta nota não contém nada de novo. TRANSMISSÃO PARA A TVETTER.

WASHINGTON, 8 (U. P.) — Urgente — Sabe-se que o presidente Roosevelt conferenciou com o ministro dinamarquês, sr. Henry Von Karffman, sobre a apreensão dos navios dinamarqueses, que provavelmente serão fretados a conduzir por norte-americanos, afim de poder transferir uma tonelagem equivalente de navios dos Estados Unidos A Grã-Bretanha.

O MEXICO TAMBÉM REPELITOU OS PROTESTOS DO EIXO

MEXICO, 8 (United Press) — Noticia-se que o Reich protestou duas vezes a Itália uma contra a ocupação de navios do Eixo; porém que os protestos foram rejeitados.

Um visto alemão, o Reich solicitou alguns privilégios para as tripulações alemãs, privilégios que, afinal, foram concedidos.

DECLARAÇÕES DE ROOSEVELT

WASHINGTON, 8 (United Press) — O Presidente Roosevelt afirmou que tem autoridade para ordenar a apreensão dos navios italianos e alemães que se encontram em portos norte-americanos. No entanto declarou que solicitou ao Congresso uma autorização expressa para apreender os 30 vapores dinamarqueses que se acham nos referidos portos.

O Casal Amaral Peixoto Nos Estados Unidos

AS DECLARAÇÕES DO INTERVENOR FLUMINENSE NA SRA. ALZIRA VARGAS DO AMARAL PEIXOTO E DO SR. LA GUARDIA

"Estou certo de que esta viagem será proveitosa para o meu Estado do Rio de Janeiro", declarou.

WASHINGTON, 8 (United Press) — O interventor no Estado do Rio de Janeiro, comandante Ernani Amaral Peixoto e senhora, detiveram-se rapidamente no aeroporto de Washington, em sua viagem de Miami para Nova York, sendo recebido pelo embaixador Carlos Martins, pelo conselheiro Arno Kofner e pelos adidos naval e militar do Brasil, os secretários da Embaixada Brasileira, o membro da colônia do Brasil, a senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, declarou ao representantes da imprensa:

"Tivemos uma viagem maravilhosa."

Interrogado sobre se o presidente Getúlio Vargas viria aos Estados Unidos nessa primavera, respondeu dizendo que o presidente não poderia vir, pelo fato de encontrar-se trabalhando intensamente nos assuntos do governo.

Explicou a senhora Amaral Peixoto que o motivo principal de sua viagem era assistir ao Início do ano, no próximo sábado.

Por sua parte, declarou o comandante em chefe das forças italianas que esperavam ir a Detroit para conferenciar com os chefes da fábrica Ford e visitar as instalações da fábrica.

"Estou certo de que esta viagem será proveitosa para o meu Estado do Rio de Janeiro", declarou.

O comandante Amarel Peixoto e senhora chegaram ao aeroporto La Guardia às 18 horas e 14 minutos, sendo saudados pelo prefeito La Guardia, conselheiro Oscar Carmo, o comandante Robert Lee e senhora, o major William Godfrey e grande numero de brasileiros.

O prefeito La Guardia declarou: "Esta viagem é outra manifestação das estreitas relações existentes entre o Brasil e os Estados Unidos."

Informados disse que o discurso devia ser mais extenso, mas foi abreviado em consequência do conflito balcânico, pois, o Papa Pio XII modificou-o, e, para o dia 12 de maio, mudou as hostilidades, como tinha prometido, expressará provavelmente a extensão do conflito e recomendará aos cristãos de todo o mundo que intensifiquem suas preces.

Os Ingleses Ainda Não Entraram em Contacto Com o Inimigo nos Balcanos

NOVA YORK, 8 (Reuter) — As ultimas notícias de Atenas, transmitidas pelo que foi descrito como um comunicado oficial do Alto Comando, são um tanto contraditórias.

A primeira irradiação dizia que o inimigo não obtivera resultados e os gregos neutralizaram todos os esforços do agressor."

A irradiação de Atenas, que estava sendo captada pela CBS, saía do ar logo depois. Pouco depois, porém, outra ir

Diário Carioca

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 9 DE ABRIL DE 1941

Nossa opinião

VALORIZAÇÃO do Capital Humano

CONSIDERANDO-SE que a maior riqueza de uma nação é constituída pelo seu capital humano, é natural que todos os governos se preocupem com o bem estar e a saúde da grande massa do povo.

Os novos conhecimentos da ciência, os novos recursos da técnica, o novo sentido político-administrativo, conduzem a esse objetivo que assume posição principal nas diretrizes governamentais. Todos esses elementos possibilitam uma profunda transformação em curto período de tempo. Em qualquer país que não tenha permanecido à margem da corrente civilizadora se oferece a observação um panorama muito diverso, que é a resultante da aplicação de todos os elementos citados.

Poderemos referir a esmo qualquer país que se tenha evoluído dentro dessa orientação moderna. A Grã-Bretanha, por exemplo, num período de dez anos conseguiu reduzir a metade a mortalidade pela tuberculose, assim como de 50 % a mortalidade maternal e infantil. Ainda mais: a Grã-Bretanha pôde aumentar mais três libras ao peso médio das crianças das escolas elementares. Isso se obteve pela aplicação de princípios mais rigorosos e pela melhoria constante das condições da vida do comum da população. No que se refere à habitação, bastará considerar que se construíram neste decênio mais de mil casas por dia, o que, por certo, influi poderosamente para melhorar as condições de higiene, principalmente do operariado.

Citando o exemplo alheio, é de justiça que consideremos o nosso próprio exemplo. Feito um confronto, melhor se poderá apreciar o valor e o significado do programa do presidente Getúlio Vargas que dedica às condições de vida do povo um especial cuidado, quer executando o plano de habitações populares, quer empreendendo o combate sistemático, planejado e persistente, aos flagelos como a tuberculose, a lepra, a malária, a febre amarela, além do que se está realizando em benefício da maternidade e da infância. São fatos que demonstram eloquentemente quanto o governo brasileiro se encontra em igualdade de programa com as nações de maior avanço civilizatório. Isso sem se levar em conta as obras gigantescas realizadas no Nordeste, no sentido de extirpar o flagelo climático que destruiu o material humano daquela região brasileira, pela fome, pela sede e pelo aniquilamento de todas as energias da raça.

Saindo-se do plano federal para o dos Estados, é fácil observar-se o que há de grande no esforço de coesão com o governo central. Em todos os Estados nota-se um trabalho ajustado a esses objetivos sociais.

Na valorização do capital humano o Brasil se vai avantajando vigorosamente. E' um trabalho demorado, sem dúvida, levando-se em conta a vastidão do nosso território e as desastrosas consequências dos erros do passado que se acumularam através de várias décadas de indiferença e de politicagem regionalistas.

TÓPICOS

EM DEFESA DA NATALIDADE

HA bem pouco tempo, esta folha publicou uma série de reportagens sobre as causas motivadoras do declínio e ainda um problema alarmante entre nós, oferece, entretanto, perspectivas perigosas que, desde já, precisam ser combatidas.

Entre muitas daquelas causas, apontadas pelos cientistas em estudos pelo DIÁRIO CARIOCA apareceu, como das principais, o uso de métodos anti-concepcionais, introduzidos por folhetos e obras de propaganda e até por médicos inescrupulosos.

Agora, o ministro da Educação acaba de dirigir ao diretor geral do DIP um ofício solicitando, de acordo com as leis em vigor, providências no sentido de ser proibida a entrada no país, de publicações que versem no todo ou em parte sobre métodos anti-concepcionais e, bem assim, ser interdita a edição de tais publicações dentro do território nacional, excluídas, num a noutro caso, aquelas publicações que se revistam de caráter estritamente científico e se destinem ao uso de profissionais.

A providência ora tomada se impunha de há muito. E' ela um dos aspectos da campanha que precisa e deve ser intensificada, com inflexível energia no sentido de evitar um colapso numérico na natalidade dos brasileiros.

A NOVA DIREÇÃO DA CENTRAL

COM a criação do Departamento Nacional de Estradas de Ferro e a nomeação do engenheiro Valdemar Luz para superintendente ficou vaga a direção da Central do Brasil.

O cargo de diretor dessa ferrovia é uma das funções mais ingratas da administração nacional. Por maior esforço e energia que desenvolva o diretor da Central sabe que no fim do ano o "deficit" será vultoso e que, ano inteiro, os serviços serão máis — os acidentes verificar-se-ão com mais regularidade do que os horários serão cumpridos, as reclamações do público serão cotidianas.

Ao investir-se no cargo, tal como os pecadores ao entrar no inferno de Dante, eles deixam no limiar do gabinete toda e qualquer esperança de tranquilidade e aplausos da opinião pública.

Isto tem acontecido a todos e dessa regra não fugiu o sr. Valdemar Luz, apesar de ter a seu ativo o relevante serviço de extinção do escândalo das transportadoras.

Faltou ao ilustre técnico mineiro o apoio dos engenheiros daquela via férrea, dos chefes de serviço e do funcionalismo em geral. Má vontade em relação ao sr. Valdemar Luz? Não. Apenas decorrencia do próprio espírito que se firmou na grande estrada de ferro federal, a tremenda bur-

cracia que entibia todos os movimentos que entrava toda ação construtiva.

O sr. Napoleão Alencastro Guimarães, distinguido pela confiança do presidente da República, vai agora assumir aquele autêntico posto de sacrifício.

O jovem militar tem uma reputação firmada de administrador habil e energico. Vindo das fileiras do Exército, dirigiu sucessivamente o Departamento dos Correios e Telegrafos e o Lloyd. Ingressou depois na indústria privada e lá aprendeu os verdadeiros princípios que regem a administração dos serviços industriais. Eficiência e economia e não cumprimento de regulamentos, muitas vezes obstruções, e que dão mais importância à forma do que ao fundo das coisas.

Tendo uma reputação de administrador habil e energico o sr. Alencastro Guimarães, aceitando a direção da Central, joga uma grande cartada. Se conseguir imprimir aos negócios daquela ferrovia ordem, eficiência e rentabilidade terá realizado uma obra de valor inestimável e consolidado, portanto, seu prestígio.

Estamos certos de que a confiança do chefe da Nação será correspondida. Os nossos prognósticos baseiam-se nas qualidades pessoais do novo diretor da E. F. C. B.

A ESCOLA

VENCESLAU BRAZ

Escola Normal de Artes e Ofícios Venceslau Braz, à rua General Canabarro, teve suas aulas suspensas em setembro de 1937. Motivou essa medida do governo a necessidade de ser construído no local um novo prédio, no qual seria instalado o Liceu Industrial.

Já lá se vão mais de três anos. Os alunos, desde então esperam o reinício das aulas. O prédio novo já está pronto e até hoje os cursos não foram reabertos.

Pode-se, por aí, avaliar os prejuízos que estão sofrendo os estudantes, privados de continuar os seus estudos. Era natural que, cessado o motivo que determinara o fechamento da Escola Venceslau Braz, não demorasse o reinício do seu ritmo normal. Tal, porém, não aconteceu.

E, nessa situação, os alunos prejudicados apelam para o Governo Federal no sentido de, o mais breve possível, determinar o funcionamento daquele estabelecimento de ensino profissional. Não haverá apelo mais justo do que esse.

O CONVENIO CA EIRO

PO' vários dias de reunião, que se prolongaram, algumas vezes, noite dentro, encerrou seus trabalhos o Convenio dos Estados Cafeeiros, iniciativa que se impusera no sentido de ser criada a política de manutenção do equilíbrio econômico que tem sido a base da orientação brasileira desde 1930.

No convenio ora encerrado, os repre-

O Comentário Internacional

A Situação nos Balcãs

Não se pode no momento fazer nenhum prognóstico sobre o desenvolvimento da Batalha dos Balcãs. Tudo depende da resistência da Jugoslávia, que está sendo atacada de várias direções. Dum modo geral, a situação ainda é confusa, motivo pelo qual se torna difícil apreciar os acontecimentos com segurança ou discernimento.

E' claro que o principal problema jugoslavo é a falta de material moderno, sobretudo porque no país não há uma grande indústria bélica. Os ingleses e os americanos têm de fazer frente a situação, abastecendo esse bravo exército que entrou na luta com um incomparável espírito de sacrifício.

Na mensagem ontem dirigida ao rei Pedro II, o presidente Roosevelt prometeu enviar todo o auxílio de que dispõem com a maior rapidez possível. Contudo, o transporte de armas, aviões, tanques e munições dos Estados Unidos ao Adriático é uma empresa muito difícil, que, além de consumir vários dias, está sujeita a riscos inumeráveis.

Da Inglaterra, é pouco provável que sejam transferidos recursos militares em quantidade suficiente para suprir as necessidades do exército jugoslavo. O material disponível na Líbia e na Cirenaica já foi transportado para a Grécia, assim que as tropas de Wavell em Benghazi e Tobruk ficaram enfraquecidas, não podendo resistir ao contra-ataque italo-alemão. Sendo assim, restam novos tanques e canhões das Ilhas Britânicas para o norte da África, ou para a Jugoslávia, nessa emergência. A operação delicada, a que talvez não se arrisque o alto comando inglês.

Também em relação à Grécia, a situação ainda não está muito clara. O heróico exército do general Papagos repeliu ontem o invasor no vale do Istruza, escrevendo uma nova página de glória.

Mas os alemães já conseguiram cortar as comunicações entre a Grécia e a Turquia, chegando com relativa facilidade ao porto de Alexandropolis, no mar Egeu, previamente evacuado pelo inimigo. Por outro lado, as tropas nazistas estão tentando separar as tropas gregas das jugoslavas. Essa tarefa foi levemente facilitada pelo comando jugoslavo, que fez subir seu exército da região do Vardar. Para tapar essa brecha, estão sendo enviadas apressadamente algumas divisões inglesas. Caso a manobra de resultado, o exército grego não ficará com a sua ala esquerda desguarnecida nem perderá contacto com as forças que estão combatendo na Albânia.

É provável que os chefes militares ingleses e gregos tenham traçado os seus planos contando com a ajuda da Turquia. Mas esse país ficou neutro e é pouco provável que entre na guerra nos próximos dias. O governo de Ankara está aguardando prudentemente que os acontecimentos se esclareçam, pois, o que se sabe, o país também não dispõe de recursos bélicos para enfrentar as operações do "blitzkrieg".

Como se vê, a prudência dos turcos contrasta com o espontâneo heroísmo dos gregos, que estão novamente dando ao mundo uma grande lição moral, sem equivalente na história contemporânea.

sentantes dos Estados produtores do café resolveram que sobre a safra de 1941/42, a ser iniciada a 1º de julho próximo, recalcem uma quota até 25% do total das embarcações. Para a safra de 1942/43, resolveram ainda que, caso haja necessidade de quota, deva a mesma ser fixada pelo Departamento Nacional do Café, ouvido o Conselho Consultivo.

Duas outras deliberações importantes tomou o Conselho. A primeira se refere à prorrogação da existência do Departamento que terminaria a 30 de junho próximo. A prorrogação foi deliberada até 30 de junho de 1944. A outra deliberação é a que trata da proibição de plantio de café até junho de 1943, sob pena de multa de cinco mil réis por pé. Dessa maneira, os Estados cafeeiros traçaram rumos seguros para a manutenção de uma política econômica que visa defender os interesses recíprocos do produtor e do país.

EXTRAVIO DE AUTOS

O presidente do Tribunal de Apelação de Mato Grosso, desembargador Amarillo Nova, mandou abrir rigoroso inquérito em torno do desaparecimento dos autos de uma importante questão judicial pendente de julgamento daquela corte. Pelos termos da notícia veiculada pelos nossos confrades do "Estado de Mato Grosso" parece tratar-se de um fato vergoso nos annals da justiça do grande Estado mediterrâneo. Infelizmente, as atividades criminosas em torno da justiça têm atingido a proporções muito largas.

O desvio verificado no cartório do Tribunal de Apelação de Cuiabá serve para demonstrar o acerto com que agiu o ministro Francisco Campos ao redigir o novo Código de Processo determinando que os autos fossem feitos em duplicata, uma das vias não podendo ser retirada das mãos dos serventuários da justiça.

Quanto maiores forem as garantias ofe-

Reforma Tributária

Maurício de Medeiros

Está publicada uma interessante tese do dr. Jardim Vilaça, diretor do Departamento de Renda do Estado do Rio, propondo uma unificação do regime tributário do país. O trabalho é longo e merece uma leitura atenta para que dele se possa formar uma opinião conciente. O que a primeira vista impressiona, bem nele, é a idéia, em si, da unificação. E' um ideal para o qual deveríamos todos trabalhar, pois não há capítulo mais desordenado na administração pública. Muito se tem conseguido nessa tendência uniformizadora. O esforço que o DASP vem desempenhando para uniformizar as regras estabelecidas na vida do funcionalismo público civil é disso um ótimo sinal. A unificação do regime tributário não representa senão uma ampliação dessa mesma tendência.

Não deveríamos, porém, ficar apenas na uniformização, mas ter a coragem também de simplificá-la.

Nada é mais complicado do que o dade de tributações no Brasil. A cada necessidade de tesouraria, cria-se uma nova modalidade de tributação, sob a forma de imposto ou de taxa. E cada imposto, em si, adquire uma tal multiplicidade e variedade, que cada elemento ativo do país precisa viver em frequente contacto com especialistas no assunto, para não se ver subitamente emaranhado numa teia de infrações que, muitas vezes, nunca teve desejo de cometer.

Tomemos como exemplo um deles: o do consumo. Quando ele foi criado, seu objetivo era o de estabelecer para o Tesouro uma compensação para a diminuição de rendas federais que se esperava resultar da política de proteção aduaneira a incipiente indústria nacional. Em regra, pois, ele deveria ser aplicado somente aos artigos de fabricação nacional — o que tornaria muito simples não somente seu uso como sua fiscalização. Nos próprios centros de fabricação, seria feita a aplicação do selo e a fiscalização se tornaria simples.

Mas em breve, a ansia de aumentar rendas foi dilatando a aplicação desse imposto aos próprios artigos estrangeiros importados — o que, sobre ser uma tributação anti-econômica, pois representa um tributo sobre a circulação interna das utilidades, era uma sofisticada e uma agravada do próprio imposto de entrada no país. Dessa ampliação decorreu desde logo a necessidade de estabelecer dois tipos de selo: um para os artigos produzidos no país, outro para os importados. Decorreu ainda a necessidade de fiscalizar a aplicação do selo no próprio

local de consumo, isto é, nos retalhistas, que vendem a mercadoria ao público, com toda uma série de vexames e atribuições para o comerciante, em cuja casa penetram a cada instante agentes do Fisco sob suas infinitas formas. Isso representa, no mínimo, uma perda de tempo no reduzido período em que o comerciante pode estar empregando sua atividade útil e coletiva.

O próprio sistema do imposto de consumo, repousando sobre um critério totalmente errado, pois não há relação entre a tributação e o valor da mercadoria, cria absurdos imensos. Tome-se, por exemplo, uma caixa de fosforos, que custa no varejo 200 réis. Conte-se o valor dos respectivos selos, 105 rs.. Consequentemente, resulta para o revendedor uma margem de 95 rs., menor do que o próprio selo. O revendedor não faz negócio por amor à arte: deve haver nesses 95 rs. a parte de desconto que lhe dá a fabrica. Esta, por seu turno, deve ter lucro, além do custo da mercadoria que produz. Praticamente, pode-se afirmar que uma caixa de fosforos que é adquirida pelo consumidor por 200 rs. não representa mais do que a quarta parte — uns 50 rs. como valor intrínseco.

Nem se diga que esse é um artigo de uso de fumantes apenas. E' mercadoria de uso o mais generalizado possível. Não se pode distinguir entre seus consumidores o rico do pobre. Em compensação, artigos vendidos a 200 são muitas vezes selados com 200 rs.!

Essa desproporção é alucinante. Ninguém a entende. Tudo se tornaria muito mais normal, se, embora agravando algumas dessas tributações, se reduzisse a relação dos artigos sujeitos ao selo de consumo, ou, então, se tomasse um critério uniforme para sua tributação: o proporcional ao preço da venda, seja ao retalhista, seja ao consumidor.

Esse é um exemplo entre milhares deles que poderiam ser mencionados. Todos provariam a necessidade de uma uniformização do regime tributário e, talvez mais urgentemente do que isso, o de sua simplificação.

A Cidade

Jesus e o Saquinho de Anilinas

A propósito de nossa crônica de ontem, nesta seção, sobre as "gafes" cometidas em nossos palcos, na Semana Santa, durante a representação de "O Martir do Calvário", recebemos a visita de uma numerosa comissão de artistas que nos vieram lembrar os episódios pitorescos não citados. Compunha-se a comissão de Ferreira Maia, Conceição Machado, De Camargo, Jaime Costa, o dr. Abadie e outros.

Jaime Costa, mais gordocho, palpitante e irritante do que nunca, logo a entrada, foi dizendo:

— Você não mais tem mandado buscar "vales"? Por que? Está me estranhando, parceiro?

— Mas você não tem em cada espelho do seu teatro advertências e ataques à cidade nacional?

— Ora! Aquilo é palhaçada... Eu não posso combater a cidade. Se ela me falta eu terei que representar para as cadeiras vazias.

Mas, deixemos o histórico D. "João Charuto" da arte nacional... Voltemos ao aneddotário de "O Martir do Calvário". O dr. Abadie, por exemplo, depois de jurar, por várias vezes, a honestidade e boa vontade de suas atitudes à frente do S.N.T., contou-nos uma bem apertada. Segundo o conspícuo crítico, o ator Edmundo Maia leva tão a sério o seu papel de Judas que enche a boca de sabão para poder espumar de raiva...

Em seguida, através a palavra de Conceição Machado, tomamos conhecimento da penúltima da festividade d'Italia Fausta.

Como nos cartazes do Recreio aparece, em primeiro plano, o nome de Jesus Ruas, que encarna, na peça, o outro Jesus, o verdadeiro, a festejada atriz julgou-se no direito de reclamar. Invadido, por isso, há dias, a "caixa" do teatro e dirigindo-se, azedamente, ao jovem amigo, protestou:

— Como é isso?

— Isso o que?

— Então eu represento a virgem há dez anos e vocês, agora, colocam o nome do Jesus por cima do meu?

O Jesus Ruas, presente, protestou: — Mas eu faço o primeiro papel. Quem é que atua ser pregado à cruz não sou eu?

A discussão azeudou-se. O Recreio ficou em polvorosa. E quase o público se vê privado da correta interpretação de J. Italia Fausta...

E já que falamos no Jesus Ruas, vamos lembrar um episódio com ele ocorrido durante a representação de "O Martir do Calvário". Para dar maior realismo às cenas do drama famoso, o Jesus, no papel de Cristo, ao entrar no palco, carregado, escondido em várias partes do corpo, saquinhos contendo anilinas que, quando furadas, tingem-lhe as vestes, dando a impressão de sangue. No ano passado, entretanto, à última hora, faltou um dos "centuriões" que devia espetar a lança no corpo do ator. Substituído às pressas, o outro, não sabia onde estava o saquinho de anilinas. E pôs-se a esperar o pobre "Cristo". A tres por dois, sem que o sangue brotasse dos supostos ferimentos.

Foi quando o contra-regra, que a tudo assistia da coxia, nervoso, bradou-lhe:

— O' sua besta, o saquinho está mais em baixo!

DEFESA DA PRODUÇÃO

AGAMEMNON MAGALHAES

Ha poucos dias escrevi aconselhando aos produtores do Estado que plantassem algo sem receio dos preços atuais ou futuros, pois o governo nacional defenderia o seu trabalho.

Não me enganei nem prometi em vão. O Banco do Brasil, que está, com o Estado Novo se integrando cada vez mais na sua função econômica, animando as atividades agrícolas e industriais pelo crédito, e defendendo os mercados pela variação dos produtos, atendeu, sem demora, o nosso pedido, determinando que os descontos sobre o algodão se fizessem tendo por base 80 % do seu preço. Essa providência, na hora em que se inicia o inverno e os braços parecem desanimados diante do aviltamento dos preços dos produtos agrícolas, importa num grande e patriótico apelo do presidente Getúlio Vargas aos lavradores de todas as regiões do Brasil para que trabalhem e confiem no regime. Continuo a pensar e a dizer que não há razão para que se tema a queda dos preços das nossas fibras. Se a guerra perturba os mercados externos, ocasionando alternativas de preços, ninguém tenha dúvidas de que a guerra é antes de tudo um problema de abastecimento. Ela forçará os mercados, vencendo todos os obstáculos, para adquirir mercadorias onde essas existam. A questão é saber esperar. E' o governo adotar um sistema de crédito específico para a crise. Para a defesa do produto.

recidas aos litigantes, mais forte se altera o conceito da própria justiça, maior tranquilidade terá a coletividade quanto a segurança de seus direitos.

EDUCAÇÃO E RIQUEZA

A propósito do nosso editorial sob a epigrafe supra, recebemos do dr. Fidelis Reis, antigo representante do Estado de Minas Gerais na Câmara dos Deputados e denodado batalhador em prol da implantação do ensino técnico profissional no Brasil, o seguinte telegrama:

"Dr. Macedo Soares — DIÁRIO CARIOCA — Rio — O artigo "Educação e Riqueza" publicado, pelo DIÁRIO CARIOCA, hoje, traduz o sentir unânime de quantos meditam nos destinos do Brasil e que não viram, ainda, efetivadas as promessas do governo, no setor do ensino, e que as atividades produtoras do povo brasileiro merecem ser realizadas. O referido artigo faz jus à atenta leitura do eminente chefe da Nação. (a) Fidelis Reis"

O CARIOCA VOLTARÁ A SER EXPLORADO?

O PESCADO SERÁ VENDIDO, NESTA SEMANA, DIRETAMENTE AO PÚBLICO

O Ministério da Agricultura Compromete-se a Instalar Postos Para a Venda de Peixe Em Todos os Bairros — Abundância de Pescado e Falta de Camarão — Não Pague Acima do Preço Estipulado Nas Tabelas — Fiscalização Severa — O Sistema Em Vigor Nos Entrepostos — Outras Informações de Interesse do Público



Um bacalhau japonês, cujo quilo custa 10\$000

Estamos em plena Semana Santa. Como sempre é essa a época preferida pelos delapidadores da economia popular que, aproveitando-se do espírito essencialmente religioso do nosso povo, exploraram-na implememente, elevando os preços dos gêneros consumidos, de preferência, a tal ponto que os tornam proibitivos às classes menos favorecidas. O pescado, então, chega, às vezes, a ser elevado em cem por cento, principalmente nos bairros, onde a presença dos fiscais jamais foi observada, não obstante as autoridades responsáveis terem tomado diversas providências tendentes a por termo a esse abuso, que já se vem generalizando.

Ontem, a reportagem do DIÁRIO CARIOCA, após visitar as dependências do Entreposto de Peixe, na Praça 15 de Novembro, onde verificou a grande quantidade de pescado ali desembarcado, foi ouvir o sr. Ascanio de Farias, diretor da Divisão de Pesca e Pesca.

PESCADO EM ABUNDÂNCIA
Disse-nos aquele senhor: — O ministro da Agricultura tomou todas as providências para que haja, na Semana Santa, peixe em abundância. Assim é que dos 26 barcos que estavam no alto mar, 17 já regressaram, trazendo toneladas de pescado, o que excede aos nossos cálculos.

Esses barcos trouxeram, cada um, uma média de 10 toneladas. De hoje para amanhã, deverão chegar os barcos restantes, que, segundo pensamos, deverão trazer, no mínimo, umas 100 toneladas. Temos, pois, em número redondos, já desembarcados no Cais do Entreposto, 177.000 quilos de peixe.

PARA VENDER DIRETAMENTE AO PÚBLICO

Sob a orientação do ministro Fernando Costa — prossegue o dr. Ascanio de Farias — haverá venda diretamente ao público, por intermédio das Associações de Pescadores e pescadores. Temos, por exemplo, a Confederação Geral dos Pescadores do Brasil, com três postos de venda: Catumbi, no largo do mesmo nome, Campo de São Cristóvão e Vila Isabel, na Praça 7 de Março.

Os Preços

Essa Associação de classe venderá o peixe que tiver em estoque nos locais acima indicados, na quinta-feira e sexta-feira santas, no seguinte horário: das 7 às 12 e das 14 às 18 horas, pelos preços abaixo, por quilos, já aprovados pelo ministro da Agricultura:

Namorado e pescadilha	5\$500
Vermelho	4\$500
Garopa de 2ª e tainha congelada do Rio G.	3\$500
Curva, tipo médio	3\$500
Curva congelada do R.	2\$500
Grande do Sul	2\$500
Sardinha grande, fresca	1\$500
Quando isso — continua o sr. Ascanio de Farias — o Sindicato de Armadores de Pesca do Distrito Federal venderá na praça, em frente à Central do Brasil, na rua Seizedel Correia, em Copacabana, os seguintes pescados, com os respectivos preços, por quilo:	
Batêdo de alto mar	5\$500
Soba	4\$500

fazer embrulhos, devendo cada interessado ir munido do material necessário para a embalagem. Mesmo porque o pescado será vendido em estado "virgem", isto é, inteiro.

Em cada barraca haverá um fiscal da Divisão de Pesca e Pesca, que atenderá as reclamações dos que se julgarem prejudicados. Manteremos também, nesses postos, fiscalização sanitária.

Qual o preço do camarão? Fizemos também uma tabela de preço do camarão, que era a seguinte:

Lixo grande	10\$000
Lixo médio	7\$000
Lixo pequeno	5\$000
Rosa grande	11\$000
Rosa médio	9\$000
Rosa pequeno	7\$000
Verdadeiro grande	12\$000
Verdadeiro médio	10\$000
Verdadeiro pequeno	8\$000

Como não há camarão em quantidade suficiente para atender a necessidade da população, a referida tabela não entrou em vigor. Assim sendo, não haverá tabelamento para o camarão.

As vendas nos Entrepostos — concluiu o dr. Ascanio de Farias — serão livres, não havendo tabela. Aos nossos fiscais competirá, apenas, fiscalizar os abusos e tomar as devidas providências.

Deixando o gabinete do diretor da Divisão de Pesca e Pesca do Ministério da Agricultura, a nossa reportagem correu diversas casas comerciais, especializadas na venda de bacalhau. Há falta quase completa desse gênero. E' pequeno o estoque existente e constituído apenas de "bacalhau fresco", japonês, que está sendo vendido a 10 e 12 mil réis o quilo. Devido a guerra, presumem alguns negociantes, não há na praça o ótimo bacalhau norueguês.

O CHEFE DO GOVERNO RECEBE A MAIOR COMENDA DO JAPÃO

A SOLENIDADE DE ONTEM, NO RIO-NEGRO



O presidente Getúlio Vargas e o embaixador Ishii admirando a comenda que lhe foi conferida pelo Governo do Japão

PETROPOLIS, 8 (A. N.) — O Japão, — o lendário país do Sol Nascente, tão ligado ao nosso povo por vínculos de sólida amizade — acaba de prestar ao presidente Getúlio Vargas a mais significativa homenagem que já tribuiu a um estadista, conferindo-lhe a s. ex. a Grande Colar da Ordem Suprema do Crisântemo, em reconhecimento ao seu trabalho de fraternidade e de aproximação entre as duas patrias.

Esse gesto do governo e do povo japonês alcança, dessa forma, um relevo excepcional, valendo, ao mesmo tempo, como um aplauso à política de diplo-

macia e de patriotismo que o chefe do Governo vem desenvolvendo à frente dos destinos do Brasil.

A cerimônia da entrega dessa importante insignia teve lugar, ontem à tarde, no Palácio Rio Negro, com as honras do protocolo.

O embaixador Itaro Ishii, especialmente credenciado pelo imperador Hirohito — uma vez que essa comenda só pode ser entregue pelo imperador — para esse fim, chegando à residência de verão do chefe do Governo, foi ali recebido pelo comandante Isaac Cunha, que o conduziu ao salão de palestra.

O presidente Getúlio Vargas no salão nobre, em companhia dos srs. generais Francisco José Pinto, Andrade Queiroz, comandante Otávio Medeiros, Deleto Coimbra, major F. de M. dos Anjos, comandante Angelo Nolasco, momentos após recebeu as saudações do embaixador Itaro Ishii, que, trocando momentos de cordial palestra, entregou a s. ex. a Grande Colar da Ordem Suprema do Crisântemo. Nessa ocasião, o representante diplomático do Império do Sol Nascente acentuou a sua satisfação em interpretar o sentimento do Governo e do povo de sua terra, salientando que aquela comenda é a mais valiosa que o Japão possa para testemunhar sua admiração e seu reconhecimento.

O sr. Getúlio Vargas confessou a sua gratidão, pedindo ao embaixador Ishii que apresentasse ao imperador Hirohito o preito de sua estima. Também a mensagem do imperador japonês foi entregue ao chefe da Nação em rico pergaminho. Depois de palestra alguns minutos com o chefe da Nação, o embaixador do Japão retirou-se, recebendo à saída, as mesmas honras com que fora recebido.

O primeiro Batalhão de Caçadores prestou as continências de estilo, tendo a sua banda de música executado os hinos nacionais do Japão e do Brasil.

De acordo com a convocação publicada no "Diário Oficial", participará da assembleia os subscritores do capital social, que é de 500 mil contos.

Na irradiação de ontem da "Hora do Brasil", o sr. Guilherme Guinle, presidente da Comissão Executiva do Plano Siderúrgico Nacional, anunciou a assembleia de hoje com as seguintes palavras:

"Sinto-me feliz em poder anunciar a todos os que me ouvem que, amanhã, nesta capital, no edifício da Bolsa de Títulos se reunirá a Assembleia de Constituição da Companhia Siderúrgica Nacional."

"É um dia auspicioso para o Brasil e da fundação dessa empresa que tomará a seu cargo a construção e direção da grande Usina Siderúrgica em Volta Redonda."

"A produção do ferro e do aço em larga escala é um índice seguro do progresso e desenvolvimento econômico das nações. Por isso que, nos transportes terrestres, marítimos, aéreos, nas construções civis, na fabricação do maquinismo industrial e agrícola, nos instrumentos científicos e acima de tudo na segurança e defesa nacional, o ferro e o aço são matérias primas imprescindíveis."

"Essa produção concorrerá decisivamente para a nossa emancipação econômica; o Brasil fundará a sua indústria pesada, perderá a fisionomia de país semi-colonial, de simples exportador de produtos agrícolas, para entrar no rol das grandes nações industriais, cuja estrutura econômica se alcega em largas bases na produção do ferro e do aço."

"Foi a esse problema fundamental para o Brasil que o Governo do eminente presidente Getúlio Vargas deu o seu primeiro passo."

"Com visão política, com nítida compreensão das necessidades econômicas do país, ele traçou o plano ao qual a pronta execução, convertendo em realidade a solução desse pro-

LOTERIA FEDERAL

300

HOJE

CONTOS

O SEU DIA CHEGARÁ...

Realiza-se Hoje a Assembleia Geral de Constituição da Companhia Siderúrgica Nacional

PALAVRAS DO SR. GUILHERME GUINLE NA "HORA DO BRASIL"

"O Governo Deixa a Todos os Brasileiros, de Pequenos ou Grandes Recursos, a Participação Que o Espírito de Colaboração Lhes Ditar" — Diz o Presidente da Comissão Executiva do Plano Siderúrgico Nacional



Sr. Guilherme Guinle

No salão nobre da Bolsa de Fundos Públicos, localizada no edifício da Bolsa, terá lugar, hoje, às 16 horas, a assembleia geral de constituição da Companhia Siderúrgica Nacional.

De acordo com a convocação publicada no "Diário Oficial", participará da assembleia os subscritores do capital social, que é de 500 mil contos.

Na irradiação de ontem da "Hora do Brasil", o sr. Guilherme Guinle, presidente da Comissão Executiva do Plano Siderúrgico Nacional, anunciou a assembleia de hoje com as seguintes palavras:

"Sinto-me feliz em poder anunciar a todos os que me ouvem que, amanhã, nesta capital, no edifício da Bolsa de Títulos se reunirá a Assembleia de Constituição da Companhia Siderúrgica Nacional."

"É um dia auspicioso para o Brasil e da fundação dessa empresa que tomará a seu cargo a construção e direção da grande Usina Siderúrgica em Volta Redonda."

"A produção do ferro e do aço em larga escala é um índice seguro do progresso e desenvolvimento econômico das nações. Por isso que, nos transportes terrestres, marítimos, aéreos, nas construções civis, na fabricação do maquinismo industrial e agrícola, nos instrumentos científicos e acima de tudo na segurança e defesa nacional, o ferro e o aço são matérias primas imprescindíveis."

"Essa produção concorrerá decisivamente para a nossa emancipação econômica; o Brasil fundará a sua indústria pesada, perderá a fisionomia de país semi-colonial, de simples exportador de produtos agrícolas, para entrar no rol das grandes nações industriais, cuja estrutura econômica se alcega em largas bases na produção do ferro e do aço."

"Foi a esse problema fundamental para o Brasil que o Governo do eminente presidente Getúlio Vargas deu o seu primeiro passo."

"Com visão política, com nítida compreensão das necessidades econômicas do país, ele traçou o plano ao qual a pronta execução, convertendo em realidade a solução desse pro-

blema por muitas dezenas de anos protelada.

"Não deve ter passado despercebido a opinião pública que esse grandioso empreendimento, que envolve o dispêndio de cerca de um milhão de contos, vai ser executado, sem que um único imposto recaia sobre empresas ou particulares, com a mínima contribuição forçada."

"Destarte, cumpre o Governo a sua alta missão, e oferece agora, a todos os brasileiros, a oportunidade de concorrer para o engrandecimento do Brasil, com o apoio que darão à nova empresa que se funda."

"O plano financeiro, adotado pelo Governo, assenta em bases sãs, que deverão proporcionar justa remuneração aos capitais investidos, premiando, assim, os que confiaram no futuro do Brasil e trabalham pela grandeza da pátria."

"O Governo deixa a todos os brasileiros, de pequenos ou grandes recursos, a participação que o espírito de colaboração lhes ditar, no empenho de resolvermos, por nós mesmos, esse problema fundamental para o progresso e prosperidade do Brasil."

"Estou certo de que não faltaremos a esse dever que se impõe a cada um de nós, da contribuição para forjar a estrutura de um Brasil mais forte e mais próspero."

"O plano financeiro, adotado pelo Governo, assenta em bases sãs, que deverão proporcionar justa remuneração aos capitais investidos, premiando, assim, os que confiaram no futuro do Brasil e trabalham pela grandeza da pátria."

"O Governo deixa a todos os brasileiros, de pequenos ou grandes recursos, a participação que o espírito de colaboração lhes ditar, no empenho de resolvermos, por nós mesmos, esse problema fundamental para o progresso e prosperidade do Brasil."

"Estou certo de que não faltaremos a esse dever que se impõe a cada um de nós, da contribuição para forjar a estrutura de um Brasil mais forte e mais próspero."

"O plano financeiro, adotado pelo Governo, assenta em bases sãs, que deverão proporcionar justa remuneração aos capitais investidos, premiando, assim, os que confiaram no futuro do Brasil e trabalham pela grandeza da pátria."

"O Governo deixa a todos os brasileiros, de pequenos ou grandes recursos, a participação que o espírito de colaboração lhes ditar, no empenho de resolvermos, por nós mesmos, esse problema fundamental para o progresso e prosperidade do Brasil."

"Estou certo de que não faltaremos a esse dever que se impõe a cada um de nós, da contribuição para forjar a estrutura de um Brasil mais forte e mais próspero."

"O plano financeiro, adotado pelo Governo, assenta em bases sãs, que deverão proporcionar justa remuneração aos capitais investidos, premiando, assim, os que confiaram no futuro do Brasil e trabalham pela grandeza da pátria."

"O Governo deixa a todos os brasileiros, de pequenos ou grandes recursos, a participação que o espírito de colaboração lhes ditar, no empenho de resolvermos, por nós mesmos, esse problema fundamental para o progresso e prosperidade do Brasil."

"Estou certo de que não faltaremos a esse dever que se impõe a cada um de nós, da contribuição para forjar a estrutura de um Brasil mais forte e mais próspero."

"O plano financeiro, adotado pelo Governo, assenta em bases sãs, que deverão proporcionar justa remuneração aos capitais investidos, premiando, assim, os que confiaram no futuro do Brasil e trabalham pela grandeza da pátria."

"O Governo deixa a todos os brasileiros, de pequenos ou grandes recursos, a participação que o espírito de colaboração lhes ditar, no empenho de resolvermos, por nós mesmos, esse problema fundamental para o progresso e prosperidade do Brasil."

"Estou certo de que não faltaremos a esse dever que se impõe a cada um de nós, da contribuição para forjar a estrutura de um Brasil mais forte e mais próspero."

"O plano financeiro, adotado pelo Governo, assenta em bases sãs, que deverão proporcionar justa remuneração aos capitais investidos, premiando, assim, os que confiaram no futuro do Brasil e trabalham pela grandeza da pátria."

"O Governo deixa a todos os brasileiros, de pequenos ou grandes recursos, a participação que o espírito de colaboração lhes ditar, no empenho de resolvermos, por nós mesmos, esse problema fundamental para o progresso e prosperidade do Brasil."

RESENHA TELEGRAFICA DOS ESTADOS

DE MINAS GERAIS

A VISITA, AO ESTADO, DO PRESIDENTE DO EXPORT BANK, DE NOVA YORK

Esperado Em Belo Horizonte Mr. Warren Lee Pierson e Sua Comitiva — Notícias do Interior

BELO HORIZONTE, 8 (A. N.) — Em companhia do sr. Israel Pinheiro, secretário da Agricultura, está sendo esperado nesta capital, a convite do governo de Minas, o sr. Warren Lee Pierson, presidente do Export Bank, de Nova York.

Acompanham-no também sua esposa e a sua secretária, senhorinha Kearns; o secretário da Embaixada dos Estados Unidos, sr. Adams, e os srs. Valentim Bouças e Wright e Paredes, do "Bureau" de Minas daquele país.

Em Juiz de Fora, o sr. Warren Lee visitará os serviços do Estado, segundo, depois, em trem especial, para Lafaiete, a fim de apreciar as jazidas de manganês que ficam nas suas cercanias.

De Lafaiete o sr. Pierson, sua comitiva e o sr. Israel Pinheiro, bem como o sr. Rogers, presidente da Companhia Mourão da Mina, seguirão um automóvel rumo a quebra-jazidas, no município de Congonhas do Campo. Daí embarcarão de novo em trem especial rumo a Belo Horizonte, onde deverão chegar às primeiras horas da noite.

O sr. e sra. Pierson, bem como os demais componentes de sua comitiva ficarão hospedados no Grande Hotel.

No dia seguinte a sua chegada a esta capital, isto é, amanhã, o sr. Pierson deverá seguir para Nova Lima, onde se realizará a reunião de Morro Velho, segundo depois para Sabará e Montevideo, em visita às instalações da Companhia Belgo-Mineira. No seu retorno à capital mineira o sr. Warren Lee Pierson, fará diversas visitas aos serviços empreendedores do governo do Estado. A presente visita do referido representante norte-americano terminará com uma breve estadia de variação em Poços de Caldas, para onde voará em avião ao Paraná.

DE GOIÁS

Em Goiânia, o Diretor do Automovel Clube do Brasil

GOIÂNIA, 8 (A. N.) — Chegou ontem a esta capital o sr. J. R. Parkinson, diretor do Automovel Clube do Brasil, que ontem mesmo visitou o interventor federal, o sr. Parkinson, ouvido pelo "Correio Oficial", fez interessantes declarações sobre a prova "Presidente Getúlio Vargas".

DO PARÁ

Festivamente Recebido o Casal Amaral Peixoto — Refugiados de Guerra em Transito

BELEM, 8 (A. N.) — O comandante Amaral Peixoto e sua esposa, senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, durante o tempo em que estiveram em capital foram recebidos de gentileza pelo prefeito Abelardo Condurri e a alta sociedade de Belem. O distinto casal esteve no novo edifício da Assistência à Infância, que será inaugurado no dia 19 do corrente, data aniversária do presidente Getúlio Vargas.

Na residência do comandante Bulcão Viana, diretor geral dos Serviços da Navegação do Amazonas e do Porto do Pará, o interventor Amaral Peixoto pediu uma garrafa com água da bacia de Guajará para ser quebrada na guilha do transatlântico "Rio de Janeiro", juntamente com outra contendo água do rio Paranaíba. Esse gesto — explicou o interventor — significava a presença de uma homenagem que desceja a terra paranaense e a Amazônia.

REFUGIADOS EM TRANSITO

BELEM, 8 (A. N.) — Transitarão por esta capital, viajando no "clipper" internacional, os passageiros procedentes da Europa, e que se destinam aos Estados Unidos. São eles, na sua maioria, refugiados de guerra, que abandonaram o velho continente buscando abrigo naquele país. Entre esses passageiros figuram os srs. Gordon Lethan, governador das ilhas inglesas, que formam o arquipélago Solovento nas Antilhas, que regressa de Londres; o capitão de Mar e Guerra, William Alysian Sullivan, da marinha de Guerra norte-americana, o sr. André de Trey, químico suíço, e os diplomatas ingleses srs. Harry Menricott e John Khawro.

DESENVOLVIMENTO DO INDUSTRIA DE LATICÍNIOS

BELO HORIZONTE, 8 (A. N.) — Desenvolve-se promissora a indústria de laticínios do município de Guaxupé. No ano passado a produção de manteiga foi de 101.351 quilos, cifra bastante volumosa, tendo-se em conta que é recente o impulso que vem tomando o movimento industrial daquele município. Ao par dos trabalhos proletários, outros ramos de atividades comerciais vêm desenvolvendo a riqueza econômica do município de Guaxupé.

desfile e receber entusiasticamente os calouros de 1941.

CURITIBA, 8 (A. N.) — A Associação Médica realizará hoje mais uma sessão, na qual serão relatadas importantes lições.

COMEMORANDO O DIA PAN-AMERICANO

CURITIBA, 8 (A. N.) — O Centro Acadêmico de Estudantes Americanos, comemorando a 14 do corrente, na Faculdade de Direito, uma sessão solene.

A União Estadual de Estudantes, associando-se às festividades comemorativas do próximo dia 10 vai promover grande

DESENVOLVIMENTO DO INDUSTRIA DE LATICÍNIOS

BELO HORIZONTE, 8 (A. N.) — Desenvolve-se promissora a indústria de laticínios do município de Guaxupé. No ano passado a produção de manteiga foi de 101.351 quilos, cifra bastante volumosa, tendo-se em conta que é recente o impulso que vem tomando o movimento industrial daquele município. Ao par dos trabalhos proletários, outros ramos de atividades comerciais vêm desenvolvendo a riqueza econômica do município de Guaxupé.

DESENVOLVIMENTO DO INDUSTRIA DE LATICÍNIOS

BELO HORIZONTE, 8 (A. N.) — Desenvolve-se promissora a indústria de laticínios do município de Guaxupé. No ano passado a produção de manteiga foi de 101.351 quilos, cifra bastante volumosa, tendo-se em conta que é recente o impulso que vem tomando o movimento industrial daquele município. Ao par dos trabalhos proletários, outros ramos de atividades comerciais vêm desenvolvendo a riqueza econômica do município de Guaxupé.

DESENVOLVIMENTO DO INDUSTRIA DE LATICÍNIOS

BELO HORIZONTE, 8 (A. N.) — Desenvolve-se promissora a indústria de laticínios do município de Guaxupé. No ano passado a produção de manteiga foi de 101.351 quilos, cifra bastante volumosa, tendo-se em conta que é recente o impulso que vem tomando o movimento industrial daquele município. Ao par dos trabalhos proletários, outros ramos de atividades comerciais vêm desenvolvendo a riqueza econômica do município de Guaxupé.

DESENVOLVIMENTO DO INDUSTRIA DE LATICÍNIOS

BELO HORIZONTE, 8 (A. N.) — Desenvolve-se promissora a indústria de laticínios do município de Guaxupé. No ano passado a produção de manteiga foi de 101.351 quilos, cifra bastante volumosa, tendo-se em conta que é recente o impulso que vem tomando o movimento industrial daquele município. Ao par dos trabalhos proletários, outros ramos de atividades comerciais vêm desenvolvendo a riqueza econômica do município de Guaxupé.

DESENVOLVIMENTO DO INDUSTRIA DE LATICÍNIOS

BELO HORIZONTE, 8 (A. N.) — Desenvolve-se promissora a indústria de laticínios do município de Guaxupé. No ano passado a produção de manteiga foi de 101.351 quilos, cifra bastante volumosa, tendo-se em conta que é recente o impulso que vem tomando o movimento industrial daquele município. Ao par dos trabalhos proletários, outros ramos de atividades comerciais vêm desenvolvendo a riqueza econômica do município de Guaxupé.

DESENVOLVIMENTO DO INDUSTRIA DE LATICÍNIOS

BELO HORIZONTE, 8 (A. N.) — Desenvolve-se promissora a indústria de laticínios do município de Guaxupé. No ano passado a produção de manteiga foi de 101.351 quilos, cifra bastante volumosa, tendo-se em conta que é recente o impulso que vem tomando o movimento industrial daquele município. Ao par dos trabalhos proletários, outros ramos de atividades comerciais vêm desenvolvendo a riqueza econômica do município de Guaxupé.

DESENVOLVIMENTO DO INDUSTRIA DE LATICÍNIOS

BELO HORIZONTE, 8 (A. N.) — Desenvolve-se promissora a indústria de laticínios do município de Guaxupé. No ano passado a produção de manteiga foi de 101.351 quilos, cifra bastante volumosa, tendo-se em conta que é recente o impulso que vem tomando o movimento industrial daquele município. Ao par dos trabalhos proletários, outros ramos de atividades comerciais vêm desenvolvendo a riqueza econômica do município de Guaxupé.

DESENVOLVIMENTO DO INDUSTRIA DE LATICÍNIOS

BELO HORIZONTE, 8 (A. N.) — Desenvolve-se promissora a indústria de laticínios do município de Guaxupé. No ano passado a produção de manteiga foi de 101.351 quilos, cifra bastante volumosa, tendo-se em conta que é recente o impulso que vem tomando o movimento industrial daquele município. Ao par dos trabalhos proletários, outros ramos de atividades comerciais vêm desenvolvendo a riqueza econômica do município de Guaxupé.

DESENVOLVIMENTO DO INDUSTRIA DE LATICÍNIOS

BELO HORIZONTE, 8 (A. N.) — Desenvolve-se promissora a indústria de laticínios do município de Guaxupé. No ano passado a produção de manteiga foi de 101.351 quilos, cifra bastante volumosa, tendo-se em conta que é recente o impulso que vem tomando o movimento industrial daquele município. Ao par dos trabalhos proletários, outros ramos de atividades comerciais vêm desenvolvendo a riqueza econômica do município de Guaxupé.

DESENVOLVIMENTO DO INDUSTRIA DE LATICÍNIOS

BELO HORIZONTE, 8 (A. N.) — Desenvolve-se promissora a indústria de laticínios do município de Guaxupé. No ano passado a produção de manteiga foi de 101.351 quilos, cifra bastante volumosa, tendo-se em conta que é recente o impulso que vem tomando o movimento industrial daquele município. Ao par dos trabalhos proletários, outros ramos de atividades comerciais vêm desenvolvendo a riqueza econômica do município de Guaxupé.

DESENVOLVIMENTO DO INDUSTRIA DE LATICÍNIOS

BELO HORIZONTE, 8 (A. N.) — Desenvolve-se promissora a indústria de laticínios do município de Guaxupé. No ano passado a produção de manteiga foi de 101.351 quilos, cifra bastante volumosa, tendo-se em conta que é recente o impulso que vem tomando o movimento industrial daquele município. Ao par dos trabalhos proletários, outros ramos de atividades comerciais vêm desenvolvendo a riqueza econômica do município de Guaxupé.

DESENVOLVIMENTO DO INDUSTRIA DE LATICÍNIOS

BELO HORIZONTE, 8 (A. N.) — Desenvolve-se promissora a indústria de laticínios do município de Guaxupé. No ano passado a produção de manteiga foi de 101.351 quilos, cifra bastante volumosa, tendo-se em conta que é recente o impulso que vem tomando o movimento industrial daquele município. Ao par dos trabalhos proletários, outros ramos de atividades comerciais vêm desenvolvendo a riqueza econômica do município de Guaxupé.

DESENVOLVIMENTO DO INDUSTRIA DE LATICÍNIOS

BELO HORIZONTE, 8 (A. N.) — Desenvolve-se promissora a indústria de laticínios do município de Guaxupé. No ano passado a produção de manteiga foi de 101.351 quilos, cifra bastante volumosa, tendo-se em conta que é recente o impulso que vem tomando o movimento industrial daquele município. Ao par dos trabalhos proletários, outros ramos de atividades comerciais vêm desenvolvendo a riqueza econômica do município de Guaxupé.

DESENVOLVIMENTO DO INDUSTRIA DE LATICÍNIOS

BELO HORIZONTE, 8 (A. N.) — Desenvolve-se promissora a indústria de laticínios do município de Guaxupé. No ano passado a produção de manteiga foi de 101.351 quilos, cifra bastante volumosa, tendo-se em conta que é recente o impulso que vem tomando o movimento industrial daquele município. Ao par dos trabalhos proletários, outros ramos de atividades comerciais vêm desenvolvendo a riqueza econômica do município de Guaxupé.

DESENVOLVIMENTO DO INDUSTRIA DE LATICÍNIOS

BELO HORIZONTE, 8 (A. N.) — Desenvolve-se promissora a indústria de laticínios do município de Guaxupé. No ano passado a produção de manteiga foi de 101.351 quilos, cifra bastante volumosa, tendo-se em conta que é recente o impulso que vem tomando o movimento industrial daquele município. Ao par dos trabalhos proletários, outros ramos de atividades comerciais vêm desenvolvendo a riqueza econômica do município de Guaxupé.

DA BAÍA

Um Restaurante Operário Em S. Salvador

Aniversário do Instituto de Identificação — A Criação do Circulo dos Oficiais da Reserva — Fez Anos o Arcebispo da Baía

SALVADOR, 8 (A. N.) — Falando à imprensa, o sr. Paulo Seabra, membro do Conselho Diretor do Serviço de Alimentação e Previdência Social, que ora regressa do Recife, onde participou das comemorações do centenário da Sociedade de Medicina de Pernambuco, disse que espera seja inaugurado, dentro em pouco, o primeiro restaurante na Baía, a expensas do referido Serviço, a exemplo do que foi inaugurado no Rio, à praça da Bandeira. Adiantou o referido funcionário que o restaurante local terá capacidade para atender a mil pessoas, devendo o mesmo ser instalado no bairro comercial, nos baixos do Instituto do Cacau.

31 ANOS DE EXISTÊNCIA DO INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO

SALVADOR, 8 (A. N.) — O Instituto de Identificação do Estado completa hoje o 31º aniversário de sua fundação. Por essa razão, várias solenidades serão hoje ali realizadas.

CIRCULO DE OFICIAIS DA RESERVA

SALVADOR, 8 (A. N.) — Val ser criado nesta capital o Circulo dos Oficiais da Reserva. Para esse fim, os oficiais dessa categoria residentes no Estado estiveram ontem reunidos sob a presidência do capitão Eduardo Reis de Freitas, diretor do C. P. O. R.

FEZ ANOS D. AUGUSTO ALVARO

SALVADOR, 8 (A. N.) — Faz anos hoje d. Augusto Alvarado da Silva, arcebispo de Baía e primaz do Brasil. O chefe da igreja baiana receberá carinhosamente a promoção dada pela Ação Católica. Ainda em regozijo pela passagem da data natalícia do arcebispo da Baía serão celebradas missas em todas as igrejas desta capital.

CONCENTRAÇÃO ESCOLAR EM ILHÉUS

SALVADOR, 8 (A. N.) — Telegrafando de Ilhéus informamos que no próximo dia 19 do corrente, data do aniversário do chefe da Nação, entre outras comemorações que ali se realizarão, serão inauguradas várias escolas e estradas de rodagem. A nota mais expressiva das comemorações será a concentração escolar em homenagem ao presidente Getúlio Vargas.

O NATALICIO DO PRESIDENTE

RECIFE, 8 (A. N.) — Os jornais continuam inserindo diariamente nas suas colunas amplas notas sobre as comemorações, neste Estado, da data natalícia do presidente Getúlio Vargas. Na capital serão realizadas, entre 12 e 19 de abril, dezesseis conferências que estão a cargo de representantes das classes conservadoras, industriais, agricultores, classes culturais, acadêmicas, trabalhadoras e produtoras. O ciclo dessas conferências será encerrado com uma palestra do sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, no dia 19, em sessão magna, realizada no Teatro Santa Isabel.

UMA EXCURSAO DOS ASPIRANTES DA MARINHA MERCANTE

RECIFE, 8 (A. N.) — A Diretoria de Estatística, Propaganda e Turismo oferecerá hoje à tarde uma excursão ao Jardim Zoo-Botânico à turma de aspirantes da Marinha Mercante Nacional que viaja a bordo do navio "Alegrete".

Em Torno do Discurso do Marechal Petain

LONDRES, 8 (Renter) — Os círculos diplomáticos londrinos abstendo-se, embora, de comentar ou suscitar polemicas quanto às passagens do discurso pronunciado pelo marechal Petain, relativos a "dissidência", retêm sua atenção sobre a frase concernente à Inglaterra em que o marechal diz: "Tenho a satisfação de garantir que a honra da França impede qualquer ato contrário aos nossos antigos aliados".

Constata-se, ao mesmo tempo, que, embora o povo britânico, de seu lado, continue a considerar-se aliado do povo francês, existe contradição quanto a segurança daquela asserção, em face da política seguida pelo almirante Darlan. Persiste, portanto, em considerar aqui que as possibilidades de socorro à França nas suas necessidades essenciais de abastecimento estão comprometidas.

A impaciência que suscita, aqui, a política do almirante Darlan encontrou eco na Câmara dos Comuns com a resposta formulada pelo sr. Hugh Dalton, ministro da Guerra Econômica no deputado Mander. A conclusão a que chegam estes mesmos círculos é que a declaração do marechal Petain não cortou o problema da incompatibilidade entre a ação, que se julga sincera, da parte do marechal e a confiança que declara depositar no almirante Darlan, cuja atitude é aqui considerada, não somente como hesitante, mas ainda como prejudicial à causa do abastecimento do verdadeiro povo francês. Este problema continua sendo objeto de consultas entre Londres e Washington, e segundo os mesmos círculos, torna-se necessário garantir a eficácia de que a distribuição de socorros eventuais aos franceses seja apoiada pelos Estados Unidos ao mesmo tempo que a

INSPECCAO DE TROPAS DA 3.ª R.M.

PORTO ALEGRE, 8 (A. N.) — Após inspeção regulamentar das unidades sediadas nesta capital, sob o jurisdicção da 3.ª Região Militar, o general Leão Carvalho, seu comandante, rumou para São Leopoldo, onde prosseguirá na revista das unidades federais.

25 MIL CAIXAS DE FRUTAS EXTRANJEIRAS

PORTO ALEGRE, 8 (A. N.) — Apesar de possuir considerável variedade de frutos frutíferos, não conseguiu o Rio Grande do Sul acilimar certos espécimes estrangeiros, o que tem motivado grande importação de frutas. Na última semana a entrada de importação assumiu proporções excepcionais, com a chegada de 25 mil caixas de frutas estrangeiras.

PARA ESTUDAR OS PROCESSOS DO PLANTIO DO ARROZ

PORTO ALEGRE, 8 (A. N.) — Encontram-se nesta capital, sob o jurisdicção do sr. Bortolotto e Adolfo Kluger, que, comissionados pelo governo argentino, vieram estudar os processos de plantação de arroz no nosso Estado. Já visitaram, até agora, diversos campos de lavoura.

A CAMPANHA PRO-SIDERURGIA

PORTO ALEGRE, 8 (A. N.) — Teve grande repercussão entre as entidades representativas do Estado o apelo feito pelo presidente do Centro de Indústria Fabril do Rio Grande do Sul, sr. Calos Leal Marquês, solicitando aos industriais programados todo o apoio a campanha pró-fundação da siderurgia nacional, dizendo que "todas as indústrias gaúchas, na medida das suas possibilidades, devem cooperar com essa patriótica obra, adquirindo ações da Companhia Siderúrgica Nacional, tão logo sejam postas à venda".

A ESTRADA "GETULIO VARGAS"

PORTO ALEGRE, 8 (A. N.) — Deverá estar concluído dentro de um mês o trecho da estrada de rodagem federal "Getúlio Vargas", entre as cidades de S. Sebastião do Cal e Caxias.

A CRUZ VERMELHA BRASILEIRA DO RIO GRANDE

PORTO ALEGRE, 8 (A. N.) — Em terreno doado pela Prefeitura, será construído ainda este ano o edifício destinado à Cruz Vermelha Brasileira, seção do Estado.

Dr. Newton Mota

Médico

DOENÇAS DE SENHORAS

OPERAÇÕES — PARTOS

Consultório:

OUVIDOR, 183-A, sala 407

Tercas, Quintas e Sábados, de 2 às 4

Atende chamados pelo

Telefone 38-6503

Ultima Hora Esportiva

O FLAMENGO MAIS UMA VEZ DERROTADO NA PAULICÉA

Partida Fraquíssima, Em Que São Paulo Conseguia Vencer Pela Contagem Mínima — Pichim Punido, Por Prática de Jogo Violento — A Renda

TEMPO S. PAULO, 8 (A. N.) — O S. PAULO, 8 (Serviço Especial da Agência Nacional) — O "time" de profissionais do C. R. Flamengo, depois de perder por expressiva contagem no prelo contra o Palestra Itália, sábado último, voltou hoje ao estádio de Pacaembu para cumprir o segundo compromisso estabelecido pelos promotores da visita do vice-campeão carioca à capital paulista.

capital bandeirante. Desta vez o adversário indicado para fazer frente ao "time" rubro-negro foi o onze do São Paulo F. C., um dos mais aguerridos conjuntos da capital, e possuidor de um cartel de vitórias bem expressivo. Muito embora o prelo de sábado tivesse um transcurso naturalmente favorável ao "time" paulista, dada a desarmônia do quadro carioca, o público compareceu de maneira bem expressiva ao local do segundo prelo na expectativa de verificar o desempenho do jogo, e observar mais uma vez a tentativa de reabilitação do vice-campeão da capital da República.

COMO FORMARAM AS DUAS EQUIPES

As duas equipes pisaram a cancha com as seguintes organizações:

S. PAULO: King; Fioroti e Iracino; Lolo, Valtor e Zalcis; Bazoni — Jofre — Emedio — Teixeira e Novelli.

FLAMENGO: Iustich; Nilon e Volante; Pichim, Jaime e Medo; Sá — Zizinho — Valdir — Nandinho e Jarbas.

Juiz, Mario Viana.

O prelo foi iniciado por intermédio de Valdir, que passou o balaço ao seu companheiro Zizinho, mas Bazoni tomou a pelota e organizou um ataque pela ala direita. O primeiro avanço dos paulistas foi entretanto desfeito por Medo que mandou o couro para as arquibancadas.

Os ataques revesavam-se. A linha paulista obrigava duas intervenções seguidas de Iustich. Os cariocas organizam o primeiro avanço, mas Jaime passa mal a Sá e o balaço perde-se pelo fundo do campo.

INICIADA A CONTAGEM

Precisamente aos 5 minutos de jogo, Emedio recebeu rasteiro de Bazoni e atirou no canto esquerdo, vencendo pela primeira vez o arqueiro carioca. Era o primeiro gol do São Paulo.

Reiniciado o prelo, registra-se um avanço enérgico do Flamengo, e Sá centrou muito alto. Valdir atirou violentamente, mas King defendeu com segurança.

Os ataques continuavam de lado a lado. Um "corner" de Fioroti é mal aproveitado por Jarbas. Atacam os paulistas e Iustich atira-se aos pés de Emedio no momento em que o centro-avante preparava-se para atirar. Foi uma defesa sensacional do arqueiro carioca.

Novo ataque dos cariocas, e Fioroti salvou no momento oportuno rebatendo com muita segurança. Novelli investe pela ponta esquerda e atira violentamente, mas Iustich defende. Registra-se "corner" contra o Flamengo, depois de uma investida de Bazoni, que forçou Volante a mandar a pelota para o escanteio. Cobrada a falta, Nilon rebateu, mandando o balaço para Jaime. Este passou para Nandinho. O meio-carioca adiantou o balaço e dentro da área atirou forte, mas King defende. Continua equilibrado o prelo, surgindo intenso trabalho das duas defesas diante dos constantes avanços das duas linhas.

O arqueiro King pratica defesas de arremesso de Nandinho e Sá. Avanço do Flamengo por intermédio de Jarbas, e Lolo mandando o balaço tentou passar a pelota para King. Este estava deslocado e quase registrou o empate. Iracino surgiu no momento decisivo e rebateu para fora. O onze carioca está reagido.

Inibição dos abusos de uma neutralidade considerável, aqui, como ficção da parte do governo de Vichy.

Depois de Estar Perdendo Por 2 a 0 o America Venceu o Atletico Por 3 a 2

BELO HORIZONTE, 8 (Serviço Especial da Agência Nacional) — O quadro de Janeiro, enfrentou hoje à noite, o onze representativo do Atlético carioca capital. O jogo foi disputado com muito entusiasmo. No primeiro tempo o "time" local venceu pela contagem de 2x0, registrando-se na fase final uma reação do quadro carioca, que conseguiu uma partida pela contagem de 3x2.

A PASSAGEM DO SR. LOURIVAL FONTES POR SÃO PAULO

Viaja no "Argentina" o Diretor do D. I. P.

lestrando com alguns funcionários.

Em seguida, o sr. Lourival Fontes visitou a alfândega, onde foi recebido pelo inspetor, sr. Francisco Cordeiro Guimarães, pelo guarda-mór e por outros funcionários.

Depois de percorrer várias seções da aduana santista, o diretor do D. I. P. manteve com o inspetor cordial palestra.

A seguir, o sr. Lourival Fontes dirigiu-se para bordo do "Argentina" onde foi cumprimentado pelo representante do interventor federal neste Estado, pelas altas autoridades federais e estaduais e por numeroso grupo de amigos que, no caso, aguardaram a saída do transatlântico, fato que se deu às 18h30.

Depois de Estar Perdendo Por 2 a 0 o America Venceu o Atletico Por 3 a 2

BELO HORIZONTE, 8 (Serviço Especial da Agência Nacional) — O quadro de Janeiro, enfrentou hoje à noite, o onze representativo do Atlético carioca capital. O jogo foi disputado com muito entusiasmo. No primeiro tempo o "time" local venceu pela contagem de 2x0, registrando-se na fase final uma reação do quadro carioca, que conseguiu uma partida pela contagem de 3x2.

A PASSAGEM DO SR. LOURIVAL FONTES POR SÃO PAULO

Viaja no "Argentina" o Diretor do D. I. P.

lestrando com alguns funcionários.

Em seguida, o sr. Lourival Fontes visitou a alfândega, onde foi recebido pelo inspetor, sr. Francisco Cordeiro Guimarães, pelo guarda-mór e por outros funcionários.

Depois de percorrer várias seções da aduana santista, o diretor do D. I. P. manteve com o inspetor cordial palestra.

A seguir, o sr. Lourival Fontes dirigiu-se para bordo do "Argentina" onde foi cumprimentado pelo representante do interventor federal neste Estado, pelas altas autoridades federais e estaduais e por numeroso grupo de amigos que, no caso, aguardaram a saída do transatlântico, fato que se deu às 18h30.

Depois de Estar Perdendo Por 2 a 0 o America Venceu o Atletico Por 3 a 2

BELO HORIZONTE, 8 (Serviço Especial da Agência Nacional) — O quadro de Janeiro, enfrentou hoje à noite, o onze representativo do Atlético carioca capital. O jogo foi disputado com muito entusiasmo. No primeiro tempo o "time" local venceu pela contagem de 2x0, registrando-se na fase final uma reação do quadro carioca, que conseguiu uma partida pela contagem de 3x2.

A PASSAGEM DO SR. LOURIVAL FONTES POR SÃO PAULO

Viaja no "Argentina" o Diretor do D. I. P.

lestrando com alguns funcionários.

Em seguida, o sr. Lourival Fontes visitou a alfândega, onde foi recebido pelo inspetor, sr. Francisco Cordeiro Guimarães, pelo guarda-mór e por outros funcionários.

Depois de percorrer várias seções da aduana santista, o diretor do D. I. P. manteve com o inspetor cordial palestra.

A seguir, o sr. Lourival Fontes dirigiu-se para bordo do "Argentina" onde foi cumprimentado pelo representante do interventor federal neste Estado, pelas altas autoridades federais e estaduais e por numeroso grupo de amigos que, no caso, aguardaram a saída do transatlântico, fato que se deu às 18h30.

Depois de Estar Perdendo Por 2 a 0 o America Venceu o Atletico Por 3 a 2

BELO HORIZONTE, 8 (Serviço Especial da Agência Nacional) — O quadro de Janeiro, enfrentou hoje à noite, o onze representativo do Atlético carioca capital. O jogo foi disputado com muito entusiasmo. No primeiro tempo o "time" local venceu pela contagem de 2x0, registrando-se na fase final uma reação do quadro carioca, que conseguiu uma partida pela contagem de 3x2.

A PASSAGEM DO SR. LOURIVAL FONTES POR SÃO PAULO

Viaja no "Argentina" o Diretor do D. I. P.

lestrando com alguns funcionários.

Em seguida, o sr. Lourival Fontes visitou a alfândega, onde foi recebido pelo inspetor, sr. Francisco Cordeiro Guimarães, pelo guarda-mór e por outros funcionários.

Depois de percorrer várias seções da aduana santista, o diretor do D. I. P. manteve com o inspetor cordial palestra.

A seguir, o sr. Lourival Fontes dirigiu-se para bordo do "Argentina" onde foi cumprimentado pelo representante do interventor federal neste Estado, pelas altas autoridades federais e estaduais e por numeroso grupo de amigos que, no caso, aguardaram a saída do transatlântico, fato que se deu às 18h30.

Depois de Estar Perdendo Por 2 a 0 o America Venceu o Atletico Por 3 a 2

BELO HORIZONTE, 8 (Serviço Especial da Agência Nacional) — O quadro de Janeiro, enfrentou hoje à noite, o onze representativo do Atlético carioca capital. O jogo foi disputado com muito entusiasmo. No primeiro tempo o "time" local venceu pela contagem de 2x0, registrando-se na fase final uma reação do quadro carioca, que conseguiu uma partida pela contagem de 3x2.

A PASSAGEM DO SR. LOURIVAL FONTES POR SÃO PAULO

Viaja no "Argentina" o Diretor do D. I. P.

do nestes últimos minutos do primeiro tempo e todo "time" está atuando no campo adversário. Os dianteiros rubro-negros atuam constantemente no arco de King.

O quadro paulista substitui no momento irracino por Orosimbo. O público aplaude a entrada do conhecido meio bandeirante. Bazoni em ligeira combinação com Emedio aproxima-se da área de Iustich. O ponta direita arremata na carreira, violentamente, mas o arqueiro rubro-negro agarra a pelota com firmeza. Defesa sensacional do "keeper" carioca. Nos últimos minutos de jogo, Valdir forçou um "corner", de Fioroti, mas Jarbas cobrou mal o escanteio. Com um avanço de Nandinho sem resultado, encerrou-se o primeiro tempo da partida com o score de 1x0 favorável ao São Paulo.

UM FINAL PAULISTA

O S. PAULO (Serviço Especial da Agência Nacional) — Depois do descanso regulamentar, as duas equipes voltaram ao gramado para o prosseguimento da partida.

O São Paulo reinicia a partida organizando um avanço por intermédio de Bazoni mas Yustrich defende bem. Voltam os cariocas ao ataque e Jarbas atira forte, mas o balaço passa muito alto. A pelota vai de Nandinho a Sá, numa outra investida rubro-negra. Fioroti rebate com firmeza.

Avanço do São Paulo, por intermédio de Bazoni, mas o juiz assinala um impedimento de Emedio.

Walter pratica foul em Zizinho, que Jaltor cobra mal, mandando a pelota por cima das travessas.

O jogo está decaindo sensivelmente nestes momentos do segundo tempo. Jogadas isoladas, mas absoluta falta de entendimento entre os jogadores. Uma escanada de Bazoni quase decreta a nova queda do arco carioca. O arqueiro do Flamengo rebate com o pé evitando aumento de placar.

Outro avanço do São Paulo e Volante faz foul em Bazoni, que o juiz marcou.

Cobrada a falta por Lolo, Nilon rebateu para fora de campo. O jogo é interrompido por alguns momentos para atender Valdir, que caiu no centro do gramado.

Reiniciado o jogo, Nandinho perde o balaço dentro da área para Fioroti. Sá consegue escapar pela direita e forçar o um corner de Orosimbo, mas o juiz não assinala o escanteio.

PICHIM EXPULSO DO CAMPO

O juiz Mario Viana marcou um violento foul de Pichim no meio Zalcis.

O árbitro carioca expulsou de campo o médio rubro-negro sob estrondosa vaia do público. O Flamengo joga com dez elementos.

Atuação técnica do Flamengo pretende colocar em campo outro elemento, mas o juiz observa que elemento expulso não pode ser substituído.

Um Grande Vulcão em Pleno Sertão da Baía

PREPARA-SE, EM SÃO SALVADOR, UMA EXPEDIÇÃO PARA ESTUDAR O FENÔMENO — UMA ENTREVISTA DO ENGENHEIRO VEIGA CABRAL SOBRE A CURIOSA OCORRÊNCIA

SALVADOR, 8 (A. N.). — Causou curiosidade geral a notícia divulgada no sábado último sobre o aparecimento de um vulcão no sertão baiano. A Campo Formoso, para onde milhares de pessoas têm se dirigido, desejosas de ver de perto o fenômeno, continua a chegar gente de diversos lugares. Sobre o fato, o vespertino local "Estado da Baía" ouviu o engenheiro Veiga Cabral, que fez há pouco tempo o levantamento dos mapas dos municípios de Bomfim e Campo Formoso. As suas declarações assim se resumem: "Há cerca de dois meses, um queiroz da fazenda do sr. Ulisses Gonçalves contou-lhe que, no lugar 'Água Salgada', na fazenda Serra Branca, havia uma fumaça na encosta de um morro, de onde saíam cinza e calor e que a catástrofe circunstante estava crescendo". O sr. Veiga Cabral informou que não pôde examinar aquela fumaça, porque o calor era fortíssimo. Disse mais que, à noite, vista ao longe, a brecha dava a impressão de uma boca de forno de padaria, com fogo por dentro. "Ulisses transmitiu-me esse informe — prosseguiu o entrevistado — e como eu estivesse de viagem para a capital, combinei com aquele sr. Ulisses, combinamos que aqui eu obterei material de observação e convidaria estudiosos no assunto para observações no local. Aqui procurei imediatamente os engenheiros Raimundo Paturl, professor de Geologia da Escola Politécnica da Baía, e Lauro Sampaio, diretor do Instituto Geográfico do Estado, e Arquimedes Guimarães, reputado químico, ficando de avistar-me com o mineralogista Macambira Montefiores para interessá-lo no assunto". Depois de outras considerações, o engenheiro Veiga Cabral continuou: "O ponto indicado pelo queiroz fica a 30 quilômetros ao norte da cidade de Campo Formoso e 12 quilômetros a oeste da Serra do Gado Bravo, denominada do trecho local da Serra do Espinhaço. Está em plena caatinga, num taboleiro um pouco ondulado. Esse taboleiro, pela vegetação natural, assemelha-se ao Sacará, e a penetração, por informações que obtive, afloram no local outras rochas. Na Serra do Espinhaço, que passa próximo, existem jazidas de manganês. Esse ponto fica perto e ao noroeste da nascente do rio Itapicuru, que, cortando a Serra do Espinhaço, no Sacará, e penetrando o município de Bomfim, vai passar em Carrapiche e desagua no outro Itapicuru, nascido na Serra da Paciência. Está, pois, o local da erupção situado no divisor de águas do S. Francisco com o Itapicuru. Dias antes de ser feita essa descoberta, operários trabalhavam na reconstrução de um prédio em Campo Formoso, quando encontraram numa escavação grande quantidade de garrafas quebradas. De investigação em investigação, consegui saber que aquelas garrafas eram de uma antiga venda e que haviam caído de uma prateleira por ocasião de um tremor de terra que ali se verificara há vários anos atrás. Soube também que em redor do ponto onde se deu a erupção, não havia abalos de origem vulcânica". Finalizando as suas declarações, o entrevistado adiantou que está preparando, em companhia dos seus colegas engenheiros Raimundo Paturl e Arquimedes Guimarães, o material necessário para estudos no local, prometendo, assim, ao voltar da visita ao vulcão, fornecer mais detalhes e melhores explicações sobre o fenômeno.

1.º Congresso Nacional de Saúde Escolar

A Liga Nacional de Prevenção da Cegueira designou a delegação ao primeiro Congresso Nacional de Saúde Escolar, que será realizado brevemente em São Paulo. Essa delegação está constituída: dr. Nelson Moura Brasil de Amaral, presidente da Liga; dr. Hermínio de Brito Conde, secretário geral; professor Ciro de Barros Rezende, 1.º vice-presidente e presidente do Departamento Regional da Liga em São Paulo; dr. Jacques Tupinambá, vice-presidente do Departamento Regional de São Paulo; dr. Silveira de Almeida Toledo, secretário geral do Departamento Regional da Liga em São Paulo.

O dr. Hermínio de Brito Conde apresentará uma tese sobre "O problema das afecções dos olhos no meio escolar", documentada com observações obtidas em cinco cidades brasileiras, e as indicações dadas pela experiência do assunto no nosso país e nos Estados Unidos.

DR. EDMUNDO HAAS
Diretor da Casa de Saúde Dr. Antônio Nogueira — 7 SETEMBRO, 91-22 andar — 22-8303 Caus.

NO MINISTERIO DA AERONAUTICA

OS ARANHA-CÉUS E O AEROPORTO SANTOS DUMONT

INDEFERIDO O PRIMEIRO PEDIDO DE LICENÇA PARA CONSTRUÇÃO

No interesse de não ser prejudicada a eficiência do Aeroporto Santos Dumont, o ministro da Aeronautica proferiu no seu primeiro despacho desfavorável a um pedido de concessão de licença para a construção de um edifício de apartamentos nas proximidades daquele Aeroporto. O pedido provinha de Vitor Fernandes Alonzo, que desejava construir um arranha-céu em terreno junto e depois do edifício Marcelle, na Avenida Belmar Mar, 160. No despacho o ministro opinou pelo indeferimento da concessão, sob o fundamento de que não havia sido observado o gabarito protetor da aviação.

DISTINGUIDO COM A MEDALHA DE BRONZE

Realizou-se, ontem, no gabinete do ministro da Aeronautica, a entrega pelo sr. Salgado Filho ao capitão Faria Lima, um dos seus assistentes técnico, da medalha de bronze e respectiva passadeira, a que fez jus por já ter completado 10 anos de bons serviços como oficial. Essa distinção é conferida, atingido aquele tempo, a todo militar titulado que não tenha nenhuma falta desonrosa, pelo presidente da República a juízo do Supremo Tribunal Militar.

O ministro da Aeronautica ao entregar a medalha proferiu algumas palavras de encômio ao oficial distinguido. Esboçaram presentes ao ato o coronel Dalcídio Cardoso, chefe do gabinete, todos os assistentes técnicos e militares, os ajudantes de ordens e oficiais de gabinete.

NO GABINETE

O ministro Salgado Filho recebeu ontem, para despacho, o coronel Amílcar Pederneras, diretor da D. A. M. e, em audiência, o cap. Silveira Saia e os srs. José Braz e Siqueira Campos, este diretor do Patrimônio do Estado de S. Paulo.

TRANSFERENCIA

O ministro resolveu transferir, de acordo com o que propôs o diretor da D. A. M., por necessidade de serviço, do quadro ordinário, do 3.º Regimento de Aviação para o quadro complementar privativo e Escola de Aeronautica, o capitão aviador Miguel Lampert.

REASSUMIU

Por ter concluído o seu período de férias, reassumiu a chefia do gabinete do ministro da Aeronautica Militar, o tenente-coronel aviador Ajajmá Vieira Mascarenhas, ficando dispensado da referida função o capitão aviador Marçalio Candido dos Santos.

FORAM AOS ESTADOS UNIDOS

Seguiram para os Estados Unidos a serviço da Aeronautica Militar, o capitão aviador Manoel José Vinuais e o 1.º tenente aviador Astor Costa.

DESIGNADO

O diretor da Aeronautica Naval designou o major aviador Gabriel Grun Moss para chefe da Divisão do Pessoal na mesma Diretoria.

CORREIO AEREO NACIONAL

Na rota São Salvador estão designadas para fazer o Correio Aéreo Nacional nos dias 9 e 11 do corrente, respectivamente, as seguintes equipagens: 2.ª tenentes aviadores Vitor Castilho de Barros e Silvio Gomes Pires e 3.º sargento Newton Guimarães, como tripulante; 2.ª tenentes aviadores Zamiir de Barros Pinto e Antonio José Branco e o 3.º sargento João Regis Martins.

Na rota Rio-Vitoria, no dia 10, como piloto o 2.º tenente aviador Mécio Leão Coqueiro e o 1.º sargento Kaulonides Moreira, como observador.

APRESENTAÇÕES

Apresentaram-se à Diretoria de Aeronautica Militar o major aviador Clóvis Travassos, por haver sido designado chefe do ensino da Escola de Aeronautica e o 1.º tenente aviador Augusto Teixeira, por ter sido transferido para aquela Escola.

CIVIS APTOS PARA A AVIAÇÃO

Foram julgados aptos para o serviço da Aeronautica os civis valdemiro Pacheco, Evaristo Padro, Pedro José Vilas, Antônio da Silva, Manoel Ferreira dos Santos, Anísio Gonçalves Filho, Luiz Barros da Silva, José Prill, Ivo Lago, Ampilquino da Silva, Francisco Santana Matos, Jorge Antunes de Queiroz e Mario Carvalho, inspecionados por oficiais de inclusão no 1.º Corpo de Base Aérea.

TRANSFERENCIA

O ministro resolveu transferir, de acordo com o que propôs o diretor da D. A. M., por necessidade de serviço, do quadro ordinário, do 3.º Regimento de Aviação para o quadro complementar privativo e Escola de Aeronautica, o capitão aviador Miguel Lampert.

REASSUMIU

Por ter concluído o seu período de férias, reassumiu a chefia do gabinete do ministro da Aeronautica Militar, o tenente-coronel aviador Ajajmá Vieira Mascarenhas, ficando dispensado da referida função o capitão aviador Marçalio Candido dos Santos.

Seguiram para os Estados Unidos a serviço da Aeronautica Militar, o capitão aviador Manoel José Vinuais e o 1.º tenente aviador Astor Costa.

O diretor da Aeronautica Naval designou o major aviador Gabriel Grun Moss para chefe da Divisão do Pessoal na mesma Diretoria.

Na rota São Salvador estão designadas para fazer o Correio Aéreo Nacional nos dias 9 e 11 do corrente, respectivamente, as seguintes equipagens: 2.ª tenentes aviadores Vitor Castilho de Barros e Silvio Gomes Pires e 3.º sargento Newton Guimarães, como tripulante; 2.ª tenentes aviadores Zamiir de Barros Pinto e Antonio José Branco e o 3.º sargento João Regis Martins.

Na rota Rio-Vitoria, no dia 10, como piloto o 2.º tenente aviador Mécio Leão Coqueiro e o 1.º sargento Kaulonides Moreira, como observador.

Apresentaram-se à Diretoria de Aeronautica Militar o major aviador Clóvis Travassos, por haver sido designado chefe do ensino da Escola de Aeronautica e o 1.º tenente aviador Augusto Teixeira, por ter sido transferido para aquela Escola.

Foram julgados aptos para o serviço da Aeronautica os civis valdemiro Pacheco, Evaristo Padro, Pedro José Vilas, Antônio da Silva, Manoel Ferreira dos Santos, Anísio Gonçalves Filho, Luiz Barros da Silva, José Prill, Ivo Lago, Ampilquino da Silva, Francisco Santana Matos, Jorge Antunes de Queiroz e Mario Carvalho, inspecionados por oficiais de inclusão no 1.º Corpo de Base Aérea.

O ministro resolveu transferir, de acordo com o que propôs o diretor da D. A. M., por necessidade de serviço, do quadro ordinário, do 3.º Regimento de Aviação para o quadro complementar privativo e Escola de Aeronautica, o capitão aviador Miguel Lampert.

Seguiram para os Estados Unidos a serviço da Aeronautica Militar, o capitão aviador Manoel José Vinuais e o 1.º tenente aviador Astor Costa.

O diretor da Aeronautica Naval designou o major aviador Gabriel Grun Moss para chefe da Divisão do Pessoal na mesma Diretoria.

Na rota São Salvador estão designadas para fazer o Correio Aéreo Nacional nos dias 9 e 11 do corrente, respectivamente, as seguintes equipagens: 2.ª tenentes aviadores Vitor Castilho de Barros e Silvio Gomes Pires e 3.º sargento Newton Guimarães, como tripulante; 2.ª tenentes aviadores Zamiir de Barros Pinto e Antonio José Branco e o 3.º sargento João Regis Martins.

Na rota Rio-Vitoria, no dia 10, como piloto o 2.º tenente aviador Mécio Leão Coqueiro e o 1.º sargento Kaulonides Moreira, como observador.

Apresentaram-se à Diretoria de Aeronautica Militar o major aviador Clóvis Travassos, por haver sido designado chefe do ensino da Escola de Aeronautica e o 1.º tenente aviador Augusto Teixeira, por ter sido transferido para aquela Escola.

Foram julgados aptos para o serviço da Aeronautica os civis valdemiro Pacheco, Evaristo Padro, Pedro José Vilas, Antônio da Silva, Manoel Ferreira dos Santos, Anísio Gonçalves Filho, Luiz Barros da Silva, José Prill, Ivo Lago, Ampilquino da Silva, Francisco Santana Matos, Jorge Antunes de Queiroz e Mario Carvalho, inspecionados por oficiais de inclusão no 1.º Corpo de Base Aérea.

O ministro resolveu transferir, de acordo com o que propôs o diretor da D. A. M., por necessidade de serviço, do quadro ordinário, do 3.º Regimento de Aviação para o quadro complementar privativo e Escola de Aeronautica, o capitão aviador Miguel Lampert.

Seguiram para os Estados Unidos a serviço da Aeronautica Militar, o capitão aviador Manoel José Vinuais e o 1.º tenente aviador Astor Costa.

O diretor da Aeronautica Naval designou o major aviador Gabriel Grun Moss para chefe da Divisão do Pessoal na mesma Diretoria.

Na rota São Salvador estão designadas para fazer o Correio Aéreo Nacional nos dias 9 e 11 do corrente, respectivamente, as seguintes equipagens: 2.ª tenentes aviadores Vitor Castilho de Barros e Silvio Gomes Pires e 3.º sargento Newton Guimarães, como tripulante; 2.ª tenentes aviadores Zamiir de Barros Pinto e Antonio José Branco e o 3.º sargento João Regis Martins.

Na rota Rio-Vitoria, no dia 10, como piloto o 2.º tenente aviador Mécio Leão Coqueiro e o 1.º sargento Kaulonides Moreira, como observador.

Apresentaram-se à Diretoria de Aeronautica Militar o major aviador Clóvis Travassos, por haver sido designado chefe do ensino da Escola de Aeronautica e o 1.º tenente aviador Augusto Teixeira, por ter sido transferido para aquela Escola.

Foram julgados aptos para o serviço da Aeronautica os civis valdemiro Pacheco, Evaristo Padro, Pedro José Vilas, Antônio da Silva, Manoel Ferreira dos Santos, Anísio Gonçalves Filho, Luiz Barros da Silva, José Prill, Ivo Lago, Ampilquino da Silva, Francisco Santana Matos, Jorge Antunes de Queiroz e Mario Carvalho, inspecionados por oficiais de inclusão no 1.º Corpo de Base Aérea.

O ministro resolveu transferir, de acordo com o que propôs o diretor da D. A. M., por necessidade de serviço, do quadro ordinário, do 3.º Regimento de Aviação para o quadro complementar privativo e Escola de Aeronautica, o capitão aviador Miguel Lampert.

Seguiram para os Estados Unidos a serviço da Aeronautica Militar, o capitão aviador Manoel José Vinuais e o 1.º tenente aviador Astor Costa.

O diretor da Aeronautica Naval designou o major aviador Gabriel Grun Moss para chefe da Divisão do Pessoal na mesma Diretoria.

Na rota São Salvador estão designadas para fazer o Correio Aéreo Nacional nos dias 9 e 11 do corrente, respectivamente, as seguintes equipagens: 2.ª tenentes aviadores Vitor Castilho de Barros e Silvio Gomes Pires e 3.º sargento Newton Guimarães, como tripulante; 2.ª tenentes aviadores Zamiir de Barros Pinto e Antonio José Branco e o 3.º sargento João Regis Martins.

Na rota Rio-Vitoria, no dia 10, como piloto o 2.º tenente aviador Mécio Leão Coqueiro e o 1.º sargento Kaulonides Moreira, como observador.

Apresentaram-se à Diretoria de Aeronautica Militar o major aviador Clóvis Travassos, por haver sido designado chefe do ensino da Escola de Aeronautica e o 1.º tenente aviador Augusto Teixeira, por ter sido transferido para aquela Escola.

Foram julgados aptos para o serviço da Aeronautica os civis valdemiro Pacheco, Evaristo Padro, Pedro José Vilas, Antônio da Silva, Manoel Ferreira dos Santos, Anísio Gonçalves Filho, Luiz Barros da Silva, José Prill, Ivo Lago, Ampilquino da Silva, Francisco Santana Matos, Jorge Antunes de Queiroz e Mario Carvalho, inspecionados por oficiais de inclusão no 1.º Corpo de Base Aérea.

O ministro resolveu transferir, de acordo com o que propôs o diretor da D. A. M., por necessidade de serviço, do quadro ordinário, do 3.º Regimento de Aviação para o quadro complementar privativo e Escola de Aeronautica, o capitão aviador Miguel Lampert.

Seguiram para os Estados Unidos a serviço da Aeronautica Militar, o capitão aviador Manoel José Vinuais e o 1.º tenente aviador Astor Costa.

O diretor da Aeronautica Naval designou o major aviador Gabriel Grun Moss para chefe da Divisão do Pessoal na mesma Diretoria.

Na rota São Salvador estão designadas para fazer o Correio Aéreo Nacional nos dias 9 e 11 do corrente, respectivamente, as seguintes equipagens: 2.ª tenentes aviadores Vitor Castilho de Barros e Silvio Gomes Pires e 3.º sargento Newton Guimarães, como tripulante; 2.ª tenentes aviadores Zamiir de Barros Pinto e Antonio José Branco e o 3.º sargento João Regis Martins.

Na rota Rio-Vitoria, no dia 10, como piloto o 2.º tenente aviador Mécio Leão Coqueiro e o 1.º sargento Kaulonides Moreira, como observador.

Apresentaram-se à Diretoria de Aeronautica Militar o major aviador Clóvis Travassos, por haver sido designado chefe do ensino da Escola de Aeronautica e o 1.º tenente aviador Augusto Teixeira, por ter sido transferido para aquela Escola.

Foram julgados aptos para o serviço da Aeronautica os civis valdemiro Pacheco, Evaristo Padro, Pedro José Vilas, Antônio da Silva, Manoel Ferreira dos Santos, Anísio Gonçalves Filho, Luiz Barros da Silva, José Prill, Ivo Lago, Ampilquino da Silva, Francisco Santana Matos, Jorge Antunes de Queiroz e Mario Carvalho, inspecionados por oficiais de inclusão no 1.º Corpo de Base Aérea.

O ministro resolveu transferir, de acordo com o que propôs o diretor da D. A. M., por necessidade de serviço, do quadro ordinário, do 3.º Regimento de Aviação para o quadro complementar privativo e Escola de Aeronautica, o capitão aviador Miguel Lampert.

Seguiram para os Estados Unidos a serviço da Aeronautica Militar, o capitão aviador Manoel José Vinuais e o 1.º tenente aviador Astor Costa.

O diretor da Aeronautica Naval designou o major aviador Gabriel Grun Moss para chefe da Divisão do Pessoal na mesma Diretoria.

Na rota São Salvador estão designadas para fazer o Correio Aéreo Nacional nos dias 9 e 11 do corrente, respectivamente, as seguintes equipagens: 2.ª tenentes aviadores Vitor Castilho de Barros e Silvio Gomes Pires e 3.º sargento Newton Guimarães, como tripulante; 2.ª tenentes aviadores Zamiir de Barros Pinto e Antonio José Branco e o 3.º sargento João Regis Martins.

Na rota Rio-Vitoria, no dia 10, como piloto o 2.º tenente aviador Mécio Leão Coqueiro e o 1.º sargento Kaulonides Moreira, como observador.

Apresentaram-se à Diretoria de Aeronautica Militar o major aviador Clóvis Travassos, por haver sido designado chefe do ensino da Escola de Aeronautica e o 1.º tenente aviador Augusto Teixeira, por ter sido transferido para aquela Escola.

Foram julgados aptos para o serviço da Aeronautica os civis valdemiro Pacheco, Evaristo Padro, Pedro José Vilas, Antônio da Silva, Manoel Ferreira dos Santos, Anísio Gonçalves Filho, Luiz Barros da Silva, José Prill, Ivo Lago, Ampilquino da Silva, Francisco Santana Matos, Jorge Antunes de Queiroz e Mario Carvalho, inspecionados por oficiais de inclusão no 1.º Corpo de Base Aérea.

O ministro resolveu transferir, de acordo com o que propôs o diretor da D. A. M., por necessidade de serviço, do quadro ordinário, do 3.º Regimento de Aviação para o quadro complementar privativo e Escola de Aeronautica, o capitão aviador Miguel Lampert.

Seguiram para os Estados Unidos a serviço da Aeronautica Militar, o capitão aviador Manoel José Vinuais e o 1.º tenente aviador Astor Costa.

O diretor da Aeronautica Naval designou o major aviador Gabriel Grun Moss para chefe da Divisão do Pessoal na mesma Diretoria.

Na rota São Salvador estão designadas para fazer o Correio Aéreo Nacional nos dias 9 e 11 do corrente, respectivamente, as seguintes equipagens: 2.ª tenentes aviadores Vitor Castilho de Barros e Silvio Gomes Pires e 3.º sargento Newton Guimarães, como tripulante; 2.ª tenentes aviadores Zamiir de Barros Pinto e Antonio José Branco e o 3.º sargento João Regis Martins.

Na rota Rio-Vitoria, no dia 10, como piloto o 2.º tenente aviador Mécio Leão Coqueiro e o 1.º sargento Kaulonides Moreira, como observador.

Apresentaram-se à Diretoria de Aeronautica Militar o major aviador Clóvis Travassos, por haver sido designado chefe do ensino da Escola de Aeronautica e o 1.º tenente aviador Augusto Teixeira, por ter sido transferido para aquela Escola.

Foram julgados aptos para o serviço da Aeronautica os civis valdemiro Pacheco, Evaristo Padro, Pedro José Vilas, Antônio da Silva, Manoel Ferreira dos Santos, Anísio Gonçalves Filho, Luiz Barros da Silva, José Prill, Ivo Lago, Ampilquino da Silva, Francisco Santana Matos, Jorge Antunes de Queiroz e Mario Carvalho, inspecionados por oficiais de inclusão no 1.º Corpo de Base Aérea.

O ministro resolveu transferir, de acordo com o que propôs o diretor da D. A. M., por necessidade de serviço, do quadro ordinário, do 3.º Regimento de Aviação para o quadro complementar privativo e Escola de Aeronautica, o capitão aviador Miguel Lampert.

Seguiram para os Estados Unidos a serviço da Aeronautica Militar, o capitão aviador Manoel José Vinuais e o 1.º tenente aviador Astor Costa.

O diretor da Aeronautica Naval designou o major aviador Gabriel Grun Moss para chefe da Divisão do Pessoal na mesma Diretoria.

Na rota São Salvador estão designadas para fazer o Correio Aéreo Nacional nos dias 9 e 11 do corrente, respectivamente, as seguintes equipagens: 2.ª tenentes aviadores Vitor Castilho de Barros e Silvio Gomes Pires e 3.º sargento Newton Guimarães, como tripulante; 2.ª tenentes aviadores Zamiir de Barros Pinto e Antonio José Branco e o 3.º sargento João Regis Martins.

Na rota Rio-Vitoria, no dia 10, como piloto o 2.º tenente aviador Mécio Leão Coqueiro e o 1.º sargento Kaulonides Moreira, como observador.

Apresentaram-se à Diretoria de Aeronautica Militar o major aviador Clóvis Travassos, por haver sido designado chefe do ensino da Escola de Aeronautica e o 1.º tenente aviador Augusto Teixeira, por ter sido transferido para aquela Escola.

Foram julgados aptos para o serviço da Aeronautica os civis valdemiro Pacheco, Evaristo Padro, Pedro José Vilas, Antônio da Silva, Manoel Ferreira dos Santos, Anísio Gonçalves Filho, Luiz Barros da Silva, José Prill, Ivo Lago, Ampilquino da Silva, Francisco Santana Matos, Jorge Antunes de Queiroz e Mario Carvalho, inspecionados por oficiais de inclusão no 1.º Corpo de Base Aérea.

O ministro resolveu transferir, de acordo com o que propôs o diretor da D. A. M., por necessidade de serviço, do quadro ordinário, do 3.º Regimento de Aviação para o quadro complementar privativo e Escola de Aeronautica, o capitão aviador Miguel Lampert.

Seguiram para os Estados Unidos a serviço da Aeronautica Militar, o capitão aviador Manoel José Vinuais e o 1.º tenente aviador Astor Costa.

O diretor da Aeronautica Naval designou o major aviador Gabriel Grun Moss para chefe da Divisão do Pessoal na mesma Diretoria.

Na rota São Salvador estão designadas para fazer o Correio Aéreo Nacional nos dias 9 e 11 do corrente, respectivamente, as seguintes equipagens: 2.ª tenentes aviadores Vitor Castilho de Barros e Silvio Gomes Pires e 3.º sargento Newton Guimarães, como tripulante; 2.ª tenentes aviadores Zamiir de Barros Pinto e Antonio José Branco e o 3.º sargento João Regis Martins.

Na rota Rio-Vitoria, no dia 10, como piloto o 2.º tenente aviador Mécio Leão Coqueiro e o 1.º sargento Kaulonides Moreira, como observador.

Apresentaram-se à Diretoria de Aeronautica Militar o major aviador Clóvis Travassos, por haver sido designado chefe do ensino da Escola de Aeronautica e o 1.º tenente aviador Augusto Teixeira, por ter sido transferido para aquela Escola.

Foram julgados aptos para o serviço da Aeronautica os civis valdemiro Pacheco, Evaristo Padro, Pedro José Vilas, Antônio da Silva, Manoel Ferreira dos Santos, Anísio Gonçalves Filho, Luiz Barros da Silva, José Prill, Ivo Lago, Ampilquino da Silva, Francisco Santana Matos, Jorge Antunes de Queiroz e Mario Carvalho, inspecionados por oficiais de inclusão no 1.º Corpo de Base Aérea.

O ministro resolveu transferir, de acordo com o que propôs o diretor da D. A. M., por necessidade de serviço, do quadro ordinário, do 3.º Regimento de Aviação para o quadro complementar privativo e Escola de Aeronautica, o capitão aviador Miguel Lampert.

Seguiram para os Estados Unidos a serviço da Aeronautica Militar, o capitão aviador Manoel José Vinuais e o 1.º tenente aviador Astor Costa.

O diretor da Aeronautica Naval designou o major aviador Gabriel Grun Moss para chefe da Divisão do Pessoal na mesma Diretoria.

Na rota São Salvador estão designadas para fazer o Correio Aéreo Nacional nos dias 9 e 11 do corrente, respectivamente, as seguintes equipagens: 2.ª tenentes aviadores Vitor Castilho de Barros e Silvio Gomes Pires e 3.º sargento Newton Guimarães, como tripulante; 2.ª tenentes aviadores Zamiir de Barros Pinto e Antonio José Branco e o 3.º sargento João Regis Martins.

Na rota Rio-Vitoria, no dia 10, como piloto o 2.º tenente aviador Mécio Leão Coqueiro e o 1.º sargento Kaulonides Moreira, como observador.

Apresentaram-se à Diretoria de Aeronautica Militar o major aviador Clóvis Travassos, por haver sido designado chefe do ensino da Escola de Aeronautica e o 1.º tenente aviador Augusto Teixeira, por ter sido transferido para aquela Escola.

Foram julgados aptos para o serviço da Aeronautica os civis valdemiro Pacheco, Evaristo Padro, Pedro José Vilas, Antônio da Silva, Manoel Ferreira dos Santos, Anísio Gonçalves Filho, Luiz Barros da Silva, José Prill, Ivo Lago, Ampilquino da Silva, Francisco Santana Matos, Jorge Antunes de Queiroz e Mario Carvalho, inspecionados por oficiais de inclusão no 1.º Corpo de Base Aérea.

O ministro resolveu transferir, de acordo com o que propôs o diretor da D. A. M., por necessidade de serviço, do quadro ordinário, do 3.º Regimento de Aviação para o quadro complementar privativo e Escola de Aeronautica, o capitão aviador Miguel Lampert.

Seguiram para os Estados Unidos a serviço da Aeronautica Militar, o capitão aviador Manoel José Vinuais e o 1.º tenente aviador Astor Costa.

O diretor da Aeronautica Naval designou o major aviador Gabriel Grun Moss para chefe da Divisão do Pessoal na mesma Diretoria.

Na rota São Salvador estão designadas para fazer o Correio Aéreo Nacional nos dias 9 e 11 do corrente, respectivamente, as seguintes equipagens: 2.ª tenentes aviadores Vitor Castilho de Barros e Silvio Gomes Pires e 3.º sargento Newton Guimarães, como tripulante; 2.ª tenentes aviadores Zamiir de Barros Pinto e Antonio José Branco e o 3.º sargento João Regis Martins.

Na rota Rio-Vitoria, no dia 10, como piloto o 2.º tenente aviador Mécio Leão Coqueiro e o 1.º sargento Kaulonides Moreira, como observador.

Apresentaram-se à Diretoria de Aeronautica Militar o major aviador Clóvis Travassos, por haver sido designado chefe do ensino da Escola de Aeronautica e o 1.º tenente aviador Augusto Teixeira, por ter sido transferido para aquela Escola.

Foram julgados aptos para o serviço da Aeronautica os civis valdemiro Pacheco, Evaristo Padro, Pedro José Vilas, Antônio da Silva, Manoel Ferreira dos Santos, Anísio Gonçalves Filho, Luiz Barros da Silva, José Prill, Ivo Lago, Ampilquino da Silva, Francisco Santana Matos, Jorge Antunes de Queiroz e Mario Carvalho, inspecionados por oficiais de inclusão no 1.º Corpo de Base Aérea.

O ministro resolveu transferir, de acordo com o que propôs o diretor da D. A. M., por necessidade de serviço, do quadro ordinário, do 3.º Regimento de Aviação para o quadro complementar privativo e Escola de Aeronautica, o capitão aviador Miguel Lampert.

Seguiram para os Estados Unidos a serviço da Aeronautica Militar, o capitão aviador Manoel José Vinuais e o 1.º tenente aviador Astor Costa.

O diretor da Aeronautica Naval designou o major aviador Gabriel Grun Moss para chefe da Divisão do Pessoal na mesma Diretoria.

Na rota São Salvador estão designadas para fazer o Correio Aéreo Nacional nos dias 9 e 11 do corrente, respectivamente, as seguintes equipagens: 2.ª tenentes aviadores Vitor Castilho de Barros e Silvio Gomes Pires e 3.º sargento Newton Guimarães, como tripulante; 2.ª tenentes aviadores Zamiir de Barros Pinto e Antonio José Branco e o 3.º sargento João Regis Martins.

Na rota Rio-Vitoria, no dia 10, como piloto o 2.º tenente aviador Mécio Leão Coqueiro e o 1.º sargento Kaulonides Moreira, como observador.

Apresentaram-se à Diretoria de Aeronautica Militar o major aviador Clóvis Travassos, por haver sido designado chefe do ensino da Escola de Aeronautica e o 1.º tenente aviador Augusto Teixeira, por ter sido transferido para aquela Escola.

Foram julgados aptos para o serviço da Aeronautica os civis valdemiro Pacheco, Evaristo Padro, Pedro José Vilas, Antônio da Silva, Manoel Ferreira dos Santos, Anísio Gonçalves Filho, Luiz Barros da Silva, José Prill, Ivo Lago, Ampilquino da Silva, Francisco Santana Matos, Jorge Antunes de Queiroz e Mario Carvalho, inspecionados por oficiais de inclusão no 1.º Corpo de Base Aérea.

O ministro resolveu transferir, de acordo com o que propôs o diretor da D. A. M., por necessidade de serviço, do quadro ordinário, do 3.º Regimento de Aviação para o quadro complementar privativo e Escola de Aeronautica, o capitão aviador Miguel Lampert.

Seguiram para os Estados Unidos a serviço da Aeronautica Militar, o capitão aviador Manoel José Vinuais e o 1.º tenente aviador Astor Costa.

O diretor da Aeronautica Naval designou o major

Cinema



Errol Flynn, numa cena de "O Gavião do Mar"

"ASSIM COMO ESTÃO, AS VELAS NÃO ABREM!"...

ERROL FLYNN DA UMA LIÇÃO AOS TÉCNICOS NAVAIS, QUE AUXILIARAM OS TRABALHOS DE FILMAGEM DE O GAVIÃO DO MAR

Os trabalhos iam bem adiantados. "O Gavião do Mar" e o "Albatroz" deslumbra-ram os presentes com suas linhas perfeitas, a mastreação rigorosa, a copiosa de modelos exatos, o cordame, o velame, as amuradas, os pavilhões de popa, onde não faltavam os queridos autênticos lampiões do século XVI. Só se ouvia a latraria de elogio a Anton Grot, o diretor de cenário e aos técnicos navais que tinham ido supervisionar os retoques finais nas duas imensas náus, que "navegavam no mar particular" da Warner.

Elis porque todos se voltaram, de boca aberta, quando alguém gritou: "Assim como estão, as velas não abrem!". Era Errol Flynn. O astro da Warner chegara sem ser, presumido e como os demais, deixara-se ficar, parado, admirando a beleza do cenário. Porém Flynn não observava apenas os contornos, o efeito de distância. Não... Velho navegador, experiente da vida do mar, tendo capitaneado navios nos mares do Ceilão, para a pesca de perolas, chefiado expedições à Guiné, no seu bergantim rematado e possuindo, hoje, famoso "yacht", seus olhos percorreram a "alma" das embarcações e notaram o que os operários tinham praticado e que os técnicos navais, por distração, não tinham des-considerado.

Um técnico, talvez insultado e sem ver quem falava pro-feriu, afirmando que estava tudo certo. Resolveram fazer

imediatamente uma experiência... e o velame, mau grado os esforços dos que puxavam o cordame se manteve fechado e, ao contrário, cada vela se com-primia mais...

Logo o técnico teve que con-cessar seu descuido. E Errol Flynn foi vivamente felicitado por Michael Curtiz, o diretor de "O Gavião do Mar", porque metros de filme, que por certo ficariam estragados, caso não fosse feita a correção conforme me ele indicara.

Como vocês sabem Flynn é a figura centralíssima e em-ponhante dessa espantosa aven-tura marítima, do século XVI, que marcou o início do poder naval britânico, no reinado de Elizabeth, a rainha. Virgem. Nesse século os "hawks", os Gaviões dos Mares varreram a Espanha dos Sete Mares e de-ram à ilha o domínio absoluto de todas as rotas marítimas. Entre os mais famosos "hawks", como Drake, Mont-calm e outros, destaca-se Thorpe, Geoffrey Thorne, figura que justamente é encarnada por Flynn, nesse monumental filme da Warner, que será amanhã, apresentado, simultaneamente, nos cinemas São Luiz, Cario-oca, a novíssima e super-luxuosa casa de Luiz Severiano Ribeiro, e o público do Rio e do Odeon.

Com Flynn, em "O Gavião do Mar", estão Brenda Marshall, a pequena que ele disse ser a mais saborosa "uva de Hollywood", Claude Rains, Flora Robson, Alan Hale, Henry Daniel e mais dez "stars" além de 3.000 ex-tras.

Imprensa dos Estados

"ESTADO DO PARÁ"

Está em festas, hoje, a redação do nosso colega da Imprensa paraense, o "Estado do Pará", que nesta data vê passar o seu 30.º aniversário. Dirigido pela inteligência e do descorço de Afonso Justo Chermont, e tendo como redator-chefe um jornalista de mérito como San-tana Marques, o brilhante órgão belenense, não apenas pela so-lidez das tradições que aliciou como pela popularidade ca-da vez maior que vai conqui-stando, tornou-se um dos órgãos de mais notável prestígio, tendo nos vastos limites do grande Estado do extremo norte como em toda região setentrional do Bra-sil. Percorrer as suas páginas é apreciar um serviço noticioso dos mais eficientes e deleitáveis com a leitura de artigos e co-mentários sempre oportunos, ju-diciosos e bem escritos.

A data natalícia do "Estado do Pará" é de grande regos-ijo para todos os paraenses e a esse jubileu nós nos associamos.

"CORREIO DO PARANÁ"

Transcorreu hoje o nono uni-versário do "Correio do Para-ná", que se publica na capital da terra dos pinheirais sob a criteriosa direção do jornalista Heltor Valente. Jornal bem es-crito, de feição moderna, com um serviço informativo amplo e bem organizado, o "Correio do Paraná" possui um número ca-da vez maior de leitores não só em Curitiba como em todo o interior do Paraná. E bem de ver, portanto, que o transcurso da sua data natalícia despertará sua parte dos seus inúmeros leitores e simpatizantes as mais expressivas demonstrações de apreço, o que constituirá um soberbo índice por onde avaliar o grande prestígio de que des-frutua o "Correio do Paraná". A esses testemunhos de admira-ção juntamos os nossos mais calorosos cumprimentos.

A Personalidade de Fernand Gravey Mudou de Rumo em 'Paixão Criminosa'

"Prefiro esse pobre transviado que encarnei no filme de Chenal a todos os 'príncipes' elegantes de outros filmes".

por MAXIM FERRER

Fernand Gravey, belga, de nascimento, francês de coração e cidadão do universo, mercê da arte que lhe divulgou a imagem por todos os quadrantes do mundo, acabou de reabilitar-se definitivamente no cinema. Não que tivesse fracassado. Apenas porque encontrou para a sua personalidade, um gênero adequado. Em resumo, Gravey deixou de ser aquele rapaz bem pontado e maneiroso para formar ao lado dos maiores atores dramáticos do momento.

Essa transformação foi devi-da a Pierre Chenal, um verda-deiro caçador de novidades nos domínios da sétima arte.

E, Fernand Gravey que nos conta, sorridente, como se ope-rasse a sua mudança de "tem-peramento artístico".

Eu já estava cansado de interpretar papéis fúteis... Pesadamente foi um indivíduo azulado. Na tela devia mostrar-me leviano, inconsequente, qua-si tolo... Não ha dúvida que ha para esses filmes, um pú-blico numeroso. Mas todo ar-tista tem alguma coisa a cum-prir de definitivo no rápido de-curso da sua existência... Eu tinha os meus ideais e esperava resultados um dia...

Quando me entregaram um novo papel, percorria avilam-en-tado as linhas do diálogo para-ver se havia ali dentro alguma "substância". Era certo de ser "engraçado" outra vez, murmu-rava com os meus botões... Eu aceitava, resignado, o novo "role".

Pensel que mudando de ares, as coisas mudassem... Na Amé-rica do Norte os produtores in-dicaram no mesmo erro dos que haviam dirigido na Euro-pa. Deram papéis de alta co-média, de princípios apátridos por coristas e co-riças no mesmo estilo.

Somente em "A Grande Val-sa" é que tive alguma oportu-nidade de revelar meus pen-samentos dramáticos. Também havia ali um Duvivier "por traz da cortina". Lembra-se da minha cena com Luise Rai-ner... Muita gente se admirou como era capaz de mostrar-me tão aspero, tão brutal na-

quele instante de exarcebado... O moço educado que eu sempre fora, cedera lugar a um indiví-duo capaz de, ter também o seu acesso de gênio...

Gravey olha-nos maliciosamente.

E continua a falar sobre esse aspecto curioso da sua car-reira.

Creio que essa parte do filme norte-americano foi o ponto de partida para Pierre Chenal resolver entregar-me o papel masculino de "Le Dernier Tournant" ("Paixão Crimi-nosa"). Ela descobriu que eu tinha gosto para coisas...

Foi a maior satisfação que tive na minha vida. Emfim, la-ser humano de verdade! De-laxava de ser um boneco enfiado para criar alma!

"Snoob" um produto artificial da civilização, para incorpo-rar-me a grande caudal do so-frimento humano.

Em "Le Dernier Tournant", as minhas "fases" de cabeça oca nada encontraram do antigo

Gravey. Apareço em cena como um vagabundo, sujo, quasi mal-trapilho, mal encarado... nada simpático. Roubo a mulher de um pobre diabo e, não conten-te, ainda tiro a vida àquele trambolho humano...

E' ver-dade que tive ao meu lado, dois dos maiores artistas do cine-ma francês. Esse magnífico Mi-chel Simon e essa extraordiná-ria Corinne Luchaire! Ambos formam comigo o trio de um filme cheio de crispacões, tor-tes, de sangue, de tragédia, de humanidade... E quando, no final, pago com altos jurros, o crime cometido, minha expres-são atinge, pela primeira vez num filme, o ápice do drama!

Sim, posso dizer que estou satisfeito! Afinal, após tantos anos, tive prazer em ver-me, ou melhor ainda, em sentir-me num filme. Prefiro esse pobre transviado que encarnei a to-dos os princípios elegantes que venho vivendo desde a minha entrada para o reino das som-bras.

Conselho Nacional de Minas e Metalurgia

Sob a presidência do contra-almirante Jaime da Silva Lima e com a presença dos conselheiros Luciano Jaques de Moraes, Ernesto Lopes da Fonseca Costa, Bernardino Correia de Ma-tos Neto e Emílio Ferreira da Silva Junior, reuniu-se o Con-selho Nacional de Minas e Me-talurgia.

No expediente foram lidos os ofícios da Diretoria das Rendas Aduaneiras e do Serviço de Estatística da Produção, aquele re-metendo o processo em que é interessada a Companhia Car-bonífera Brasil Ltda. e este en-viando tabelas e quadros da es-tatística da produção mineral.

Na ordem do dia foi apresen-tado pelo presidente uma indi-

'Queremos a Dalmácia'

GRITARAM OS ESTUDANTES EM VARIAS CIDADES DA ITÁLIA

ROMA, 8 (United Press) — Estudantes primários e secon-dários realizaram, hoje, mani-festações em todas as cidades da Itália, soltando gritos con-tra a Iugoslávia.

O sr. Mussolini apareceu duas vezes ao balcão do pala-cio Venezia para atender aos estudantes que gritavam: "Vi-va Mussolini e a Dalmácia".

cação propondo seja criado um mostuário com espécimens de teor médio dos minerais das mi-nas em exploração.



Fernand Gravey e Corinne Luchaire numa cena do filme "Paixão Criminosa"

Canção do Dia

Céu — (Art-Filmes) com o coro dos meninos de Viena. No Falco Co-mitê, às 4 — 7.30 e 10.20 horas.

Cinema Winton — Jor-nais — Imprensa Ani-mada.

CENTRO

Eldorado — "A Marca do Zorro".

Parisiense — Os Gra-ços eram Assim e "Im-pendo a Lei".

Opera — "Novo Testa-mento" e "O Velho sem-pre Pago".

Rita — Loja de Anti-quadras e "O Velho sempre Pago".

Variedade — "Os Gre-gos eram assim" e "Três Filhos".

Americano — "Romeu e Cássio" e "Voo de Res-gate".

Rio Branco — "Casa Mal Assombrada" e "Ele Casou sua Mulher".

Centenário — "A Mu-lheres sabem Demais" e "Rua dos Homens Perdi-dos".

Bandeira — "Gente sem Medo" e "S. O. S. na Avenida Tidal".

Avenida — "A Longa Viagem de Volta".

Imperial — "O Santo e a Mulher" e "Conciência de Médico".

América — "Aversão de Guarani" e "Mulher Marcada".

Justiça — "Meia-Noite".

Laps — "Ana Karenina".

Colonial — Música do



O clichê acima focaliza a estréia no cinema Pinza do filme da RKO Radio Pictures, "Não Cubricaras a Mulher Alheia", estrelado por Charles Laughton e Carole Lombard. O pú-blico correu ao Pinza para assistir, logo no seu primeiro dia de exibição a essa excelente película que Garson Kanin dirigiu.

SOCIAES

CARNET

O Departamento Social do American Futebol Clube mante-ve o sucesso alcançado em suas festas carnavalescas, com a realização no próximo sábado, dia 12, do seu famoso Baile de Aleluia, das 23 às 4 horas. Tra-jei a rigor os fantasmas de lu-xo, sendo permitido o brinde a rigor.

Os anões do Clube de Regat-ting do Flamengo estarão abertos no próximo dia 12 do corrente, às 23 horas, para a realização de baile a rigor, ven-do permitido o brinde e fanta-sia de luxo. Haverá profusa distribuição de objetos carna-valescos. O Departamento so-cial providenciará para que tu-dos, nesse baile, tenham a ma-ior diversão possível.

O Tijuca Tennis Clube leva-rá a efeito, no próximo sába-do, 12 do corrente, o seu baile de Aleluia.

No domingo, 13, o grêmio car-juti oferecerá aos campees de natação infantil-juvenil um bai-le, das 16 às 19 horas.

A diretoria do Fluminense Futebol Clube realizará, sábado próximo, 12 do corrente, às 23 horas, o "Baile de Aleluia".

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje, os srs.: coronel Raul Pogi de Figuei-reto, tenente coronel Catulo Piá de Andrade, tenente cor-onel Duclio Palmieri Escobar; drs. Francisco Teles de Miran-da, Cid Braine, Nuno Osório de Almeida; Gilberto Mendes de Azevedo, Virgílio Lopes Bal-tazar da Silva.

Senhorinhas: Lúcia P. Sar-mento, Déa Sampaio e a meni-na Sofia Guanabara Maia Forte.

Senhores: Olga Viana de Ma-tos, Albertina Dutra da Fonse-ca, Araújo Viana, Eurico Cruz, Cardoso de Castro e a meni-na Dalva Maguel.

NASCIMENTOS

Acha-se em festa o lar do sr. Martins da Rocha, da Rua do Rosário, 12, com o nascimento de uma filha menina, que na pia batismal receberá o nome de Ana Ma-ria.

BATIZADOS

Será levado à pia batismal, no próximo domingo, o meni-no José, filho do casal Carmen Rodrigues Gomes-Francisco da Silva Gomes.

VIAJANTES

Pelos aviões da Panair do Bra-sil partiram, ontem, para Belo Horizonte: José Ubirajara Al-vim, sr. Zila Guimarães, senho-rinha Maria Urbana Guimarães, e Iolanda Terezinha Guimarães, para Araxá; Carlos Coimbra da Luz, dr. José Jacques Sales, Otávio de Andrade Queirós, Ve-ra de Campos Queirós e Joa-quim de Oliveira; para São Paulo: Kurt Appel, dr. Fran-cisco de Oliveira, Elvira David Lewis e Samuel N. Burger; para Curitiba: sr. Odete Pe-reira de Leão e sr. Maria José Simões e para Porto Ale-gre: Carlos Zebarian, Otávio Rodrigues da Cunha e dr. Car-los de Bem.

Com destino a Buenos Ai-res, partiu, ontem, um avião da linha internacional da American Airways, conduzindo os seguintes passageiros: James W. Pumpelly, Charles A.

Bela-Fior — "Tempe-stade Sobre a Neve" e "Toda Mulher tem Se-creto".

Quintino — "Mary-land" e "Carla Fatai".

Piedade — "Noites de São Petersburgo" e "Re-portagem Noturna".

Colliu — "Parada da Primavera" e "Vilão da Aldeia".

Alfa — "Paralelo de-fluio" e "Campê em Amuros".

Modelo — "A Vida de Cristo" e "O Primeiro Rebelde".

Vaz Lobo — "Vítimas do Divórcio" e "Justiça de Santa Fé".

Modivela — "Mulhe-res sem Nome" e "S. O. S. na Onda Tidal".

Moderna — "Tempe-stade Bengala" e "Os Desmascarados".

SUBURBIOS (Leopoldina)

Rosário — "Quero ser Feliz" e "Loura e Per-lucas".

Ramos — "O Promotor Acusa" e "O Diamante Negro".

Paraiso — "Noite do Balão" e "A Família Jones em Novas Aven-turas".

Oriente — "A Última Confissão" e "A Cidade Maldita".

Penha — "Prova Ocul-ta" e "O Vale do Peri-go".

Santa Cecília — "Mãe Antes de Tudo" e "Lu-luas de Ouro".

NITEROI

Odeon — "A Ilha das Maldades".

Imperial — "Gente sem Medo" e "A Vida é uma Dança".

Eden — "Correspon-dente Estrangeiro" e "Poder Oculto".

Cannon, Edgar Ribeiro de Bri-to, Raul Francisco Mendez Gonçalves, sr. Xenia de Ria-bouchinsky, Alberto J. Morli-no, Joe C. Douglass, Robert H. Radsch e sr. Virginia W. Radsch.

Pelo avião da linha interna-cional da Pan American Air-ways, chegaram, de Miami: Carlos M. J. Moyano Llarana, dr. Edmundo de Miranda Jordão, Carlton S. Proctor, Henry E. Von Derhoef, sr. Jane W. Derhoef e Albert B. Wilson e de Port of Spain: Lawrence C. Larson, Elsworth B. Johnson e Phillip L. Becker.

Teatro Nacional

A ELIMINAÇÃO DE GAS. TAO BARROSO

Gastão Barroso, o escri-tor teatral paulista que tantas peças nos tem dado, acaba de ser eliminado pela Sociedade Brasileira de Au-tores Teatrais pelo fato de ter entregue à Companhia Jaime Costa uma comédia. Trata-se de "A pensão de D. Stela", que vai ser es-treada no próximo sába-do, no Rial para a estréia, nesta temporada, da atriz Itala Ferreira. Ora, nada mais estemporâneo do que essa perseguição da S. B. A. T. ao único empresário brasileiro que timbra em só montar original nacional, às vezes com prejuízo até dos interesses finance-iros da sua empresa. Além de tudo isso é um contra-censo.

O que Jaime declaron numa estação de rádio, e com muita razão, todos os em-presários dizem também.

A desconsideração, que os autores dizem ter sofri-do, parte também dos ou-tros diretores de Compa-nhias.

Escolhendo o empresá-rio e ator nacional para-hode espatriato, a S. B. A. T. foge até de sua fi-nalidade, porque vem criar dificuldade a um homem de teatro que tem pelo autor brasileiro verdadeiro fa-timismo. Mais juízo.

BOATOS DE ESQUINA

A opereta "Pagantini" foi retirada do cartaz do João Caetano para dar lugar ao "Mar-tir do Calvário". Desde domín-go, não se vê anunciada a ope-reta.

A comédia "A pensão de D. Stela", id. em "premiê", no Rial pela Companhia Jai-me Costa, no próximo sába-do. Na peça estréia a estrela Itala Ferreira.

No Apolo, irá "O Martir do Calvário", amanhã e depois.

Na sexta-feira, haverá três sessões.

O Colón encenará aman-hã e depois "O Sonho de Je-sus" com Beatriz Costa e um grande elenco.

Simões Coelho vai dirigir o departamento de "Arte de re-presentar" no Liceu Literário Português.

Hoje no República haverá um espetáculo em homenagem à data portuguesa "9 de Abril".

Amanhã e depois no Re-pública "A Vida e a Morte de Santa Terezinha" com Lígia Sarmiento na protagonista.

Recito o "Martir do Calvário" com Itala Fausto na prota-gonista, "Virgem Maria".

Lourinha Stencourt vai cantar no "Martir do Calvário" do Recife, a "Ave Maria" de Gounod.

O FILME DE HOJE

Pinza — Não cubricaras a Mulher do próximo — Luis Iglesias.

O COMENTÁRIO DA NOITE

O Ceará Brito não para, di-zia preocupado ontem o sr. Olavo de Barros, numa roda, à porta de Carlos Gomes.

El por causa de um co-mentário de Floriano Fuzari.

Musica

OS CONCERTOS DE MENUHIM

O vivo interesse que a vinda do Rio do maior violonista da atualidade Yehudin Menuhim, está despertando, traduz-se nos instantes pedidos telefonicos a secretarias do maestro Silvio Pi-ergili organizador geral da tem-porada do Municipal, para que infatigasse a venda de bilhetes para os dois únicos concertos que o genial artista vem reali-zar entre nós, nos primeiros dias do próximo mês de maio. Assim desde ontem foram postos à disposição do público os bilhe-tes para aqueles concertos, em venda cumulativa, tendo prefe-rencia às localidades que ocupa-ram, até amanhã, quarta-feira, às 17 horas, os assinantes dos concertos de Sacha Hefetz no Rio passado.

Procedente de Nova York, de-rols de cantar no Metropolitan Opera House e com destino a Buenos Aires passará, amanhã pelo nosso porto, a ilustre arti-sta Norina Greco. Norina Greco aceitou o contrato que o maes-tro Silvio Pierrigli, organizador da temporada oficial do Muni-cipal, lhe ofereceu e assim em agosto estará entre nós para obter novos triunfos consagra-dores.

LIVRARIA ALVES

livros, coleções e acadêmicos

BEBAM Café GLOBO

O MELHOR E O MAIS SABOROSO BOM ATE' A ÚLTIMA GOTA!!! GUARDEM AS CAPAS QUE TEM VALOR

TREVAS

Padre J. Cabral

Especial para o DIÁRIO CARIOCA

No dia do drama sangüinolento do Golgota, trevas sinistras, trevas profundas e misteriosas cobriram a face da terra, desde a hora sexta até a hora nona, isto é, de cerca do meio dia até às três horas da tarde.

"Parece, escrevem Papini, que a própria natureza quis esconder o horror daquela vista. O céu, que estivera limpo durante toda a manhã, escureceu inopinadamente. Uma caligem densa, como se viesse dos pantanos do inferno, ergueu-se por detrás das colinas, e pouco a pouco, se espalhou pelos angulos do horizonte. Um bando de nuvens negras apegou-se ao sol, aquele claro e doce sol de abril, que aquecera as mãos dos homicidas, cercou-o, assediou-o e, finalmente, o cobriu com uma fita espessa de treva. E desde a hora nona, houve trevas em todo o país."

Essas trevas, que falam os evangelistas e até mesmo alguns autores profanos, são verdadeiramente misteriosas e inexplicáveis. Ainda não foi encontrada uma causa natural para explicar o fenómeno.

Era o tempo da Páscoa dos hebreus, 15 do Nizan (7 de abril); a Páscoa dos hebreus coincidia com a lua cheia, período em que não se explica um eclipse total, uma vez que a lua está em oposição ao sol.

Outra circunstância extraordinária dessas trevas é a sua universalidade; as trevas cobriram toda a terra, de um a outro hemisfério, pois era o próprio sol que perdia a sua luminosidade, a semelhança de uma lampada, que, lentamente, se extingue e se apaga. Permaneceu apenas mortua claridade, que permitia tão somente distinguir os objetos e as pessoas.

Mais uma singularidade apresentam essas trevas, quanto à duração. Efetivamente, a tão estranha obscuridade durou, exatamente, do meio dia às três horas da tarde, o tempo que Jesus agonizou na Cruz... período do dia em que o sol ostenta a sua maior luminosidade.

Os judeus, cujo espírito se achava obscurecido pelo pecado e pelos afetos terrenos, não penetraram o sentido profundo desse acontecimento maravilhoso e permaneceram endurecidos e obstinados na descrença. Só as almas puras e santas, só os espíritos esclarecidos pela graça divina descobriram, através daquelas trevas, as manifestações da divindade e os clarões da verdade anunciada e manifestada aos homens de boa vontade.

Treva é símbolo do luto, da dor e da morte, na ordem temporal; na ordem moral, representa o erro e o pecado, que ensoambram o espírito e obscurecem a inteligência humana...

Em trevas morais vivia submergido o mundo, antes de Cristo; imperavam o erro e o pecado... trevas da morte cobriam os espíritos.

Em nossos dias também, infelizmente, ha muitas almas sepultadas nas trevas do erro e mergulhadas nas sombras do pecado...

Jesus é sempre e para todos — a ressurreição, o caminho, a verdade e a vida.

Quem segue o Divino Mestre não anda em trevas...

Em memória das trevas da Sexta-Feira Santa a igreja estabeleceu uma solenidade especial, o Ofício de Trevas, a que devemos assistir compungidos e humilhados dentro de nossa alma, possuídos dos sentimentos que teríamos se nos fora dado comparecer às exequias de Jesus.

Quarta-Feira de Trevas

TREVAS

O luto principal da igreja começa neste dia, porque nele é que teve lugar o grande conflito dos anjos, principais escribas e fariseus; reuniu-se o concílio para tratar e deliberar acerca dos meios de prender a Jesus Cristo e também porque neste mesmo dia se decretou sua morte. Por isso, depois da sexta-feira santa, é um dia particularmente consagrado à Paixão de Jesus Cristo; visto que foi em quarta-feira santa que se pronunciou sentença de morte contra Este Divino Salvador, e em sexta-feira santa foi que se executou a inícuissima sentença.

MISSA

O introito da missa de hoje tomou-se do capítulo segundo da carta de S. Paulo aos filipenses, onde o Santo Apóstolo, depois de lhes explicar os grandes mistérios das profundas humilhações de Jesus Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem, lhes patenteia a glória imensa de que foram seguidas estas espantosas humilhações. Se se humilhou sem medida, foi exaltado e glorificado à prerogativa. "Ao nome de Jesus sobre o joelho tudo quanto ha no Céu, na terra e nos infernos; porque o Senhor foi obediente até a morte e morte de cruz, por isso...".

Senhor Jesus Cristo está na glória de Deus Pai. Quer dizer que Jesus Cristo, Deus e homem está verdadeiramente no Céu à direita do Pai celestial, gozando da glória que lhe é devida como a Deus, e que adquiriu justamente por suas humilhações e tormentos como Deus-Homem: "Senhor, ouvi a minha oração, e cheguem até vós os meus clamores". Estas palavras foram tomadas do profeta David, submerso na mais viva aflição e nesta qualidade figura de Jesus Cristo.

EPISTOLA

Como o sábado seguinte é dia de ordens, a igreja, lê na quarta-feira que o precede duas epístolas. As deste dia foram tiradas de Isaias. A primeira anuncia a chegada do Messias, por tanto tempo esperado, o qual vem enfim salvar o seu

povo, arrancando-o a um duro e longo cativeiro, do qual figura o de Babilônia.

A segunda Epístola da missa deste dia, tomada do capítulo 53 do profeta Isaias, parece antes uma história do que um vaticínio da Paixão do Salvador; julgaríamos ao lê-la ouvir antes um evangelista, do que um profeta.

EVANGELHO

No dia de hoje se lê a Paixão do Senhor, segundo S. Lucas (XXII, 1-7 e XXIII, 1-53), que de preferência aos outros, reflete a pregação evangélica de São Paulo, com a qual se concilia textualmente a fórmula de instituição eucarística. A citação de Isaias, feita por Jesus na última ceia: "Et cum iniciis deputatus est, refere-se à passagem lida precedentemente, a qual assim recebe autenticamente um significado messiânico.

As espadas que os Apóstolos levaram ao Cenáculo, expõem-se, tendo em vista o uso dos Galileus, os quais votavam ódio aos judeus, por isso, iam a Jerusalém com armas para assistirem à solenidade pascal. E que também os Apóstolos não trouxessem a espada por simples cerimonia, viu-se depois no horto de Gethsemani, onde Jesus teve de intervir para fazê-la repôr.

A igreja não dá a vitória ao que dá a morte, mas áquela que se deixa matar.

Sobre o caminho do Gólgota, Jesus conforta as boas mulheres que choravam os seus supplicios, e as adverte que a sua piedade pelos seus sofrimentos não fique num sentimentalismo, mas valha para emendar a sua vida. Quem de fato, se aflição com a morte do Senhor deve desmoralizar e extrair do próprio coração o pecado que foi o único algoz que tirou o divino Mestre.

Si in viridi ligno haec facit, in arido quid fiet?

Isto é, se a divina justiça é rigorosa no punir o pecado sobre o próprio Filho inocente, que não, fará ela para com o pecador obstinado, quando, no momento do último juízo, ac-

Semana Santa

Quarta-Feira de Trevas --- O Simbolismo dos Atos de Hoje

bou o tempo da misericórdia, e começa o da santa e tremenda justiça?

Depois da morte de Jesus, José da Arimateia e Nicodemos, quando os mesmos Apóstolos se ocultam, saem da sua timidez e num momento afrontam impávidos a opinião pública e são os primeiros a tributar ao Crucificado a homenagem da sua devoção. Jamais devemos julgar desfavoravelmente o nosso próximo. A graça domina os corações e num instante pode transformá-los conforme os seus desígnios.

ORIGEM DO OFÍCIO DE TREVAS

Grande e antigo exercício de religião, são aquelas orações públicas que chamamos Ofício Divino, instituído por tradição apostólica e diversamente regulado, segundo a variedade dos tempos e das memórias que nele se queriam celebrar.

O que se recita, nestes dias, conserva grande parte da antiga simplicidade, e contém muitos e excelentes mistérios, que certamente merecem estudo e atenção para serem bem entendidos, recolhimento e compungão para deles tirar proveito.

Ha neles um misto de lugubre e afetuoso que inspira algo de celeste consolação suprema; e dum tanto e saudavel horror se enche a alma que atenta e devotamente assiste ao Ofício Divino.

Conta-se que, antigamente, era costume dos cristãos reunirem-se na igreja, mais vezes, em diversas horas do dia a fazerem coro, para louvar o Senhor; assim que são de antiquíssima instituição as Horas Canônicas. De todas estas, as mais célebres e as mais religiosamente observadas pelos primitivos cristãos foram as que se rezavam à alta hora da noite donde lhes vem o nome de Ofício Noturno, ou das Trevas.

Este costume de levantar-se à noite para louvar e bendizer a Deus, comum outrora a toda multidão dos fiéis, conservou-se somente em alguma comunidade de eclesiástica ou religiosa.

A igreja, nessa boa mãe, ou para conduzir-se da fraqueza de muitos de seus filhos, ou porque julgou por mais sábias razões, serem perigosas as reuniões públicas noturnas, suprimiu as antigas Vigílias e para que o povo pudesse comodamente assistil-as, antecipeou o Ofício da meia noite para as horas da tarde do dia antecedente. Mas, apesar disso, ainda presentemente conservam o nome, outrora comum a todos os Ofícios noturnos, de Ofício das Trevas.

Isso não sem razão; porque não somente depois de suprimidas as antigas Vigílias, continuação de celebração, ao escurecer, senão também porque termina com as luzes apagadas, e foi considerado sempre como Ofício de luto, representando o funeral do Redentor.

AS VELAS E SIMBOLISMO Desde os primitivos tempos e mais tarde, quando houve paz e segurança, costumou a igreja acender luzes ainda em pleno dia, para levar os fiéis à consideração de Jesus Cristo, que é a verdadeira luz, celeste e humil, que ilumina todo o homem que vem a este mundo e para advertir-nos que, outrora, estávamos nas trevas, mas agora que somos iluminados pelo Senhor, devemos nos portar como filhos de luz, fazendo obras de verdade, edificação e justiça. E assim, como por misteriosas razões se acendem nestes dias as luzes, assim por misteriosas razões se as apagam.

As velas do candelabro triangular e as selas do Altar, nos Ofícios de Trevas, devem ser todas de cera amarela, que simbolizam a humanidade santíssima de Nosso Senhor, ultrajada na sua Paixão, significando as selas velas do Altar os últimos momentos de Nosso Senhor na Cruz.

Na forma triangular do candelabro se vê uma alusão à SS. Trindade.

Alguns autores dizem que a vela do meio do candelabro deve ser branca, mas a Rubrica dá claramente que as quinze velas devem ser de cera amarela (Cera. Episc.).

As velas do candelabro triangular das trevas, que se vão apagando uma a uma, no fim de cada salmo, podem representar os Apóstolos e as Tres Marias que fugiram amedrontadas e espavoridas quando prenderam o Divino Mestre, amoteando-se o fervor dos que antes o serviam e o acompanhavam, e até se diziam prontos a padecer e morrer com Ele.

A vela maior que fica acesa depois de apagadas as outras representa Jesus Cristo, nosso Senhor bem; assim como se tira aquela vela do candelabro para esconder-se e depois torna a aparecer acesa, assim também Jesus Cristo morrendo, nem por isso a sua Divindade ficou separada, conservou o seu corpo incorrupto e ao terceiro dia ressuscitou glorioso e imortal. Por isso, feito o rumor, que indica o tremor sucedido na morte de Jesus Cristo, e à hora de sua ressurreição, a dita vela acesa, se manifesta ao povo.

É isto para significar que Jesus Cristo, luz do mundo colocado no candelabro para iluminar a todos os homens, isto é, pregando a verdade e a redenção, a todo o genero humano, desceu da cathedra da Cruz ao sepulchro, onde ocultou sua divina luz; porém, ao terceiro dia, apareceu mais brilhante e resplandecente, tornando a iluminar outra vez e para sempre, aos mortais, que devem igualmente sepultar o homem velho e revestirem-se de obras de luz.

que lhes dê direito à bem-aventurada imortalidade.

O esconder-se a luz e o ruído que se faz, na igreja, no fim das Laudes, significa a desordem e perturbação das criaturas, o que aconteceu na morte do Redentor.

Escureceu-se o sol, tremeu a terra, rasgou-se de alto a baixo o veu do templo, as sepulturas se abriram, as pedras dos montes se quebraram, toda a natureza se ressentiu e perturbou, só os malignos judeus, mais duros que as mesmas pedras se conservaram constantes na sua impenitente e obstinada cegueira.

Não assim o Centurião e outros muitos que, compungidos, baixaram do monte Calvário batendo o peito e confessando, em altas vozes, por Filho de Deus, Aquele mesmo que tinham visto expirar na Cruz, com tantos

tormentos, entre tantos prodígios.

Com tais impressões de arrependimento e compungão devem sair os fiéis, nestes santos dias, da devota assistência aos divinos Ofícios.

OFÍCIO DE TREVAS

Haverá hoje solene Ofício de Trevas nas seguintes igrejas: Na Catedral Metropolitana, às 18 horas.

Na Igreja de S. Francisco de Paula, às 18 horas.

Na Igreja de São Pedro, às 18 horas.

No Mosteiro de São Bento, às 18 horas.

Na Matriz de São Cristóvão, às 20 horas.

COMUNHÃO PASCAL

Sendo amanhã o dia mais apropriado para a comunhão pascal determinada pela igreja, os fiéis deverão confessar-se desde hoje.

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

INSPEÇÃO PERMANENTE A VARIOS INSTITUTOS DE ENSINO

NATURALIZAÇÕES — VARIOS DECRETOS NAS PASTAS DA VIAÇÃO E EDUCAÇÃO

O presidente da República assinou os seguintes decretos: NA PASTA DA JUSTIÇA

Concedendo naturalização: a Alfredo Pereira de Souza, João Fernandes da Silva, Antônio de Jesus dos Santos, Abílio José Martins, Adelino Silva Rosa, Ernesto Augusto, José Figueiredo, José da Silva, José Gil, José Maria Ferreira, José Manoel Pires, Manuel Joaquim Esteves, naturais de Portugal; Alberto Corsetti, Anselmo Mansur, Agostinho Marcussi, Ernesto Richeito, Francisco Politani, Hugo de Lissandri, Julio Gasparini, João Bottini, João Versolato, José Longo e José Nordi, naturais da Itália; a Margarida Razzendorfer, natural da Espanha; a André Gonzalez, João Garcia e Vicente Fernandes Queibau, naturais da Espanha; a Enrique Lubke Filho, natural da Alemanha.

Declarando extinto um cargo de almoxarife, classe G, do Quadro I.

NA PASTA DA EDUCAÇÃO

Extinguindo tres cargos, em comissão, de diretor, padrão L, do quadro I.

Concedendo inspeção permanente aos ginásios: Barão de Antonina, com sede em Mafra, Estado de Santa Catarina, e ao Ginásio Americano, com sede em Salvador, Estado da Bahia.

NA PASTA DA VIAÇÃO

Tornando sem efeito o decreto que promoviu, por antiguidade, Pedro Antonio, servente, da classe B para a C, e o que promoveu, por merecimento, Alino Silva, servente, da classe B para a C.

DECRETOS-LEIS ASSINADOS

O presidente da República assinou um decreto-lei alterando, sem aumento de despesas, algumas verbas do orçamento do Ministério da Guerra.

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Educação, os créditos especiais de 5.800\$000 para pagamento de serviços extraordinários a professores que constituíram as comissões julgadoras dos exames vestibulares em 1940 da Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil e de 19.063\$000 para pagamento de

salários a varios médicos que, de janeiro a junho de 1940, estiveram em funções no Serviço Antivenerico das Primitivas.

Esteve no Palácio do Catete o sr. Edgar de Melo, conselheiro comercial do Brasil no Canadá que foi apresentar ao presidente da República as suas despedidas.

Facilidades ao Pequeno Produtor

UMA PORTARIA DO MINISTRO DA AGRICULTURA DISPONDO SOBRE A IDONEIDADE MORAL E FINANCEIRA.

Considerando que o Ministério da Agricultura com a portaria numero 57, de 22 de fevereiro de 1937, teve em vista beneficiar, principalmente, os pequenos lavradores e criadores, considerando mais, que estes, dada a insuficiência de seus recursos, não podem comprar de dinheiro os materiais indispensáveis aos seus trabalhos rurais; considerando, ainda, que as terras por eles exploradas, quando próprias, são de extensão e valor tão exiguos, que não animam os estabelecimentos de crédito a cadastrá-los e a atenderem aos pequenos empréstimos exigidos geralmente por tais atitudes a 10.000\$000 (dez centos de réis); considerando, finalmente, o poder público assistir o pequeno produtor rural, o qual não obreiros da riqueza nacional os meios de que carecem para trabalhar e produzir, o ministro Fernando Costa resolveu publicar portaria firmando o seguinte critério em relação à idoneidade de que trata o art. 9.º da portaria, redigida moral, exigência da idoneidade moral, exigência por qualquer pessoa não excedam de 10.000\$000; b) exigência de idoneidade financeira, atestada por estabelecimento bancário, por as transações que ultrapassem o limite de réis 10.000\$000.

DOENÇAS ANO RETAIS E DOS INTESTINOS

DR. LAURO BORGES

RODRIGO SILVA, 14-3.º

22-1250

EMPRESA CONSTRUTORA UNIVERSAL LIMITADA

DEPARTAMENTO DE SORTEIOS

SÃO PAULO: Rua Libero Badaró ns. 103 e 107

NITEROI: Rua Visconde do Uruguai, 532

RIO DE JANEIRO: Av. Rio Branco, 109-2.º-s. 9

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO EM 25 DE MARÇO DE 1941

1.º numero sorteado 7921

2.º numero sorteado 4923

Planos Mandial B-C-D — Universal "H"

1.º premio..... 37.921 — 923.921

2.º premio..... 47.921 — 023.921

3.º premio..... 57.921 — 123.921

4.º premio..... 67.921 — 223.921

5.º premio..... 77.921 — 323.921

O proximo sorteio realiza-se no dia 25 de Abril de 1941

PREMIADO

Foi premiado neste sorteio com Rs. 10.000\$000, o Sr. José Godoy, residente á rua Frei Caneca numero 31 nesta Capital

SOCIEDADE ANONIMA VIAGENS INTERNACIONAIS

Seção Bancaria

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1941

ATIVO		
Caixa		
Moedas Estrangeiras	220\$000	
Moeda Nacional	100\$000	320\$000
Diversas contas		29.880\$000
		30.000\$000
PASSIVO		
Capital		30.000\$000
Rio de Janeiro, 7 de Abril de 1941.		
a) M. L. Widmer — Diretor-Gerente		
b) Marcos Naf — Contador.		



"NOITES MEXICANAS" As 21,30 horas de hoje a Mayrink Veiga, transmitirá outra audição de "Noites Mexicanas", com a magnífica interpretação de Elvira Rios.

O QUE SE OUVIRÁ HOJE Das 9 horas às 9,30 — Melodias prediletas — com Urbano Lóes; das 9,30 às 9,45 — Paisagens brasileiras — com Urbano Lóes; das 9,45 às 11 horas — Programa Variado — com Urbano Lóes; das 11 horas às 12,30 — Programa das Donas de Casa — com Dilo Guardia; das 12,30 às 13 horas — Cine-Rádio-Jornal — com Celestino Silveira; das 13 às 14 horas — Hora do Bom Gusto — com Urbano Lóes; das 14 horas às 14,30 — A Voz da R. C. A. Vitor — com Urbano Lóes; das 17 às 18 horas — Suplemento musical — com Dilo Guardia; das 18 às 19 horas — Balangandans — com Souza Filho, Carlos Galhardo, Cláudio Rios, Edgar Lafourcade, Moreira da Silva, Edm. e sua Gaita, Armando Louzada, Anita Spá, Grande Otelo, etc.; das 19 horas às 19,30 — Nhô Tático; das 19,30 às 20 horas — Continuação de Balangandans; 19,45 — A Nota do Dia; das 20 às 21 horas — Hora do Brasil; das 21 às 23 horas — Programa de estudo — Locutor: Cesar Ladeira; 21 horas — Voz de Leu; 21,05 — Muraro e seu pianinho de bolso; 21,15 — Carlos Galhardo, Muraro e as 4 notinhas mágicas; 21,30 — Noites Mexicanas, com Elvira Rios; 22 horas — Comentário de Gilson Amado; 22,05 — "Antigamente era assim"; 22,35 — A vida em perguntas e respostas — Cinara Rios e Britinho em solos de piano; 23 horas — Biblioteca do Ar.

RADIO CLUBE — 9 horas — Início das Irradiações. Bom dia de Fernando de Menezes; 9,03 — Programa "Hora dos Bairros"; 11 horas — Programa "Azes do Ritmo"; 1,30 — Canções; 12 horas — Jornal Murray. Locutor: Altanir Ferreira; 12,08 — Programa "Argentino Brasileiro"; 13 horas — Programa Almoço Musicado; 14 horas — Intervalo; 15 horas — Programa "Xavier de Souza"; 17 horas — Jornal Murray. Locutor: João de Freitas; 17,08 — Programa "Vespéral de Arte" — musica fina; 18 horas — Programa Popular Variado; 18,30 — Valsas Viennenses; 18,55 — Jornal Murray; 19 horas — Orquestra Tipica de Mario Yordan; 19,15 — Sonia Barreto e regional de Benedito Lacerda; 19,30 — A buzina com Lauro Borges; 19,45 — Dilermando Reis em solos de violão; 20 horas — Hora do Brasil; 21 horas — Orquestra Tipica de Mario Yordan. Cantor: José Sierra; 21,15 — Corina Sonora do Park Royal; 21,20 — Radio Clube Teatro, sob a direção de Renato Murce, e desempenho do elenco Leopoldo Froes, a primeira série de os "Dez Mandamentos". Transposição moderna baseada nas leis do Velho Testamento. Tradução e adaptação radiofônica de Elias Cecilio. Principais papeis a cargo de Olga Nobre, Renato Murce, Anis Murad, Sonia Barreto, Paulo Murilo, Antonio Nobre, Osvaldo Silva, Annamaria, etc.; 22,30 — Valsas viennenses; 22,45 — Jornal Murray. Locutor: Cesar de Alencar; 23 horas — Final das Irradiações.

RADIO GUANABARA — Das 7 às 8 horas — Jornal das sete horas — noticiário internacional organizado e dirigido pelo sr. Alberto Alanes — Locutor: Alano Balian; das 8 às 11 horas — Radio Binocular — Locutor: José Veiga; das 11 às 13 horas — Suplemento da hora do Almoço — Locutor: Reinaldo Lóes; 12 horas — Jornal das 12 horas — ultimas noticias telegraficas internacionais — Boletim informacoes do mercado do café; das 13 às 14 horas — Programa Zig-zag — Locutor: Valdeek Magalhães — Musica popular variada — 10 piques de cinema — Quarto de hora de musicas viennenses — Cronica; das 15 às 17 horas — Hora do Lunch — Locutor: Pedro de Carvalho; das 17 às 18 horas — Hora do lar, sob a direção de Aspasia — Modas em geral — Bordados — Resposta as cartas — "Arias de Opera"; das 18 horas às 19,30 — Programa de estudo "Canta Modicidade" com os seguintes artistas: Paulo Pinheiro, Zilah Castro, João Tuiano, José Silva, Marina de Almeida, Modesto de Almeida, Manoel Simões, Agaciro Guimarães, Belinha Silva. Locutor: Almeida Guimarães; das 19,30 às 20 horas — Programa

Patente de invenção n. 24.066

Monsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida a praça Mauá, n. 7, 1.º, nesta cidade, encarece-se de promover o emprego de "Aperfeiçoamentos na produção de tecidos tratados com compostos inorgânicos de borax em um conteúdo borax", por vilagladis pela patente, supra examinada, da propriedade da International Latex Processes Limited.

O Banco do Brasil e a Indústria Siderurgica Nacional

A Diretoria do Banco do Brasil, apoiando louvavel sugestão dos inspetores daquele estabelecimento, srs. Carlos Simas, Martins Ribeiro e Marcos de Souza Dantas, resolveu expedir instruções circulares ás suas Agencias, segundo as quais são estas autorizadas a pôr à disposição de seus funcionarios listas para a subscrição de ações da Companhia Siderurgica Nacional, ora em formação e destinada a financiar a industria siderurgica no Brasil.

É bem significativo o entusiasmo que a ideia despertou no seio da numerosa classe dos funcionarios de nosso principal instituto de credito, a começar pelo seu presidente, sr. Marciano dos Reis, que imediatamente a aplaudiu e lhe deu o prestigio que a tornou vitoriosa.

Este fato vem demonstrar o interesse com que a Diretoria e o funcionalismo do Banco do Brasil acompanham o desenvolvimento das grandes problemáticas nacionais, em cuja solução está empenhado o governo do presidente Getúlio Vargas. Sem dúvida alguma, entre as questões básicas de nossa economia, mais intimamente ligadas com o desenvolvimento e a prosperidade da Nação, acha-se a da nossa siderurgia, que ora encontra todas as condições para o seu desenvolvimento e a dos circuitos financeiros do país, descolados que estão todos os brasileiros em tomar uma realidade de industria que nos dará novos horizontes à nossa riqueza e ao nosso progresso.

Por tudo isto, basta lembrar o nome do movimento de simpatia e adesão que o grande empreendimento em marcha suscitou dentro do Banco do Brasil, concretizando-se esse movimento na subscrição de ações dos funcionarios daquela estabelecimento, para estabelecer o numero de ações que cada um pretender para si, em pessoa ou por meio de uma consignação em folha de nome e das importancias subscritas.

Administração da Cidade

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despacho do secretário geral, dr. Jorge Dodsworth: — Mantenho o despacho de indeferimento do sr. secretário geral de Viação e Obras, exarado no processo anexo, à vista das informações prestadas. O requerente se achava no gozo de licença para tratar de interesses particulares desde 5 de setembro de 1939, e em 3 de fevereiro de 1940 solicitou a desistência da licença concedida, alegando que, em 1º de fevereiro do mesmo ano, já se achava apresentado ao gabinete do diretor do Departamento de Obras. A desistência da licença estava condicionada ao pedido do requerente e despacho da autoridade competente, para o efeito de designação, o que sucedeu em 6 de março de 1940. Não é possível nem permitido em lei, considerar em exercício funcional em gozo de licença.

Despacho do secretário geral, dr. Jorge Dodsworth: — Deferido de acordo com a lei. Lígia Ramos Ribeiro Gilson — Nos termos dos artigos 103 e 234 do decreto-lei 1.713, de 1939, considere-se suspensa a função pública pelo prazo de 90 dias, no período entre 20 de setembro e 18 de dezembro de 1940, e licença sem vencimentos, no período entre 19 de dezembro de 1940 e 31 de março de 1941, a vista da ausência do exercício dentro do prazo de 3 dias contados da data deste despacho. Faça o Departamento do Pessoal as necessárias comunicações à Secretaria onde a serventaria está designada.

João de Deus Falcão — Mantenho o despacho de indeferimento à vista das informações e do parecer da Procuradoria. Ao tempo em que o requerente completou 15 anos de serviços para obter a elevação da gratificação adicional, que pleiteou, já se achava extinta a Secretaria da Câmara Municipal, e o requerente na situação de adido, não podendo aproveitar-se, portanto, de regulamento revogado com a extinção da repartição.

Oscar Pinto Sampaio — Mantenho o despacho de indeferimento, à vista das informações e do parecer da Procuradoria. Ao tempo em que o requerente completou 15 anos de serviços para obter a elevação da gratificação adicional, que pleiteou, já se achava extinta a Secretaria da Câmara Municipal, e o requerente na situação de adido, não podendo aproveitar-se, portanto, de regulamento revogado com a extinção da repartição.

Joana de Castilho Ribeiro — Fixados em R\$ 15.300,00 (dezoito mil e trezentos reais) anuais, os proventos de inatividade, à vista do tempo de serviço apurado e de acordo com o parecer do diretor do Departamento do Pessoal.

Marco Pedro da Fonseca — Considere-se licenciado, sem vencimentos, no período entre 18 de setembro de 1939 e 12 de dezembro de 1940, e nos termos do art. 165 do decreto-lei 1.713, de 28 de outubro de 1939, pelo prazo de 180 dias, a partir de 13 de dezembro de 1939, passado o pagamento a qualquer remuneração fica dependendo de apresentação de pessoa legalmente investida desse direito e munida dos documentos que provem a qualidade de curador do serventário.

Silvio Teixeira de Godoi — Faça-se o expediente de apresentação à Secretaria Geral de Saúde e Assistência.

Domingos Candido de Faria — Cumpra-se a lei.

Pedro Olavo de Menezes — Manuel Gabriel dos Passos — Heitor Martins Azevedo Junior — Adeline Bernardino — Proceda-se de acordo com a lei.

Carlos Teixeira — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940.

Ernesto Damiani — Fixados em R\$ 21.615,00 (vinte e um mil e sessenta e quinze reais) anuais, os proventos de inatividade, à vista do parecer do diretor do Departamento do Pessoal.

Ofício 133, do Tribunal de Apelação — Abade José Antunes — Antonio Martins Casais — Braulio Correia da Costa — Nicanor Menezes Lipi — Feliciano Maia — Encaminhe-se o expediente de apresentação à Secretaria Geral de Saúde e Assistência. (Reproduzido por ter sido publicado com incorreções).

Exigência do chefe do Serviço de Expediente: — Olavo Rodrigues e outros — Compareçam ao Protocolo deste Serviço, sala 611, afim de ser declarado o número de matrícula, de acordo com as disposições em vigor.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despacho do diretor: — Rute da Cunha — Justifique sua ausência ao serviço, dentro do prazo legal, afim de ser evitada sua exoneração por abandono de emprego, nos termos do artigo 238, do Estatuto.

Adair Lemos — Compareça ao Serviço de Identificação.

Oswaldo Inacio Cardoso — Arquivar-se, pois solucionado o assunto de que é motivo o processo n. 7.006, independentemente de qualquer pedido de pagamento da comissão de cobrança do período de férias.

Expediente: — Ofícios n. 248, 249, 250, 251, 252 e 253, encaminhando ao Tribunal de Contas as folhas de pagamento do pessoal extramunicipal pertencente ao lote 1, relativas ao corrente mês.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Exigência do chefe: — Manuel Camillo e Joaquim Francisco de Macedo Costa — Compareçam para retirar a certidão. Nazareno Rodrigues de Almeida — Compareça para retirar a certidão. Henrique Laureano de Vasconcelos — Satisfaca a exigência. Antonio Soares Veloso — Compareça para esclarecimentos.

SERVIÇO DE CONTROLE FINANCEIRO

Exigência do chefe: — Compareçam a este Serviço os serventários abaixo: — Cristóvão Xavier Lopes — Frederico Carlos Eyer — Alcina Fernandes de Souza.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MÉDICA

Despacho do chefe: — Antonio do Espírito Santo — Semiramis de Souza Melo Lopes — Iracé Miranda de Souza e Otília Sobral Magalhães — Submetam-se à inspeção de saúde. Zozino da Rocha — Compareça ao Serviço Médico, dentro de 72 horas.

IMPOSTOS PREDIAL E TERRITORIAL

A Administração da Prefeitura do Distrito Federal tem o maior empenho em facilitar aos srs. contribuintes o pagamento do imposto predial e territorial cuja arrecadação se inicia. Por esse motivo e, ainda, em benefício da regularidade, e da segurança do serviço, deve ser do conhecimento de todos o seguinte:

1) o imposto pode ser pago nos:

1º Distrito de Arrecadação —

Palácio da Prefeitura.

2º Distrito de Arrecadação —

Rua Visconde de Inhaúma, n. 81.

3º Distrito de Arrecadação —

Rua do Passeio, n. 41.

4º Distrito de Arrecadação —

Rua 13 de Maio, n. 64.

5º Distrito de Arrecadação —

Rua Dias da Cruz, n. 19 (Meyer).

6º Distrito de Arrecadação —

Rua Carvalho de Souza, n. 204.

7º essas repartições atendem das 11 às 15 horas e, aos sábados, das 11 às 13 horas, sendo satisfeitos todos os interessados que se encontrarem no recinto dos mesmos, dentro desse horário;

8) o horário acima será observado rigorosamente;

9) os srs. contribuintes que deixarem o pagamento para os últimos dias dos prazos estarão sujeitos a atropelo e demora;

10) finalmente, o Serviço de Arrecadação atenderá, com prazer, a quaisquer reclamações justas, inclusive pelo telefone.

43-800, ramal 228.

SECRETARIA DO PREFEITO

O prefeito do Distrito Federal, resolve decretar:

Pelo decreto E-38, a pedido, do cargo que vinha exercendo, em

tanto de Educação Técnica

comissão, de diretor do Depar-

tamento de Educação e Cultu-

Profissional, padrão 05, da Secre-

ta, o professor de Curso Secun-

dário — padrão 76 — Mario da

Veiga Cabral, matrícula

30.752.

Pelo decreto E-39, tendo em

vista o que consta do processo

4.432-41-ASE, e nos termos do

item 1, do art. 238, do decreto-

lei 1.713, de 28 de outubro de

1939, foi demitido o trabalhador

— padrão 13 — Antonio José

Ribeiro.

Pelo decreto E-40 e tendo em

vista o que consta do processo

4.760-41-ASE, e nos termos do

item 1, do art. 238, do decreto-

lei 1.713, de 28 de outubro de

1939, foi demitido o trabalhador

— padrão 13 — Gastão Barbo-

sa.

Pelo decreto E-41, tendo em

vista o que consta do processo

n. 8.012-41-ASE e nos termos

do item 1, do art. 238, do decreto-

lei 1.713, de 28 de outubro de

1939, foi demitido o trabalhador

— padrão 13 — Nelson Morei-

ra Fagundes.

O prefeito do Distrito Federal,

resolve aposentar:

Pelos decretos A/99, A/100,

A/101, A/102, A/103, A/104,

A/105, A/106, A/107, e A/108,

nos termos do item IV, do art. 196, combinado com o art. 201, do decreto-lei 1.713, de 28 de outubro de 1939, a professora de curso primário, classe 54, Maria Clotilde da Luz Reis, com efeito a partir de 24 de fevereiro do corrente ano; a professora de curso primário, classe 54, Maria Clotilde da Luz Reis, com efeito a partir de 24 de fevereiro do corrente ano; o marroeiro, padrão 56, Mario Giannini e o trabalhador, padrão 13, Gervasio de Oliveira.

Determina, de acordo com o artigo 42 do decreto n. 6.700, de 1 de 1937, a obrigatoriedade da construção de passios adjudicados na rua Ferreira Cardoso si-

tuada na 23ª Circunscrição

Inhaúma

O prefeito do Distrito Federal, usando da faculdade que lhe confere o art. 7º, n. IX, do decreto-lei n. 96, de 22 de dezembro de 1937, decreta:

Art. 1º Os passios a serem

construídos ou reconstruídos na

rua Ferreira Cardoso situada na

2ª Circunscrição — Inhaúma, se-

rão adjudicados de acordo com os

projetos aprovados em 12 de no-

vembro de 1940, ficando a con-

servação dos gramados nos tre-

chos correspondentes às testadas,

a cargo do proprietário do ter-

reno, do ocupante ou do morador

do predio.

Art. 2º Revogam-se as dispo-

sições em contrario.

Distrito Federal, 7 de abril

de 1941, 53ª da República.

Henrique Dodsworth.

SECRETARIA GERAL DE FI-

NANÇAS — DEPARTAMEN-

TO DO PATRIMONIO

Serviço de Registro e Tombamen-

to — Despatches do chefe do Ser-

viço ao 1.º P. M. — Carta de

transpasse e aforamento

Exigências a cumprir

Maria Guiseppe Polighe Mar-

cilia — Retire o traslado da car-

ta.

Maria Luiza de Carvalho Mon-

teiro — Lavre-se a carta relativa

ao terreno de "semilhões".

Antonio Americo Barbosa de

Oliveira — Lavre-se a carta de

acordo com o boletim anexo ao

processo n. 25-B-941.

Exigências a cumprir

Manoel Lourenço Kenna — Pa-

gue o livro do corrente exercí-

cio.

Artur Cristiano Leopoldo Mul-

ler — Junte o título de proprie-

dade e promova o andamento do

processo de carta de aforamen-

to.

Santa Casa da Misericórdia do

Rio de Janeiro — Não ha que

deixar. O terreno em causa está

situado fora da área loteira da

Prefeitura do Distrito Federal.

Portaria S/N.

Suspendido por cinco (5) dias

o trabalhador Antonio da Silva

Costa, matrícula n. 901, por ha-

ver desatado o despachante mu-

nicipal Luiz Moraes de Macedo,

matrícula n. 19.224, quando em

Serviço.

Exigências do chefe do 4.º P. M.

(Correspondência)

Carlos Sanbranco — Compare-

ça, afim de receber a certidão re-

querida, mediante o pagamento

da taxa devida.

Guilhermina Adelia da Silva

Cruz — Requirir o levantamento

de peremissão.

Serviço de Registro e Tombamen-

to — Despatches do chefe do Ser-

viço do 1.º P. M. — Transferen-

cia do Dominio Util

Espolio de Doralina Leal Cos-

ta e outro — Deferido à vista da

informação.

Odeti Silva — Deferido.

Exigências a cumprir

Henrique Baker Rodrigues da

Costa — Pague as contribuições

legais.

Josino Dias — Manoel de Sou-

za Carvalho — Pague a contri-

buição legal, já calculada.

TURF

JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

PROGRAMAS PARA AS REUNIOES DE SABADO E DOMINGO

Para as reuniões de sábado e domingo no Hipódromo Brasileiro, foram, hontem, organizados os seguintes programas:

Sábado:

1.º — Premio "Narciso" —

1.200 metros — 4.000\$000 —

Gabino 58 quilos, Lebre 50, XI-

que-Xique 55, Deidido 54, Ta-

timara 50, Sunbeam 50 e Sa-

cuntala 50.

2.º — Premio "Pereira" —

1.400 metros — 4.000\$000 —

Opel 58 quilos, Imbetiba 51, O-

licoró 56, Aedo 53, Blue Boy 50

e California 57.

3.º — Premio "Controle" —

1.600 metros — 5.000\$000 — Pi-

raciebana 54 quilos, Lucão 54,

Juste 52, Oh! Zé 52, Amapola

50 e Acedu 52.

4.º — Premio "Resera" —

1.200 metros — 5.000\$000 —

Aracansa 58 quilos, Oceano 58,

Tipa 56, Marumbi 58, Garço 54,

Gran-Fina 56 e Tristão 50.

5.º — Premio "Aratáu" —

1.400 metros — 5.000\$000 —

Onix 56 quilos, Plumazo 55, Li-

lte 56, Don Carlito 52, Joan

Crawford 56, Bralla 49, Poja-

quara 52, Montia 54 e Gagé 58.

6.º — Premio "Pojaquara" —

1.600 metros — 5.000\$000 —

Galante 58 quilos, Axum 58,

Urucará 52, Esgao 58, Maniaco

54 e Obuz 58.

7.º — "betting" — "Re-

sera" — "Aratáu" — Poja-

quara.

Domingo:

1.º — Premio "Tapir" —

1.600 metros — 6.000\$000 —

Voltaire 55 quilos, Brutus 55,

Genaro 55, Tamboril 55 e Aca-

tula 53.

2.º — Premio "Lucky Strike" —

1.400 metros — 7.000\$000 —

Capelo 55 quilos, Bldu 53, Ge-

nerado 55, Cachaca 53, Ju-

rado 55, Fazendeiro 55 e Opal-

ita 53.

3.º — Premio "Tereré" —

1.200 metros — 6.000\$000 —

CHEGA HOJE AO RIO A EMBAIXADA DO BOTAFOGO

Serão Recepcionados Festivamente os Jogadores do Botafogo F. C.

Os Invictos Nas Canchas do México Chegarão, Hoje, Pelo "Brasil" -- A Recepção

Após encetar uma temporada brilhante no México, chega hoje ao Rio de Janeiro a delegação do Botafogo F. C.

A equipe alvi-negra, intervindo em seis jogos, desobrigou-se de sua missão, com o maior êxito, pois venceu 4 jogos, empatando dois.

Fol, segundo afirmou a própria imprensa mexicana um feito inédito na história do "soccer" da terra azteca, cuja seleção derrotou Internacional, ali, contra o Botafogo, pela contagem de 2 x 0. Também, socialmente, portou-se de modo louvável a delegação botafoguense, a ponto de merecer um elogio oficial do embaixador do Brasil, no México.

Por tudo isso, os componentes da delegação do Botafogo vão ser recebidos, hoje, com demonstrações de carinho pelos desportistas da cidade.

IMPONENTE O DESEMBARQUE

O Botafogo procurando prestar justas homenagens aos seus defensores, organizou o seguinte programa festivo de recepção: Hoje, à tarde — Desembarque da Delegação, que será recebido no Café da Praça Mauá, pelos membros do Poderes do Club, diretores e associados, assim como pelos esportistas da cidade, que se solidarizarão com as homenagens.

Saudação oficial — No pavilhão do Touring Clube, o dr. Gastão Soares de Moura Filho, presidente da Liga de Futebol do Rio de Janeiro, saudará a delegação botafoguense, em nome dos desportistas da capital da República.

Homenagem do São Cristóvão — No mesmo local, será realizada uma homenagem do São Cristóvão A. C., cuja diretoria oferecerá uma taça de champagne aos componentes da delegação alvi-negra.

A banda de música da Polícia Militar, gentilmente cedida pelo prefeito Henrique Jordaworth, abalhará o desembarque e as demais solenidades do dia.

O Cortejo — Diversos associados do Botafogo solicitarão permissão para conduzir, em seus automóveis particulares, os componentes da delegação, do Café da sede do clube. Assim, o cortejo deixará a praça Mauá, pela Av. Rio Branco, em direção ao palacete da Avenida Venceslau Braz.

AVISO — Na sede do Botafogo, estão à disposição dos senhores associados, que o desejarem, flamulinas especiais para serem colocadas nos autos componentes do cortejo.

Na sede do Botafogo — Às 18 horas, em sua sede, o Botafogo oferecerá uma taça de champagne aos seus defensores recém-chegados e recepcionará as famílias dos mesmos, autoridades desportivas, que ali comparecerem, representantes da imprensa e do rádio.

O presidente do Botafogo saudará a delegação em nome do clube, apresentando aos seus componentes os votos de boas vindas e os agradecimentos das botafoguenses, pela impecável conduta e bravura com que defenderam no estrangeiro as cores alvi-negras.

Sábado, 12 de abril — Às 13 horas, almoço íntimo oferecido à delegação, pelos diretores do clube, no Departamento de Cobrança.

Às 23 horas — Baile de gala, na sede do clube, para o qual foi convidada a elite da cidade.

3.ª feira, 15 de abril — Às 20 horas, no restaurante da sede social, jantar de confraternização oferecido pelos associados do Botafogo aos que, tão brilhantemente, defenderam no estrangeiro as tradições do clube e o renome desportivo do Brasil.

TAQUIGRAFOS

OBTÉM BONS EMPREGOS

CURSO PRÁTICO E EFICIENTE

Rua 7 de Setembro n. 63 — 7.º andar

O Carioca é o Clube Mais Cotado Para Ascender, Em 1942, à Divisão Principal

RELEMBRANDO O SACRIFICIO DO S. CRISTOVÃO QUE SEMPRE FOI CONSIDERADO CLUBE "GRANDE" — E' PRECISO ESFORÇO E SACRIFICIO PARA A CONQUISTA DA GLORIA

Uma vez organizada a divisão principal da Liga de Futebol do Rio de Janeiro, voltam agora suas vistas para os membros da Junta Legislativa da entidade carioca. Assim é que na sessão de ontem trataram todos longamente da questão e procuraram dar uma feição à formação do novo bloco, de uma aglomeração de clubes pequenos pretendentes aos dois lugares que existiram em 1942.

Como deve ser o domínio geral pretende-se realizar em 1942 o campeonato metropolitano com dois clubes. Ora, para tal, seria necessário que de agora surgisse um trabalho bem feito e honesto a fim de que ao fim da temporada atual não fiquem os chamados "pequenos" clubes da Paz ou de seus dirigentes. Assim é que estudou-se com antecedência a maneira de se fazer uma segunda divisão com vários gremios de projeção dentro os "pequenos" e dar os dois lugares restantes aos que conquistarem as melhores colocações e se apresentarem materialmente fortes, também, para merecerem a ascensão à divisão principal.

O CARIOCA, UM DOS MAIS COTADOS PELO QUE JÁ POSSUE...

O Carioca é um dos clubes da cidade do qual nós jornais e mesmo o torcedor do futebol não se pode esquecer facilmente. Foi ele quem deu algum trabalho a diversos "grandes" clubes nos tempos em que destruíamos o prestígio da primeira divisão. Afastado, porém, em face da sua situação financeira, naquele momento, o Carioca não se descuidou de lutar pela grandeza dos desportos amadores, tendo sido até hoje um clube respeitado nesse setor, com especialidade no da bola ao cesto.

O Torneio Aberto de "Basketball"

Poucos jogos faltam para o encerramento do VIII Torneio Aberto de Basketball. Na chavada dos clubes avulsos, o C. Maxwell e grupo dos Magnatas são os candidatos à prova final com o vencedor do jogo entre os finalistas das outras duas chavadas.

O finalista do grupo das equipes secundárias das finalistas será apontado no jogo entre os vencedores dos seguintes embates: Frats da Casa x Carioca "B" e America "F" x Tricolor.

Esse finalista decidirá com o vencedor da partida da série principal Fluminense x America, o direito de disputar o título de campeão do certamen com o vencedor da chave dos avulsos.

Treinam os Juvenis do São Cristóvão

Quinta-feira, às 18 horas, no campo da Rua Figueira de Mello, treinarão em conjunto os juvenis do Club local com o S. C. Coelho da Rocha. A seguir será realizado o treino para a formação do time infantil que disputará no corrente ano, podendo se apresentar munidos do respectivo material para experiências os de 15 e 16 anos que desejarem ingressar no club alvo — estão chamados para as 15 e 30 os seguintes juvenis — Paulo — Ramiro — Tito — Milton — Italo — Mario — Oscar — Benedito — Henrique — Donato —

Na visita que fez à sua sede, na Gavea, onde viu o que o Carioca pode apresentar como coisa concreta — "courts" de tenis, quadras de vôlei ao cesto e "volley ball", o seu antigo campo de futebol e uma magnífica sede social — o sr. Gastão Soares de Moura Filho ficou bem impressionado e deve ter dito para si próprio: aqui está o décimo primeiro clube da divisão principal da Liga de Futebol do Rio de Janeiro para 1942...

E' PRECISO UM POUCO DE ESFORÇO E SACRIFICIO DE TODOS

Quem não se lembra daqueles tempos em que o São Cristóvão, velho clube da cidade, cheio de glórias e tradições, considerado pelos seus pares como "clube grande" submeteu-se a uma divisão inferior, durante um ano, para ascender à divisão principal? E quem sabe que aquele seu imenso sacrifício foi uma legítima submissão a um castigo de outros "poderosos" que desejavam tão somente a sua humilhação e não o apuro de suas diversas capacidades?

Olfamos para esse passado, não longínquo e submetam-nos às necessidades do presente. Isso porque agora não se trata de vinganças, porém de se buscar entre os que têm desejos de ascender ao máximo, o que mais merece, o que dentro de todos mais poderá arcar com as tremendas responsabilidades que vai assumir no ano vindouro.

E' um convite ao esforço, ao sacrifício, isso não negamos. Mas quem pode afirmar que a glória é conquistada — quando valorosamente — sem sacrifícios, sem esforços?

E' isso que os chamados "pequenos clubes" precisam fazer neste ano de 1941, para em 42 serem dignos do sacrifício, dos esforços do presente.

Prova Automobilística "Presidente Getúlio Vargas"

Vem despertando grande interesse a grande prova automobilística "Presidente Getúlio Vargas" que será levada a efeito no próximo dia 4 de maio e cuja chegada deverá dar-se no dia 11, depois de percorrer 7.757 quilômetros de estradas de rodagem, com ligeiros intervalos em Belo Horizonte, Uberaba, Goiânia, Barretos, Poços de Caldas e São Paulo.

De várias localidades do interior chegam diariamente pedidos de informações sobre o regulamento da maior prova automobilística que já se organizou no Brasil, o que revela o interesse com que os amadores do interior acompanham as provas e a expectativa com que aguardam a chegada do próximo dia 4 de maio.

Inicialmente foram estabelecidos 120 pontos em premios, devendo ser instituídos outros premios intermediários de acordo com o auxílio dos prefeitos de diversos municípios que desejam colaborar o máximo possível para o brilhantismo da grande prova automobilística cujo patrono é o chefe da Nação.

Marcelino — Wladimir — Co-toco — Floriano — China — Milton — Neca — Dibo — Engulça — Magalhães — Rolinha e Chiquinho.

Tem Nova Diretoria o Ginástico Português

JOAQUIM CELESTINO E' O NOVO DIRETOR GERAL DE ESPORTES

A nova diretoria sufragada pelo Conselho Deliberativo para responder pelos destinos do Ginástico Português no biênio 1941-1942 é a seguinte: — presidente, Manoel José Fernandes; Vice-presidente, José Monteiro de Rezende; 1.º secretário, Fernandes Bouchosa; 2.º secretário, Nelson Ribeiro; 1.º tesoureiro, Belmonte da Silva Monteiro; 2.º tesoureiro, Alberto Edgar Brandão; 1.º procurador, Luiz de Carvalho Ervado; 2.º procurador, Vladimir Alexandre de Souza Fernandes; diretor de festas, José Teixeira Novais Junior; diretor geral das escolas e esportes, Joaquim Celestino; bibliotecário, Jorge Silveiro de Pinho.

Regressa da Baía a Delegação do Vasco

Ante os insucessos em São Salvador, a direção do Vasco, resolveu ordenar o regresso imediato dos profissionais cruzmaltinos.

Assim, o Vasco não estenderá sua excursão a Recife, conforme os entendimentos estabelecidos pelas partes interessadas.

A turma vascaína regressa pelo "Pedro II".

QUE 'TEAM' APRESENTARA O FLAMENGO PARA 1941?

Esperam os Dirigentes Rubro-Negros o Milagre de 1940? ... — Os Erros do Passado — Gustavo de Carvalho, o Homem Que Quis Manter a Autoridade de Flavio... — Vamos Fazer Um "Team" Capaz?

Não é pelo fato de ter o Flamengo se apresentado em seus treinos e mesmo em sua primeira exibição de ano em gramados bandeirantes de forma traquissima, que vamos criticar a constituição do onze rubro-negro.

ERROS DO PASSADO

Não cabe, indiscutivelmente, qualquer parcela de culpa ao presidente rubro-negro pelo fato do "team" principal do vice-campeão carioca não possuir um quadro à altura do título que ostenta. Cabe culpa sim, aos pseudos técnicos, os curiosos que se arvoram a dirigentes de "teams" sem possuírem capacidade para tal.

As falhas que o Flamengo de hoje apresenta são oriundas de erros do passado.

E se elas não foram consertadas é porque o presidente Gustavo de Carvalho sempre quis o clube, primeiro, ao técnico de seu clube, como um princípio de respeito à autoridade.

FALHAS QUE ESTE JORNAL SEMPRE APONTOU

Não é preciso se ter uma grande visão de técnica futebolística para se ver onde estão as falhas do "team" principal do Flamengo.

DIÁRIO CARIOCA, desde o início do certame de 1940, apontou aos técnicos daquele clube as falhas do "elzeven" rubro-negro. Mas ninguém nos ouviu! Teve o Flamengo, em 1940, um time que realmente representasse uma força?

A rigor temos que afirmar: Não. Apenas um trio final excelente, de vez em quando modificado, não sabemos porque e na linha de ataque Leonidas se matando sozinho, sem conseguir realizar com eficiência, a sua missão.

Não havia uma linha média. Tojos e seus elzevenos, não apenas homens esforçados e nada mais. Davam, às vezes, conta do recado...

E a linha? linha de frente? São? Armandinho? Jarbas? Viamos Leonidas atuando bem e no final do certame, Zizinho dando os primeiros passos para o "estrelato nas canchas"...

Como se vê, o Flamengo não possuía, a rigor, um "team" capaz. E só se concebe a conquista do vice-campeonato pelo rubro-negro a duas coisas: ou traqueza, decadência completa do nosso futebol ou uma estrela gigantesca gulosa e protegiu o campo de terra e mar na temporada de 1940...

OLHEMOS MELHOR PARA O "TEAM" E AÍ NÃO HAVERA QUEIXA...

Estamos nas vésperas do certame de 1941. E o Flamengo, ao que nos parece, não melhorou o seu "team". Conquistou apenas Jaime cuja deslocação foi feita pelo curioso técnico rubro-negro e seu resultado não foi agradável...

Consigna-se dois bons extremos: um meia-esquerda e dois meios de ala e aí poderemos dizer: o

DIÁRIO CARIOCA Convidado Para Se Fazer Representar no Sulamericano de "Basketball"

Diário Carioca vem de ser honrado por um gentil convite da Federação Brasileira de "Basketball" que bem dia do apelo e da distinção que têm os dirigentes daquela entidade, dirigente do esporte da bola ao cesto, ao nosso jornal.

O convite em apreço é para este jornal enviar, junto a uma delegação brasileira que competirá dentro de poucos dias em Mendoza, na Argentina, contra os demais países do continente pela conquista do Sul-americano de "basketball", um nosso representante.

A delicada homenagem da Federação Brasileira de "Basketball" torna-se mais elegante, mais distinta porque no convite que nos foi enviado buscam os dirigentes da referida entidade, especialistas do Rio de Janeiro, que é indiscutivelmente o nosso campo de trabalho Maurício Naskiunsky.

Assim, este jornal não só se sente grato por semelhante distinção como também buscará atender ao amável e honroso convite que vem de nos ser dirigido.

Patente de invenção n. 24.055

Monsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida à praça Mauá, n. 7, 18, nesta cidade, encarregada de promover o emprego de "Aplicamentos na produção de tecidos revestidos de uma composição impermeável de borracha ou contendo borracha", privilegiados pela patente, a seguir exarada, da propriedade da International Latex Processes Limited.

METRO HOJE
11.30 - 1.30
3.40 - 5.50
8.10 HS.

CLARK GABLE
SPENCER TRACY
CLAUDETTE COLBERT
HEDY LAMARR

FRUTO PROIBIDO
look 101

51500 ESTÁTUAS
ESTABELECIDAS

ESTE FILM NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM CINEMA DO DISTRITO FEDERAL, PELA MENOS DURANTE UM ANO. NÃO SERÁ NO CINEMA METRO!

PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

É CINE-JORNAL BRASILEIRO (DO D.I.P.)

Franças Esperanças Nas Possibilidades do Seleccionado Brasileiro de Bola ao Cesto

TUDO FAZ CRER QUE O BRASIL ATUARÁ DESTACADAMENTE NO CERTAME DE MENDOZA -- EMBARQUE, AMANHÃ, PELO BRASIL

Amãhã, às 17 horas, partirá para Buenos Aires, o navio americano "Brasil", levando em seu bojo a delegação brasileira de Bola ao Cesto.

A equipe nacional, que intervirá no Campeonato Sul-Americano a realizar-se em Mendoza, está integrada de bons valores e credenciada para desenvolver boa figura.

Sem dúvida, a missão dos brasileiros será árdua. Mas, todos os integrantes do quadro, visando o mesmo objetivo, intervirão no certame dispostos a empenhar o máximo dos esforços para vencer coroadas de êxito as cores nacionais.

A turma segue bem preparada. Técnica e individualmente, a nossa representação não apresenta qualquer deficiência. Lutar-se-á contra argentinos, uruguaios, chilenos, paraguaios, peruanos e equatorianos, antagonistas de valor e que vem se preparando de há muito para intervir no importante certame.

O Brasil tem possibilidades de agir destacadamente e todos os integrantes das esperanças de que os "basketballers" brasileiros saibam mais uma vez demonstrar o progresso e desenvolvimento do cestobol brasileiro.

A 18 DO CORRENTE O INÍCIO DO CAMPEONATO

O certame máximo do bola ao cesto continental será efetuado na cidade argentina de Mendoza. O seu início está marcado para o próximo dia 18, quando dar-se-á a inauguração e a tarde com o desfile das sete representações que intervirão no certame.

A comissão organizadora do campeonato, presidida pelo chefe da província local, está trabalhando ativamente para que o campeonato ultrapasse a todos os êxitos obtidos pelos certames anteriores. Assim, é que tomou todas as providências para que as delegações visitantes tenham o máximo conforto, constituindo para isto uma Vila Olímpica, com todos os requisitos modernos para que os atletas passem uma temporada agradável.

A DELEGACÃO BRASILEIRA de Bola ao Cesto, que partirá amanhã, está assim organizada:

CHEFE — Dr. Adolfo Sherman.

Prova Automobilística "Subida da Tijuca"

As próximas competições automobilísticas vão sendo agendadas com o mais vivo interesse pelo público sportivo carioca. A 27 do corrente será disputada a "Subida da Tijuca", organizada pelo Automóvel Club do Brasil, sob os auspícios da Prefeitura do Distrito Federal.

Uma corrida de pequeno percurso — 4,550 metros — apenas — numa pista magnífica, recém construída, onde se descortina um panorama soberbo. Para os assistentes há toda comodidade para assistir à arrancada sensacional dos poderosos bólidos manobrados pelos habéis volantes nacionais, sem quaisquer riscos, além de aproveitar o esplêndido passeio à Tijuca, um dos pontos mais pitorescos da Cidade Maravilhosa.

Dr. Americo Caparica

Clinica Médica Cirúrgica
Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 22-2919
diariamente das 16 às 19 hs.
Res. Rua Pa'lo de Frontin, 103-2.º — Tel. 22-7804

O Canto do Rio Apresentará Realmente Um 'Team' Capaz de Competir Com os Mais Fortes da Cidade!

NASCIMENTO, MOISÉS E BIBI FORMARÃO O TRIO FINAL DO NOVO CLUBE CARIOCA — NÃO HAVERÁ ENTRAVES PARA BIBI

A promoção, ou digamos melhor, a permissão dada ao Canto do Rio para disputar o campeonato carioca de futebol, pela Junta Legislativa da Liga Carioca de F. de Rio de Janeiro foi o que pode afirmar, uma coisa justa, justíssima.

Apresentando, na realidade, um grande patrimônio material e moral, valioso portanto para os desportos da cidade, credenciou-se imediatamente, o querido gremio da vizinha capital fluminense, para ser o candidato mais cotado de todos ao posto que vem de lhe ser concedido.

Enquanto os demais clubes da cidade — os chamados pequenos — pretendentes à vaga do décimo clube da entidade do Cineac — apresentavam-se apenas com cálculos formidáveis, planos gigantescos para o futuro sem porém haver nenhuma coisa concreta, o clube de Niterói mostrou o que possuiu e declarou que aquele era o seu patrimônio. E que ainda poderia enriquecer-lo mais, uma vez concedida a graça que Alarico Maciel pretendia...

Isso foi o bastante para os homens que dirigem a Liga de Futebol do Rio de Janeiro concederem o justo pedido de filiação do Canto do Rio.

E VEM MESMO UM "TEAM" PODEROSO

De início afirmaram que seria Krueschentr o treinador do clube de Niterói. Nós não queríamos acreditar em tal coisa, em face de alguns dos jogadores falados para ingressar no Canto do Rio, não terem relações muito amistosas com o preparador linguaro. E isso dissuadiu os nossos colegas. Agora, porém, vem de se anunciar que Leandro Carnaval será o treinador do novo gremio da Liga Carioca de Futebol e a autorização à diretoria para contratar-lo já está dada pelo Conselho Deliberativo.

Quanto ao "team" que pretende apresentar o clube fluminense, pouco se poderá saber, por enquanto. E' que os jogadores comprometidos com Alarico Maciel ainda não tiveram um contato direto com os dirigentes do gremio que vai completar a divisão de dez da entidade da Avenida Rio Branco.

Sabemos que Alvaro, Canali, Martin, Pacheco e Cesar se acham apalavrados com o par-

tem o justo pedido de filiação do Canto do Rio.

E VEM MESMO UM "TEAM" PODEROSO

De início afirmaram que seria Krueschentr o treinador do clube de Niterói. Nós não queríamos acreditar em tal coisa, em face de alguns dos jogadores falados para ingressar no Canto do Rio, não terem relações muito amistosas com o preparador linguaro. E isso dissuadiu os nossos colegas. Agora, porém, vem de se anunciar que Leandro Carnaval será o treinador do novo gremio da Liga Carioca de Futebol e a autorização à diretoria para contratar-lo já está dada pelo Conselho Deliberativo.

Quanto ao "team" que pretende apresentar o clube fluminense, pouco se poderá saber, por enquanto. E' que os jogadores comprometidos com Alarico Maciel ainda não tiveram um contato direto com os dirigentes do gremio que vai completar a divisão de dez da entidade da Avenida Rio Branco.

Isso foi o bastante para os homens que dirigem a Liga de Futebol do Rio de Janeiro concederem o justo pedido de filiação do Canto do Rio.

E VEM MESMO UM "TEAM" PODEROSO

De início afirmaram que seria Krueschentr o treinador do clube de Niterói. Nós não queríamos acreditar em tal coisa, em face de alguns dos jogadores falados para ingressar no Canto do Rio, não terem relações muito amistosas com o preparador linguaro. E isso dissuadiu os nossos colegas. Agora, porém, vem de se anunciar que Leandro Carnaval será o treinador do novo gremio da Liga Carioca de Futebol e a autorização à diretoria para contratar-lo já está dada pelo Conselho Deliberativo.

Quanto ao "team" que pretende apresentar o clube fluminense, pouco se poderá saber, por enquanto. E' que os jogadores comprometidos com Alarico Maciel ainda não tiveram um contato direto com os dirigentes do gremio que vai completar a divisão de dez da entidade da Avenida Rio Branco.

Sabemos que Alvaro, Canali, Martin, Pacheco e Cesar se acham apalavrados com o par-

tem o justo pedido de filiação do Canto do Rio.

E VEM MESMO UM "TEAM" PODEROSO

De início afirmaram que seria Krueschentr o treinador do clube de Niterói. Nós não queríamos acreditar em tal coisa, em face de alguns dos jogadores falados para ingressar no Canto do Rio, não terem relações muito amistosas com o preparador linguaro. E isso dissuadiu os nossos colegas. Agora, porém, vem de se anunciar que Leandro Carnaval será o treinador do novo gremio da Liga Carioca de Futebol e a autorização à diretoria para contratar-lo já está dada pelo Conselho Deliberativo.

Quanto ao "team" que pretende apresentar o clube fluminense, pouco se poderá saber, por enquanto. E' que os jogadores comprometidos com Alarico Maciel ainda não tiveram um contato direto com os dirigentes do gremio que vai completar a divisão de dez da entidade da Avenida Rio Branco.

E VEM MESMO UM "TEAM" PODEROSO

De início afirmaram que seria Krueschentr o treinador do clube de Niterói. Nós não queríamos acreditar em tal coisa, em face de alguns dos jogadores falados para ingressar no Canto do Rio, não terem relações muito amistosas com o preparador linguaro. E isso dissuadiu os nossos colegas. Agora, porém, vem de se anunciar que Leandro Carnaval será o treinador do novo gremio da Liga Carioca de Futebol e a autorização à diretoria para contratar-lo já está dada pelo Conselho Deliberativo.

Quanto ao "team" que pretende apresentar o clube fluminense, pouco se poderá saber, por enquanto. E' que os jogadores comprometidos com Alarico Maciel ainda não tiveram um contato direto com os dirigentes do gremio que vai completar a divisão de dez da entidade da Avenida Rio Branco.

Sabemos que Alvaro, Canali, Martin, Pacheco e Cesar se acham apalavrados com o par-

UMA TABELA UNICA

Para os Campeonatos de Profissionais, Amadores, Juvenis e Infantis

O Departamento Técnico da Liga de Futebol do Rio de Janeiro, cumprindo o regulamento elaborado pela Junta Legislativa, em caráter provisório, para atender às imediatas necessidades dos dez clubes filiados este ano e de modo a não mais retardar o início da temporada, está determinando os exames médicos e registros respectivos não só dos profissio-

nais, amadores e juvenis, como também de ... Para todos esses certames haverá premios distintos, oferecidos pela entidade mentora do "association" local.

UMA TABELA UNICA Os jogos de infantes e juvenis se realizarão na parte da manhã, nessa ordem, cabendo aos amadores fazer as preliminares dos jogos principais. Uma

tabela unica vigorará para os quatro certames oficiais. APENAS UM AMADOR NAS EQUIPES DE PROFISSIONAIS

De acordo com o artigo 42 do velho regulamento, referendado pela Junta Legislativa, apenas um amador poderá figurar nas equipes profissionais.

A Eleição da Princesa dos Estudantes Cariocas

Continuam as Remessas de Votos — O "Duelo" Entre os Cabos Eleitorais

Continuamos recebendo, quotidianamente, em nossa redação, o número elevado de estudantes que acorrem às urnas, trazendo o seu voto para a candidatura de sua preferência, a qual concorrerá ao título de "Princesa dos Estudantes Cariocas", concurso esse patrocinado pelo DIÁRIO CARIOCA, "Suplemento Juvenil" e "Mirim", que causou grande interesse no seio da classe estudantil da Capital Federal, desde a data do seu início até os dias de hoje, quando já estamos quase no fim desse sensacional pleito.

Dando início à iniciativa que levamos a efeito, uma "princesa" entre os estudantes, começamos, desde logo, a percorrer os diversos estabelecimentos de ensino, auscultando a opinião de diretores e alunos, sobre o nosso empreendimento.

De todos eles ouvimos as mesmas palavras e o mesmo interesse em torno do nosso concurso.

Começaram, então, a aparecer as primeiras candidatas, acompanhadas dos seus respectivos cabos eleitorais, que trabalhavam, ativamente, arregimentando votos e colocando urnas nos vãos cantos da cidade.

Na primeira apuração, realizada na "Casa do Estudante", constatamos os prognósticos que fazíamos a respeito do nos-

so concurso onde se bateriam, num pleito renhido, a mocidade escolar de nossa terra.

Nas apurações seguintes, cada vez mais, observamos a crescente concorrência entre os votantes que procuravam apresentar o maior número de cédulas possíveis, num duelo que até agora vem sendo disputado entre os cabos eleitorais das diversas candidatas.

Embarcou Para São Paulo o Ministro da Agricultura

A fim de passar a Semana Santa em Pirassununga, embarcou ontem para São Paulo, pelo "Cruzeiro do Sul", o sr. Fernando Costa, ministro da Agricultura, acompanhado de sua esposa, esposa e do professor Melo Moraes, diretor-geral do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas.

A Salvo, o Ministro Britânico na Iugoslavia

A CAPITAL IUGOSLAVIA SE ACHA EM LOCAL IGNORADO

LONDRES, 8 (U. P.). — Fontes oficiais informam que o ministro britânico na Iugoslavia, sr. Campbell, e o pessoal da legação se acham a salvo.

Não se revelou o local em que se encontra o governo iugoslavo.

A Campanha Anti-Submarina Britânica

450 PRISIONEIRO NAZISTAS DOS QUAIS 50 OFICIAIS

LONDRES, 8 (R.). — Um comunicado oficial do Almirantado Britânico informa: "Mais de 60 oficiais pertencentes a submarinos alemães, inclusive um dos ases da marinha alemã, e mais de 400 outros tripulantes de submarinos alemães, são nossos prisioneiros de guerra."

O número de submarinos actualmente em operação contra a navegação britânica foi grandemente aumentado, mas as contra medidas recentemente tomadas pelo Almirantado têm produzido resultados muito eficazes.

Um dos nossos prisioneiros de guerra é o comandante de submarinos, capitão Kretschmer, um dos mais notáveis comandantes de submarinos da marinha alemã.

Em agosto de 1940, o capitão Kretschmer foi condecorado com a "Cruz de Ferro". Em dezembro último, o chanceler Hitler concedeu-lhe as "Folhas de Carvalho", o que constitui a mais alta condecoração de sua classe e recentemente recebeu uma promoção especial.

Numerosas tripulações de submarinos italianos também são nossos prisioneiros.

NOTÍCIAS DO D. A. S. P.

PROVA DE HABILITAÇÃO PARA ASSISTENTE DE ENSINO

Continua Hoje a Prova de Operador da E. F. C. B. — Chamadas a Exame de Saude — Varias

A partir de hoje, durante 13 dias, estará aberta a inscrição à prova para Assistente de Ensino XVII, do Instituto de Psicologia, do Ministério da Educação e Saude.

Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, maiores de 18 anos e menores de 38.

O candidato deverá apresentar, no ato da inscrição, prova de nacionalidade brasileira, prova de identidade, atestado de vacinação ou revacinação anti-variolica, e prova de quitação com o serviço militar.

Não haverá segunda chamada, importando a ausência do candidato, em sua desistência total da prova.

Parte escrita (desenvolvimento de um ponto sorteado e resolução de três questões sobre assunto do programa);

Parte Prático-oral (exame psicológico de um indivíduo; preenchimento de ficha ou elaboração de relatório com os dados colhidos no exame; e arguição sobre trabalhos relativos à função).

OPERADOR VI

Os candidatos à prova para Operador VI, cujos números de inscrição relacionamos adiante, deverão comparecer hoje, às 19 horas, à Seção Financeira da E. F. C. B. (praça Cristiano Ottoni, novo edifício da Estrada, 3º andar), a fim de se submeterem à parte II, da prova: 52

— 54 — 56 — 64 — 65 — 68 — 67 — 69 — 71 — 72 — 79 — 85 e 86.

MERCEOLOGISTA

A parte II, das provas para Merceologista e Merceologista Auxiliar, será realizada às 19.30 horas no dia 14 do corrente, segunda-feira, no Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, à praça Marechal Aécio.

CURSO DE EXTENSÃO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

O DASP está ultimando as providências necessárias à abertura de inscrição ao Curso de Extensão de Administração Pública. Esse curso, que será gratuito, destina-se a difundir conhecimentos relativos à administração pública, não versados em programas de estabelecimentos oficiais de ensino.

Poderão inscrever-se funcionários e extranumerários, e, ainda, pessoas estranhas.

CHAMADOS A EXAME MEDICO

Deverão comparecer ao Serviço de Biometria Médica, do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, à praça Marechal Aécio, a fim de se submeterem às provas de sanidade e capacidade física, os seguintes candidatos ao concurso para Datilógrafo:

Dia 14, às 11 horas: 501 — 502 — 503 — 509 — 512 — 514 — 515 — 518 — 524 — 525 — 527 — 531

Mais 200 Contos Para a Companhia Siderurgica Nacional

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"Rio — Tenho o prazer de comunicar a v. excia. que a Associação Comercial, em sessão administrativa resolveu, pelo voto unânime de seus diretores, subcrever cem contos de ações da Companhia Siderurgica Nacional integrando-se assim, na grande campanha cívica. Reitero a v. excia. os protestos de alta estima e distinta consideração. Saudações respeitosas — Rodrigo Otavio Filho, presidente interino."

"Rio — Tenho a honra de comunicar a v. excia. que em assembleia realizada em três do corrente a Federação Industrial do Rio de Janeiro deliberou subcrever a importância de cem contos de reais para a Companhia Siderurgica Nacional, como uma expressiva demonstração de aplauso e cooperação com o patriótico governo de v. excia. nessa grande iniciativa. Saudações atenciosas — Euvaldo Lodi, presidente da Federação Industrial do Rio de Janeiro."

532 — 533 — 536 — 538 — 540 — 543 — 544 e 545.

A's 13 horas: 505 — 506 — 507 — 508 — 510 — 511 — 516 — 517 — 519 — 520 — 521 — 522 — 523 — 526 — 528 — 529 — 530 — 534 e 545.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Estão abertas, no DASP, as inscrições aos seguintes concursos e provas:

Correntista VII (prova) até 12 do corrente; Guarda-Livros (concurso) até 15 do corrente; Datilógrafos e Auxiliares dos I. A. P. até 19 do corrente; Agente Fiscal do Imposto de Consumo, até 5 de maio próximo.

Inqueritos e Flagrantes Distribuídos às Varas Criminais

9ª Vara — Raul Vieira, Art. 303.

5ª Vara — Valdemiro Amadeu Soares Filho e outros, Art. 252, par. 2º.

4ª Vara — Ulisses Malaguti de Souza e outros, Art. 252, par. 2º.

13ª Vara — Vicentino Cesar de Freitas Silva, Art. 303.

7ª Vara — Almir de Andrade, Art. 267.

10ª Vara — Paulo Oliveira Gomes, Art. 303.

6ª Vara — Anibal Agenor Sericio, Art. 297.

13ª Vara — Aristides da Silva, Art. 303.

3ª Vara — José Eduardo Alves Filho e outros, Art. 306.

3ª Vara — Lgo Cardoso La-porte, Art. 306.

15ª Vara — Carlos Simões de Magalhães, Art. 306.

Padronização e Classificação das Madeiras

O sr. Arthur Torres Filho, diretor do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, teve um entendimento com o presidente do Instituto Nacional do Pinho, sr. Manuel Euri-que da Silva, em torno da padronização e classificação, nos portos de embarque, das madeiras para exportação.

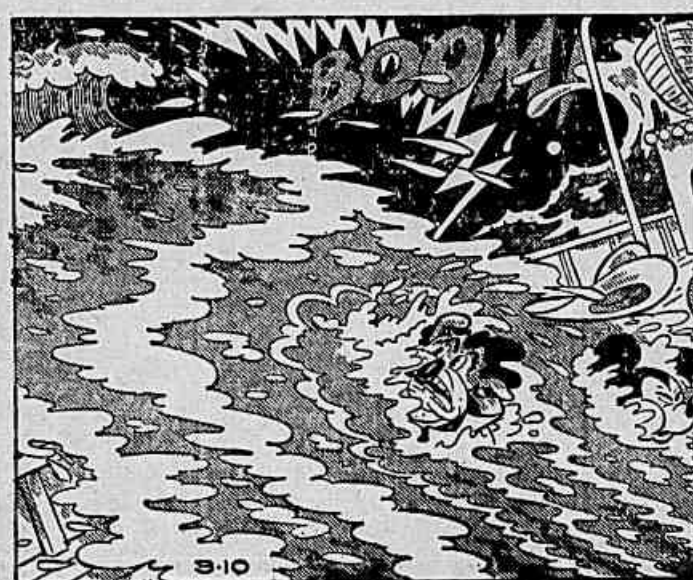
Esse entendimento versou ainda sobre a padronização das caixas para o acondicionamento de laranjas, resultando dele medidas em benefício da economia nacional, algumas das quais serão tomadas imediatamente.

O CARIOQUINHA

"Mickey Mouse"

Por WALT DISNEY

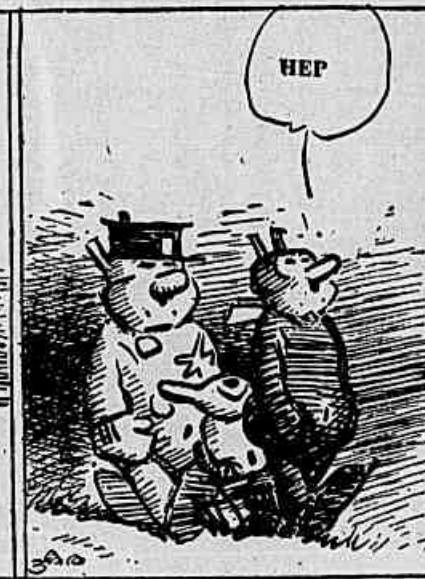
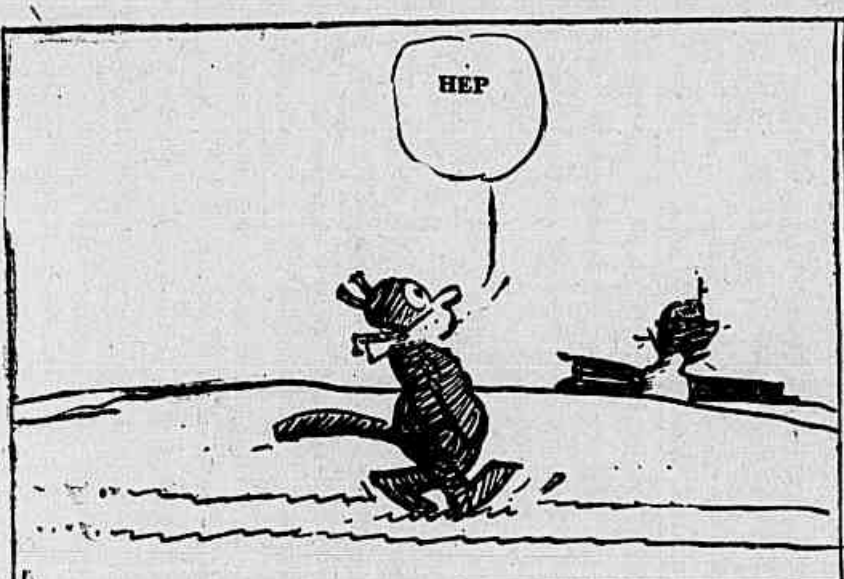
(Continua no prox. numero)



"MASCOTTE"

Por HERRIMAN

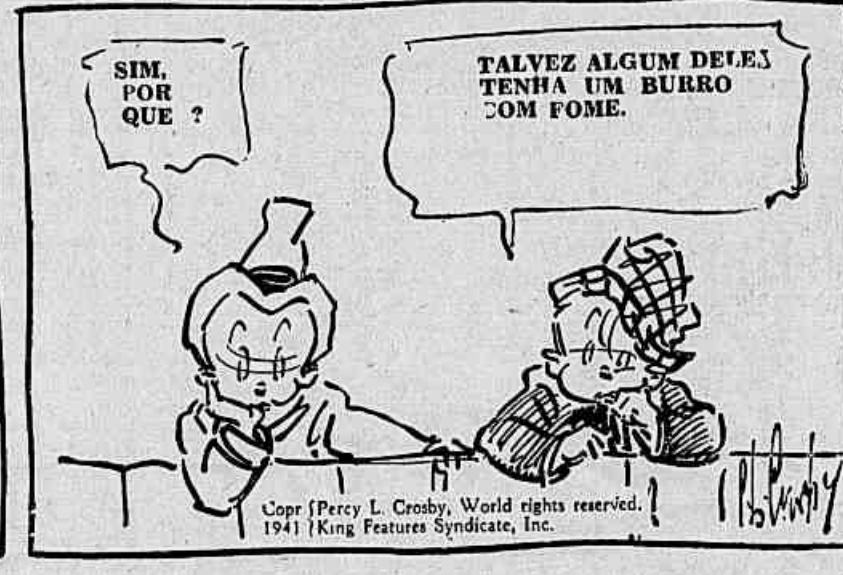
(Continua no prox. numero)



"Pinguinhos da Gente"

Por PERCY CROSBY

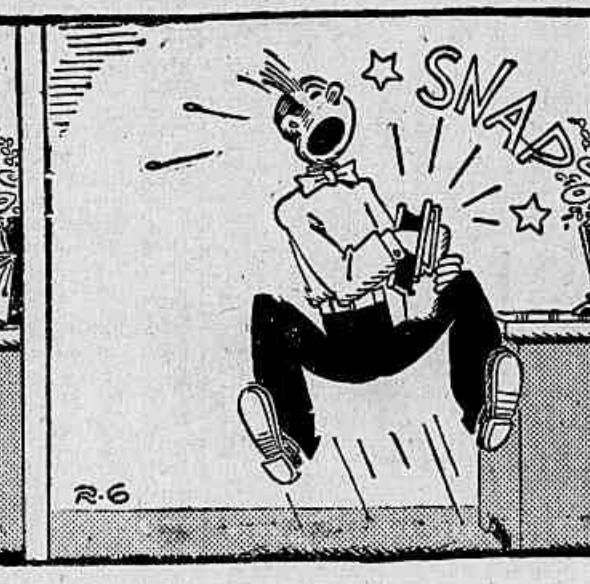
(Continua no prox. numero)



"LOU-RINHA"

Por CHIC YOUNG

(Continua no prox. numero)



INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMERCIAIS

Direção:
F. J. TEIXEIRA LEITE

CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem com o Banco do Brasil vendendo a libra area a 808010 e o dólar a 195770 e comprando a 795010 e a 195630, respectivamente.

Assim ficou no primeiro encerramento.

Reabriu e fechou, inalterado.

O Banco do Brasil afirmou ontem para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

A VISTA:	
Libra Area ..	808010
Dólar ..	195770
Libra B. R. ..	13000
Francos suíços ..	65080
Escudo ..	7595
Coroa sueca ..	48730
Peso argentino ..	45620
Peso uruguaio ..	78880
Chile ..	5660

O Banco do Brasil afirmou ontem para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

A VISTA:

Libra Area .. 808010

Dólar .. 195770

Libra B. R. .. 13000

Francos suíços .. 65080

Escudo .. 7595

Coroa sueca .. 48730

Peso argentino .. 45620

Peso uruguaio .. 78880

Chile .. 5660

O Banco do Brasil afirmou ontem para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

A VISTA:

Libra Area .. 808010

Dólar .. 195770

Libra B. R. .. 13000

Francos suíços .. 65080

Escudo .. 7595

Coroa sueca .. 48730

Peso argentino .. 45620

Peso uruguaio .. 78880

Chile .. 5660

O Banco do Brasil afirmou ontem para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

A VISTA:

Libra Area .. 808010

Dólar .. 195770

Libra B. R. .. 13000

Francos suíços .. 65080

Escudo .. 7595

Coroa sueca .. 48730

Peso argentino .. 45620

Peso uruguaio .. 78880

Chile .. 5660

CAMBIO ESTRANGEIROS

LONDRES, 8.	
Abert. e fech. (Oficial) ..	Hoje Anterior
LONDRES s/ Nova York a vista ..	4 02 50 4 02 50
Berna a vista p/ £ ..	17 30 a 17 40 17 30 a 17 40
Es. 100.20 ..	99.80 a 100.20 99.80 a 100.20
Es. 100.20 ..	46 55 46 55
Es. 100.20 ..	40 50 40 50
Es. 100.20 ..	18 85 a 18 95 18 85 a 18 95

LONDRES, 8.	
Taxa de desc. do Banco da Inglaterra ..	2 %
Taxa de desc. do Banco da França ..	2 %
Taxa de desc. do Banco da Itália ..	4-1/2 %
Taxa de desc. em Londres, 3 meses ..	1-1/16 %
Taxa de desc. em N. Iorque, 3 m. 1/4 ..	1-1/2 %

LISBOA, Cambio sobre Londres a vista ..	
Es. 100.20 ..	Es. 100.20
Es. 100.20 ..	Es. 99.80

NOVA YORK, 8.	
Abertura ..	Hoje Anterior
N. Y.ORK, s/ Londres, tel. por \$..	4 03 1/4 4 03 1/4
Genova tel. por £ ..	5 05 1/4 5 05 1/4
Madrid tel. por £ ..	9 20 9 20
Berna tel. por £ ..	23 24 23 24
Es. 100.20 ..	23 24 23 24
Es. 100.20 ..	23 24 23 24
Es. 100.20 ..	23 24 23 24

NOVA YORK, 8.	
Abertura ..	Hoje Anterior
N. Y.ORK, s/ Londres, tel. por \$..	4 03 1/4 4 03 1/4
Genova tel. por £ ..	5 05 1/4 5 05 1/4
Madrid tel. por £ ..	9 20 9 20
Berna tel. por £ ..	23 24 23 24
Es. 100.20 ..	23 24 23 24
Es. 100.20 ..	23 24 23 24
Es. 100.20 ..	23 24 23 24

NOVA YORK, 8.	
Abertura ..	Hoje Anterior
N. Y.ORK, s/ Londres, tel. por \$..	4 03 1/4 4 03 1/4
Genova tel. por £ ..	5 05 1/4 5 05 1/4
Madrid tel. por £ ..	9 20 9 20
Berna tel. por £ ..	23 24 23 24
Es. 100.20 ..	23 24 23 24
Es. 100.20 ..	23 24 23 24
Es. 100.20 ..	23 24 23 24

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 8.	
Funding, 5% ex-div.	47.0.0
Novo Funding, 1914	37.10.0
Conversão 1910 4 %	7.10.0
Emprestimo de 1913, 5 % ..	8.5.0
Funding de 1931, 5 % - B ..	35.10.0

CITY OF SÃO PAULO, IMPROVEMENTS AND FRECHOLD CO. PROT. TITULOS DIVERSOS	
Bank of London & South America Ltd.	5.0.0
São Paulo Gaz	5.0.0
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	0.3.9
Cables & Wireless Ltd. (Ordinarias)	60.15.0
Ocean Coal & Wilson, Ltd. ..	0.1.4 1/2
Imperial Chemical Industries Ltd.	1.9.0
Leopoldina Railway Co. Ltd.	10.10.0
6 1/2 %, 1935	2.9.9
Lloyd's Bank Ltd. (A. S. Area) ..	0.1.4.0
Rio de Janeiro City Impr. Co. Ltd.	1.1.3
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	32.0.0
S. Paulo Railway Co. Ltd. ex-dividendo 1927 37	101.0.0
Western Telegraph Co. Ltd.	101.0.0
4 % Deb. Stock (ex-divid) ..	104.10.0

TITULOS	
O mercado de titulos funcionou ontem, em condições calmas e bastante animado, com negócios mais apreciáveis do que os dias anteriores, em atividade, como se vê abaixo:	
APOLICES GERAIS:	
17 Unimort.	800\$
5 O. do Porto ..	100\$
18 D. Emis.	800\$
33 Idem,	800\$
81 Idem,	800\$
100 Idem,	800\$
134 Reajustamento ..	800\$
505 Obrig. 1932 ..	1.000\$
2.000 Idem,	1.000\$

MUNICIPAIS E ESTADUAIS:	
40 Emprestimo 1904,	562\$
49 Idem,	425\$
200 Idem,	153\$
20 Dec. 1930 ..	181\$
250 Idem,	190\$
60 Idem,	190\$
55 Emprestimo 1931 ..	214\$
3 Pref. P. Alegre ..	31\$
30 Minas, 1.000\$,	600\$
5%, nom.	600\$
69 Idem, 7%,	370\$
32 Idem,	875\$
25 Idem, 500\$,	415\$
563 Minas, 1934, 1%,	174\$

BANCO DO BRASIL	
10 Idem,	174\$
226 Idem, 2%,	183\$
13 Idem,	180\$
1 Idem,	180\$
540 Idem, 3%,	174\$
120 Idem,	174\$
121 Pernambuco ..	135\$
8 Idem,	91\$
30 Idem,	90\$
100 Rodovias do Estado do Rio ..	617\$

BANCO DO BRASIL	
153 Idem,	620\$
322 São Paulo ..	203\$
20 Idem,	206\$
33 Idem, Unifor.	1.057\$
6 Idem,	1.055\$
369 Idem,	1.053\$

BANCO DO BRASIL	
300 S. Jernimo, ord.	134\$
90 Banco Lar Brasileiro ..	207\$

OFERTAS DA BOLSA	
Divida Externa:	
Emp. de 1927,	3.570\$
Emp. de 1926,	3.570\$
Emp. de 1922,	4.000\$
Emp. de 1921,	4.000\$

OFERTAS DA BOLSA	
Divida Interna:	
Obrigação da União:	
Tesouro 1921 ..	1.000\$
Tesouro 1930 ..	1.000\$
Tesouro 1932 ..	1.000\$

OFERTAS DA BOLSA	
Divida Externa:	
Emp. de 1927,	3.570\$
Emp. de 1926,	3.570\$
Emp. de 1922,	4.000\$
Emp. de 1921,	4.000\$

OFERTAS DA BOLSA	
Divida Interna:	
Obrigação da União:	
Tesouro 1921 ..	1.000\$
Tesouro 1930 ..	1.000\$
Tesouro 1932 ..	1.000\$

OFERTAS DA BOLSA	
Divida Externa:	
Emp. de 1927,	3.570\$
Emp. de 1926,	3.570\$
Emp. de 1922,	4.000\$
Emp. de 1921,	4.000\$

OFERTAS DA BOLSA	
Divida Interna:	
Obrigação da União:	
Tesouro 1921 ..	1.000\$
Tesouro 1930 ..	1.000\$
Tesouro 1932 ..	1.000\$

OFERTAS DA BOLSA	
Divida Externa:	
Emp. de 1927,	3.570\$
Emp. de 1926,	3.570\$
Emp. de 1922,	4.000\$
Emp. de 1921,	4.000\$

OFERTAS DA BOLSA	
Divida Interna:	
Obrigação da União:	
Tesouro 1921 ..	1.000\$
Tesouro 1930 ..	1.000\$
Tesouro 1932 ..	1.000\$

OFERTAS DA BOLSA	
Divida Externa:	
Emp. de 1927,	3.570\$
Emp. de 1926,	3.570\$
Emp. de 1922,	4.000\$
Emp. de 1921,	4.000\$

CITY OF SÃO PAULO, IMPROVEMENTS AND FRECHOLD CO. PROT. TITULOS DIVERSOS	
Bank of London & South America Ltd.	5.0.0
São Paulo Gaz	5.0.0
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	0.3.9
Cables & Wireless Ltd. (Ordinarias)	60.15.0
Ocean Coal & Wilson, Ltd. ..	0.1.4 1/2
Imperial Chemical Industries Ltd.	1.9.0
Leopoldina Railway Co. Ltd.	10.10.0
6 1/2 %, 1935	2.9.9
Lloyd's Bank Ltd. (A. S. Area) ..	0.1.4.0
Rio de Janeiro City Impr. Co. Ltd.	1.1.3
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	32.0.0
S. Paulo Railway Co. Ltd. ex-dividendo 1927 37	101.0.0
Western Telegraph Co. Ltd.	101.0.0
4 % Deb. Stock (ex-divid) ..	104.10.0

TITULOS	
O mercado de titulos funcionou ontem, em condições calmas e bastante animado, com negócios mais apreciáveis do que os dias anteriores, em atividade, como se vê abaixo:	
APOLICES GERAIS:	
17 Unimort.	800\$
5 O. do Porto ..	100\$
18 D. Emis.	800\$
33 Idem,	800\$
81 Idem,	800\$
100 Idem,	800\$
134 Reajustamento ..	800\$
505 Obrig. 1932 ..	1.000\$
2.000 Idem,	1.000\$

MUNICIPAIS E ESTADUAIS:	
40 Emprestimo 1904,	562\$
49 Idem,	425\$
200 Idem,	153\$
20 Dec. 1930 ..	181\$
250 Idem,	190\$
60 Idem,	190\$
55 Emprestimo 1931 ..	214\$
3 Pref. P. Alegre ..	31\$
30 Minas, 1.000\$,	600\$
5%, nom.	600\$
69 Idem, 7%,	370\$

BANCO DO BRASIL	
10 Idem,	174\$
226 Idem, 2%,	183\$
13 Idem,	180\$
1 Idem,	180\$
540 Idem, 3%,	174\$
120 Idem,	174\$
121 Pernambuco ..	135\$
8 Idem,	91\$
30 Idem,	90\$
100 Rodovias do Estado do Rio ..	617\$

BANCO DO BRASIL	
153 Idem,	620\$
322 São Paulo ..	203\$
20 Idem,	206\$
33 Idem, Unifor.	1.057\$
6 Idem,	1.055\$
369 Idem,	1.053\$

BANCO DO BRASIL	
300 S. Jernimo, ord.	134\$
90 Banco Lar Brasileiro ..	207\$

OFERTAS DA BOLSA	
Divida Externa:	
Emp. de 1927,	3.570\$
Emp. de 1926,	3.570\$
Emp. de 1922,	4.000\$
Emp. de 1921,	4.000\$

OFERTAS DA BOLSA	
Divida Interna:	
Obrigação da União:	
Tesouro 1921 ..	1.000\$
Tesouro 1930 ..	1.000\$
Tesouro 1932 ..	1.000\$

OFERTAS DA BOLSA	
Divida Externa:	
Emp. de 1927,	3.570\$
Emp. de 1926,	3.570\$
Emp. de 1922,	4.000\$
Emp. de 1921,	4.000\$

OFERTAS DA BOLSA	
Divida Interna:	
Obrigação da União:	
Tesouro 1921 ..	1.000\$
Tesouro 1930 ..	1.000\$
Tesouro 1932 ..	1.000\$

OFERTAS DA BOLSA	
Divida Externa:	
Emp. de 1927,	3.570\$
Emp. de 1926,	3.570\$
Emp. de 1922,	4.000\$
Emp. de 1921,	4.000\$

OFERTAS DA BOLSA	
Divida Interna:	
Obrigação da União:	
Tesouro 1921 ..	1.000\$
Tesouro 1930 ..	1.000\$
Tesouro 1932 ..	1.000\$

OFERTAS DA BOLSA	
Divida Externa:	
Emp. de 1927,	3.570\$
Emp. de 1926,	3.570\$
Emp. de 1922,	4.000\$
Emp. de 1921,	4.000\$

OFERTAS DA BOLSA	
Divida Interna:	
Obrigação da União:	
Tesouro 1921 ..	1.000\$
Tesouro 1930 ..	1.000\$
Tesouro 1932 ..	1.000\$

OFERTAS DA BOLSA	
Divida Externa:	
Emp. de 1927,	3.570\$
Emp. de 1926,	3.570\$
Emp. de 1922,	4.000\$
Emp. de 1921,	4.000\$

CITY OF SÃO PAULO, IMPROVEMENTS AND FRECHOLD CO. PROT. TITULOS DIVERSOS	
Bank of London & South America Ltd.	5.0.0
São Paulo Gaz	5.0.0
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	0.3.9
Cables & Wireless Ltd. (Ordinarias)	60.15.0
Ocean Coal & Wilson, Ltd. ..	0.1.4 1/2
Imperial Chemical Industries Ltd.	1.9.0
Leopoldina Railway Co. Ltd.	10.10.0
6 1/2 %, 1935	2.9.9
Lloyd's Bank Ltd. (A. S. Area) ..	0.1.4.0
Rio de Janeiro City Impr. Co. Ltd.	1.1.3
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	32.0.0
S. Paulo Railway Co. Ltd. ex-dividendo 1927 37	101.0.0
Western Telegraph Co. Ltd.	101.0.0
4 % Deb. Stock (ex-divid) ..	104.10.0

TITULOS	
O mercado de titulos funcionou ontem, em condições calmas e bastante animado, com negócios mais apreciáveis do que os dias anteriores, em atividade, como se vê abaixo:	
APOLICES GERAIS:	
17 Unimort.	800\$
5 O. do Porto ..	100\$
18 D. Emis.	800\$
33 Idem,	800\$
81 Idem,	800\$
100 Idem,	800\$
134 Reajustamento ..	800\$
505 Obrig. 1932 ..	1.000\$
2.000 Idem,	1.000\$

MUNICIPAIS E ESTADUAIS:	
40 Emprestimo 1904,	562\$
49 Idem,	425\$
200 Idem,	153\$
20 Dec. 1930 ..	181\$
250 Idem,	190\$
60 Idem,	190\$
55 Emprestimo 1931 ..	214\$
3 Pref. P. Alegre ..	31\$
30 Minas, 1.000\$,	600\$
5%, nom.	600\$
69 Idem, 7%,	370\$

BANCO DO BRASIL	
10 Idem,	174\$
226 Idem, 2%,	183\$
13 Idem,	180\$
1 Idem,	180\$
540 Idem, 3%,	174\$
120 Idem,	174\$
121 Pernambuco ..	135\$
8 Idem,	91\$
30 Idem,	90\$
100 Rodovias do Estado do Rio ..	617\$

BANCO DO BRASIL	
153 Idem,	620\$
322 São Paulo ..	203\$
20 Idem,	206\$
33 Idem, Unifor.	1.057\$
6 Idem,	1.055\$
369 Idem,	1.053\$

Fernand GRAVEY HOJE

Certinas LUCHAIRE Michel SIMON

PAIXÃO CRIMINOSA

Um dia entre as carícias desesperantes de um amor pecaminoso, eles decidiram eliminar o marido. . .

A história de um homem e uma mulher atirados violentamente contra o destino!

(IMP. ATE' 14 ANOS)

PATHE

Comp. Nac.
Act.
GLOBO
n. 46
Cinédia

NOTÍCIAS FORENSES

(Conclusão da 12ª pag.)

vel da Comarca de Niterói, Estado do R. de Janeiro — Este Juízo — Devolve-se a presente ao Juiz Deprecante, pagas as custas.

FALENCIA — Francisco da Silva & Irmão — Aguarda-se o julgamento dos créditos.

JUSTIFICACAO — Maria Bauer de Wille e Lydia Wille Bauer — Homologada por sentença a justificação requerida.

AUTOS COM VISTA — Noemi Soares da Silva por si e como tutora nata de seus filhos menores José, Ila, Ivale, Idade e Irenia — The Leopoldina Railway Co. Ltd. — Com vista ao dr. Domingos Cavalcanti de Souza Leão Junior.

RENOVACAO DE LOCA-CAO — João Amado — Lida Rosalina dos Santos, sucessora de Antonio Fernandes dos Santos.

INVENTARIO — Angelina Pereira — Francisco de Azevedo Pereira Filho — Com vista ao dr. Jorge Crota Sader.

JUIZO DA 9ª VARA CIVEL

DEPOSITO — Inocencia Santos x Joaquim da Silva — Declara a requerente de fls. 13 se desiste da ação.

ORDINARIA — Carlos René Contenteville x Frederico Bless e Horacio Marques — Junta, pelo autor a prova da quitação de impostos, voltem a conclusão.

SUMARIA — Comp. Construtora Continental Ltda. x Lloyd Industrial Sul Americana — Ao contador para se fazer a conta correspondente à parte líquida da execução.

DESPESAS — Manoel José Brasil da Silva x Artur Ferrel — Juízo, por isso, processante a presente ação, para, em consequência de deferir o despejo requerido na inicial, a qual deverá ser executada, na forma da lei, mediante a prévia notificação a todas as pessoas que residem no prédio. E pague o réu as custas.

Alípio Nogueira x Elvêdora Alves — O comparecimento da ré, ex-vi do disposto no art. 13, par. 1º, do Cod. do Proc. Civ., supriu o alegado defeito da citação, e o autor, por outro lado, está regularmente representado no feito, por advogado com os devidos poderes autorizados às fls. 3. Assim, estando a inicial instruída dos necessários documentos, ins-

istindo qualquer nulidade, ou ilegitimidade da parte para ser pronunciada, achando-se, portanto, saneado o processo, faça-se a publicação e, decorrido o prazo legal para interposição de recurso, voltem a conclusão, selados e preparados, para as providências de instrução e de julgamento.

EMBARGOS DE TERCEIRO: — D. Nair Mala x dr. Selnitz Rocha — Em prova de tríduo legal.

FALENCIA — Alberto da Silva Gordo — Informe o síndico e o sr. escrivão.

IMPUGNACAO — José Willemens e Charles Fraser Martins x Falencia de Pina Vinhal & Cia. Ltda. — Diga o liquidatário.

FALENCIA — Paulo Krapp — Selados a conclusão.

EXECUTIVO — José Teles Barbosa x Orestes David Lopes — Ao dr. Curador de Aupentes.

JUIZO DA 10ª VARA CIVEL

INVENTARIO — Lourenço Marques — Fls. 64. Deferido.

EXEC. HIPOTECARIO: Real Centro da Colonia Portuguesa x Francisco Soares Gomes e outro, digo, e sim — S. P.

EXECUTIVO — Celina Ferreira x Forpilo Montelão Simões e outros — Fls. 72: Aguarda oportunidade.

INST. DE AGRAVO: Banco Central do Comercio x Antonio Ruas de Souza — Cumpra-se o venerando acordo de fls. 43.

EXECUCAO: D. N. T. Clayborne Antunes x Gusmão Dourado & Balassini — Designo dia 22 do corrente, às 13.30 horas, para a audiência de instrução e julgamento. Faculto aos executados pedirem o depoimento pessoal do exequente. Não cabem outras provas.

CARTA PREC.: Juízo de Direito da Comarca de Campos x Guilherme Guin — Expeça-se mandado de citação. Feita, será devolvida a Cartório.

FALENCIA: Antonio Magalhães Maciel x Laboratorio Carioca Ltda. — S.

DESPESAS: Agenc. Guimarães Porto x Marina Esteves Siqueira Campos — S. P.

EXEC. HIPOTECARIO: Dr.

Gaston Luis do Rego x Cícero Soares de Oliveira e sim — S. P.

EXECUTIVO: Celina Ferreira x Pomplio Mantalvão Simões e outra — Rejeitados os embargos do 3º condono os embargantes as custas.

ORDINARIA: Jorge Moisy França x Esp. de Tereza de Jesus Moraes — A pagamento.

JUSTIFICACAO: Abraham Feinshtein — Certifique-se.

CARTA PREC.: Juízo de Direito da Comarca de Nova Iguaçu — Rio de Janeiro x Espolho de Albertina Maria de Azevedo — Digam os interessados.

HABIL. DE CRED. RETARD. Antonio José de Medeiros x Massa, falida de Antonio Gomes e José Teixeira de Abreu — Ao dr. Curador, S. P. de pto de duvidas.

EXECUCAO: Antonio Duarte Magalhães x Freitas Couto & Cia. — Vista ao Procurador Geral.

JUIZO DA 12ª VARA CIVEL

EXECUTIVO: D. N. Traballo — Cia. Imobiliária Municipal — Saneado o processo, legitimas as partes e não havendo nulidade a decretar ou suprir, designo o dia 30 deste mês, às 13 horas e 30 minutos, para a audiência de instrução e julgamento, cumpridas as formalidades legais.

ORDINARIA: Oto de Carvalho e outros — Mansour Bayech e outros — Indefiro o pedido de vista para falar sobre a contestação, reformado o despacho de fls. 98 nos autos S. P.

PRESTACAO DE CONTAS: Moreno Castro & Cia. ex-síndicos da falência de Elias Abdala Segundo — Na forma do pedido do dr. 4º Curador de Massas al fls. 13v.

EXECUTIVO: Pedro Gonçalves — Ana dos Reis — Digam a parte adversa.

AUTOS COM VISTA

ORDINARIA: José Tomaz de Canfuarria — Costa & Cia. Ltda.

— Ao dr. Yaco Blesaby Fernandes.

PUBLICACAO

ORDINARIA: Jorge Nascimento — Ca. Cantareira v. Fluminense — Designado o dia 17 do corrente, às 13.30 horas para audiência de publicação da sentença.

JUIZO DA 14ª VARA CIVEL

Executivo: General Elétrico S. A. — João dos Santos — Designo o dia 25 do corrente, às 14 horas, para ter a audiência de instrução e julgamento.

Despejo: Gabriel Pinto — Manoel Domingos — S. e P.

Executivo por promissoria: Francisco Basols Lluich — Renato de Castro — Defiro o requerimento a fls. 266 devendo ser para a importância ao interessado ou a procurador bastante.

Ordinaria: Ricardo Varela da Fonseca e sim — Empresa de Ônibus de Luxo Ltda. — Indefiro o requerimento de fls. 59. Diga o réu sobre o documento a fls. 76 Cumpra-se o despacho a fls. 56.

Reintegração de Posse: Mobiliária Federal Limitada — Gid Carneiro da França — Requeiram as partes dentro de oito dias qualquer prova alem da testemunhal.

Agravo de Instrumento: Emilio Dias de Oliveira Payão — Alberto de Almeida Corrêa — Subam os autos à Superior Instância, no prazo legal.

Interdito Proibitorio: Laib Erlich e sim — Braz Canto Moreira e sim — Defiro o requerimento de fls. 95.

Carta Precatoria — Juízo de Direito da 7ª Vara Cível da comarca da capital do Estado de São Paulo — Designo o escrivão dia e hora para a diligência requerida, cientes as partes e intimado o perito.

Reintegração de posse: Casa Piaff: Rute de Siqueira Cunha — A contador.

Requerimento: Moar Pacheco Carneiro — Defiro o requerimento de fls. 27.

Reintegração de posse: Beato & Cia. Ltda. — Julio José de Mesquita — J. Como requer, designando o dia 23 do corrente às 14 horas.

Reintegração de posse: Sociedade Auto Distribuidora Limitada — Hermes Monteiro e João Costa — Juízo procedente a ação para efeito de conceder aos autores a reintegração definitiva da posse do automóvel descrito, no inicial devendo de restituição dos autos o saldo por ventura existente proveniente do desconto a ser feito em relação ao valor arbitrado a folhas vinte da importância da dívida acrescida das custas. Para o cálculo desta última quantia, remetam-se os autos ao contador. Registre-se e intime-se.

JUIZO DA 1ª VARA DE FAMILIA

ORDINARIAS DE DESQUITES: Oscar Treidler — A Margarete Forstmann Treidler — Subam os autos à superior instância, no prazo legal.

Gastão Ananias da Silva Filho — Rosalina Tavares da Silva — Ao M. P.

Douglas Navarro Martins — Antonio Carlos Navarro Martins — S. e P.

Mário Gusmão Horta Filho — Cremilda de Castro Martins Batista — Ao M. P.

ORDINARIA DE ALIMENTOS: Lucia Viana da Silva — Abdon Rufino da Silva — Em face do ofício de fls. 11 do autuado em apenso, reconsidera a alínea primeira do despacho de fls. 15.

INVESTIGATORIA DE PATERNIDADE: Crisantomé Magalhães — Raul Moreira Lelis — Ao M. P.

BUSCA E APREENSÃO: Marcelina Vedovi da Silva — Alvaro Alberto da Silva — Como pede o D. P.

OUTORGAS JUDICIAIS: Antonio Maria — Justifique-se o alegado com assistência do M. P.

Maria Simões de Carvalho — Como pede o M. P.

INVENTARIO POR DESQUITE: Artur Schutte e sua

esposa — Deferido o pedido de fls. 127, com o prazo de 48 horas.

SEPARACAO DE CORPOS: Maria do Carmo Picanço da Costa Azevedo — João dos Santos Azevedo — Julgada por sentença a justificação, autorizando a separação do casal.

BENEFICIO DA JUSTICA GRATUITA: Nyse Figueira Fernandes — Atendendo as explicações e informações pessoalmente prestadas pela requerente concedido o benefício, oficiando-se à Assistência, solicitando a nomeação de um advogado para assistir a requerente.

JUIZO DA 2ª VARA DE FAMILIA

ORDINARIAS DE ALIMENTOS: Julietta Drumond Pacheco Tavoraro e Vicente Tavoraro. — Ao M. P.

Maria de Castro Lessa e José de Queiroz de Souza Castro. — Ao M. P.

Maria Benedita Epaminondas e Rufino Epaminondas. — Defiro a parte final da petição de fls. 44, na forma da promoção de fls. 45 v.

SUPLEMENTOS DE CONSENTIMENTOS: Olga Baeta Neves Pinel e Maurício Getulio Pinel. — Defiro o pedido de fls. 2.

Catarina da Silva Brasil e Regina Rodrigues de Rezende. — Julgado procedente o pedido de fls. 2.

AUTORIZACOES: Rosalina de Oliveira Santos. — Defiro o pedido de fls. 2, na forma do parecer retro do M. P.

Hortensia Carneiro e Manuel Tertuliano Carneiro. — Ao M. P.

ORDINARIAS DE DESQUITES: Isa Menezes e Gonçalo Vasques Coutinho da Mota Guadalupe. — Ao M. P.

Dr. Francisco Augusto Chaves Faria e Maria do Carmo Chaves Faria. — Ao dr. Procurador Público.

DESQUITES AMIGAVES: José Carlos di Mattia e Carolina Azeredo di Mattia. — Ao M. P.

Ricardo Tomas Mulhall Dugan e Madge Blanca Masters de Mulhall. — Ao M. P.

JUSTICA GRATUITA: Olga Helena dos Santos e Joaquim Inocencio Menezes Duarte. — Em face das informações que me foram prestadas pelo requerente, concedo o benefício de gratuidade de justiça e nomeio seu advogado o indicado na inicial.

Processos com vista: AGRAVO DE INSTRUMENTO: O Ministério Público na pessoa do dr. Promotor Público. Agravante: Maria Delsi Gonçalves e o dr. Jaime Gonçalves — Vista ao dr. Rubem de Andrade Filho.

"Libertaremos Nosso Rei, Libertaremos a Bélgica"

PROCLAMACAO DOS BELGAS LIVRES NO DIA DO ANIVERSARIO DO REI LEOPOLDO

LONDRES, 8 (Reuter) — O rei Leopoldo, da Bélgica, cujo aniversário transcorre hoje, é tratado na ordem do dia publicada pelo generl Van Strijdonck de Burkel, comandante das forças dos belgas livres da Grã-Bretanha, como "o nosso rei prisioneiro".

A ordem do dia do comandante belga concorda sobre soldados a "trabalhar, treinar e preparar a vitória".

"Daremos conta aos nazistas, libertaremos nosso rei, libertaremos a Bélgica, que se reerguerá novamente grande, unida e próspera" — diz a ordem do dia do generl Van de Burkel.

"Hora do Brasil"

O suplemento musical para a "Hora do Brasil" de hoje consta de um programa de músicas vocal e instrumental, com o encargo de Delvaier Muller, cantora, Leonidas Autuori, violonista, e Werther Foltano, pianista.

A Grã-Bretanha ROMPEU COM A HUNGRIA

OS GOVERNOS DA BELGICA E A HOLANDA ACOMPANHARAM A ATITUDE BRITANICA

BUDAPEST, 8 (U. P.) — O sr. O'Malley, ministro britânico, comunicou ao primeiro ministro Bardsley a ruptura das relações entre a Grã-Bretanha e a Hungria, acrescentando que de agora em diante este ultimo país será considerado como inimigo.

Os membros da Legação britânica deixarão o país dentro das próximas 48 horas, dirigindo-se a Rússia.

Nos círculos oficiais guarda-se reserva absoluta sobre a ruptura das relações entre ambos os países, enquanto que os círculos bem informados declaram que a Hungria limitou-se a tomar conhecimento da nota fornecida pelo ministro britânico, considerando o acontecimento como um fato consumado por parte da Grã-Bretanha.

A BELGICA E A HOLANDA ROMPERAM COM A HUNGRIA

LONDRES, 8 (Reuter) — Anuncia-se que, em consequência da atitude da Hungria no conflito entre a Alemanha e a Jugoslávia, os governos exilados da Bélgica e da Holanda resolveram romper suas relações diplomáticas com Budapest.

O ministro belga, nessa capital, já partiu para Moscou, para onde também se dirigirá o ministro britânico, que acaba de deixar seu posto.

Ao encarregado de negócios dos Países Baixos já foram expedidas instruções no mesmo sentido.

BLOQUEIO CONTRA O CONTRABANDO

LONDRES, 8 (U. P.) — O Ministério da Guerra Econômica

declarou que a Inglaterra decidiu considerar a Hungria como território ocupado pelo inimigo, pelo que, a partir da presente data, será considerado como território inimigo, para os efeitos do controle de contrabando, podendo todos os produtos de origem ou propriedade da Hungria serem confiscados.

Naufragos do "Menree" Em Cabo Verde

LISBOA, 8 (United Press) — O "Diário de Notícias" informa que o navio de Cabo Verde que aportaram às praias dessa localidade três baleeiros em naufragos, tendo escrito o nome de "Menree".

Foram encontrados nos restos, uma máquina de escrever, uma hussola, fosforos, madelras, etc.

Em Homenagem ao Presidente da Republica

Em homenagem ao presidente Getúlio Vargas e ao Dia da Juventude Brasileira, o "Serviço de Informação Agrícola" do Ministério da Agricultura dará início, no dia 19 do corrente, à 3ª série de suas conferências culturais "Marcha para o Oeste".

Falará o escritor Haroldo Dalto, que dissertará sobre o tema "O presidente Getúlio Vargas e a economia brasileira".

Essa palestra, como tem sucedido nos outros anos, será lida ao microfone da PRA-2, do Ministério da Educação, no terceiro andar da rua do Carmo, às 19.15 horas.

A entrada é franca.

O BLOQUEIO ECONOMICO DA FRANÇA

DEBATES NA CAMARA DOS COMUNS

LONDRES, 8 (Reuter) — A questão do bloqueio britânico e o tráfego marítimo entre a França e suas possessões de além-mar foram evocados, hoje, na Câmara dos Comuns por vários deputados que, em razão de suas críticas, levaram o ministro da Guerra Econômica a declarar que "o governo britânico se esforçava para eliminar todas as lacunas do bloqueio".

Fazendo ressaltar que o tráfego marítimo entre a África e a França já estava quase normalizado, que a travessia, pelo Canal da Mancha, de navios vindos de Dakar, de Marrocos, da Índia Ocidental e das Antilhas, sem serem molestados, e que as importações entre outubro e fevereiro se elevaram a várias toneladas de vinho, frutas, peixe, azeite, rum e cachaça, o liberal Mander interveio o ministro sobre se o governo poderia prestar informações a respeito das medidas tomadas para estreitar o bloqueio e impedir que artigos como os citados chegassem ao inimigo através do território francês.

O ministro da Guerra Econômica sr. Dalton, em resposta, disse: "Se bem que não esteja

disposto a aceitar como inteiramente exatos todos os fatos apontados nessa interpelação, sei que a Câmara é de opinião que o estado de coisas a que se alude, causa vivo descontentamento. Devo insistir sobre o fato de que o governo de Sua Majestade não renunciou de maneira nenhuma a seus direitos de beligerantes e que, todas as vezes que se impõe uma interpretação, os navios que tentam furar o bloqueio são levados para as nossas bases de controle e por nós apreendidos bem como toda a sua carga. No tocante às medidas mais severas, estou em continuo contato com o primeiro lord do Almirantado".

Não satisfeito, voltou a dizer o sr. Mander: "Peço que vosssa excelência precise o seu pensamento. No momento em que a Alemanha tenta esfaumar os ingleses nestas ilhas, a Grã-Bretanha deve fazer tudo o que puder em cooperação com os nossos aliados afim de que os viveres não possam chegar à Alemanha por método indiretos".

O sr. Dalton aprovou as palavras do sr. Mander, acrescentando simplesmente: "Esse é o meu dever".

INSPECTORIA DO TRAFEGO

EXAMES

Chamada para hoje, às 7.45 horas — (Turma A)

José Flavio de Almeida, Alcides Lopes Cepila, Rubens Gomes, Jaime Leite, Anselmo de Almeida, Eurico de Oliveira Carneiro, Osvaldo Neves Borba, Antonio Cristovão, Alberto Gomes, Mario Oscar Cabral, Alastair Mc Donald Crisalis, Alvaro Braz da Silva.

PROVA PRATICA

Antonio José Madrueira.

EXAME DE SUFICIENCIA

Antonio Xavier da Costa.

TURMA SUPLEMENTAR

Luiz da Silva Brito, José Lopes e Valtér Lima de Andrade.

Chamada para hoje, às 7.45 horas — (Turma B)

Joaquim José Tavares, Danton Camisio Costa, Candido Cardoso de Mendonça, Antonio Campelo Ferrão, Antonio de Assis Magalhães, Luiz da Silva Eugenio, Ademair de Carvalho, Antonio Batista, Francisco de Paula Marques Lopes, José Olinério de Cerqueira, Valdemar da Silva e Henrique Reis Quiterio.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS NO DIA 8 DO CORRENTE

Aprovados — Alfredo Tavares Moreira, Alfredo Carneiro, Silvino Pontes Filho, João Maynorn, Serafim Manoel Custodio, Daniel de Oliveira Machado, Giorgio Guaitieri Virgilio Fiorenci Vells, Alvaro Borges Carneiro de Campos, Cristiano Mazzoneto, Emidio Augusto Cruz, René Leal Van Rockey, Euclides Lopes de Souza, João Camilo, Eurico Machado, Joaquim Pinto Gonçalves, Heli Bandeira de Melo, João de Oliveira, Berbert Robert Than, Clovis Roldão Oliveira Barros, Romero Brasilense Soares de Pinho, Antonio Grande Garcia e Daniel Ribeiro Marques.

Reprovados — 7.

Observação — A falta à cha-

mada na turma efetiva e conclusão, (prática e regulamentar), importará no pagamento de nova inscrição. — (Art. 294 do R. T.).

INFRAÇÕES

Excesso de velocidade — P. 20.744 — 21.437 — 22.965.

Não diminuir a marcha — P. 31.516.

Estacionar em local não permitido — R. J. 5.851 — 8.100.

C. D. 57 — P. B. 21 — Exp. 111 — P. 301 — 596 —

1.870 — 2.994 — 4.411 —

5.785 — 6.934 — 7.218 —

7.854 — 8.744 — 9.747 —

9.937 — 10.049 — 10.272 —

11.915 — 12.047 — 12.448 —

13.256 — 13.261 — 13.263 —

14.532 — 15.625 — 17.190 —

17.582 — 17.946 — 18.153 —

21.563 — 21.820 — 22.617 —

22.856 — 22.871 — 23.298 —

24.530 — 25.106 — 26.320 —

17.161 — 28.026 — 28.464 —

30.293 — 30.333 — 31.122 —

31.704 — 32.186 — 33.027 —

33.643 — 33.907.

Desobediencia ao sinal —

S. P. 1-6.551 — P. 979 —

2.390 — 5.104 — 5.481 —

6.356 — 6.911 — 7.339 —

9.598 — 8.598 — 11.060 —

11.165 — 11.321 — 11.366 —

14.883 — 14.936 — 15.360 —

18.431 — 19.569 — 21.439 —

21.793 — 24.109 — 24.372 —

24.376 — 25.955 — 26.158 —

27.975 — 29.713 — 30.500 —

30.486 — 31.517 — 32.059 —

Contra mão — P. 3.434.

Contra mão de ultrapassagem —

4.663 — 5.551 — 9.714 —

14.054 — 17.089 — 18.745 —

21.783 — 24.809 — 26.703 —

Um Vulcão no Sertão Baiano

Segue Para o Local Uma Caravana Científica Para Estudar o Fenômeno -- (Texto na 7.ª Pagina)



O CARIOCA VOLTARÁ A SER EXPLORADO? — A nessa reportagem percorreu, ontem, demoradamente, os entrepostos, verificando a situação do Mercado do pescado, durante a semana santa. Os flagrantes achados mostram-nos dois aspectos feitos no Entreposto do Peixe e, ao centro, o diretor da Divisão de Pesca e Caça do Ministério da Agricultura quando falava ao DIÁRIO CARIOCA. Na 5.ª pagina encontrarão os leitores detalhes sobre a venda do pescado durante estes dias, bem assim, as tabelas oficiais e os bairros em que foram instalados postos sob fiscalização das autoridades

AS GRANDES REPORTAGENS ASTROLÓGICAS

UM MUNDO DE REVELAÇÕES

As Faculdades Metagnomônicas -- A Protecção Sensacional de Um Monge do Seculo VII -- A Luta dos Imperios Prevista e os Atuais Acontecimentos

por BATISTA DE OLIVEIRA · Exclusividade do "Diario Carioca"

Nesta reportagem de hoje, eu me manterei afastado do ponto de vista astrológico em que me coloquei na apreensão da personalidade e do destino das diferentes figuras que estão escrevendo a presente pagina sagrada da historia do mundo, e o faço para ter a liberdade precisa a um ingresso no reino misterioso das previsões devidas às faculdades metagnomônicas de que certas pessoas são dotadas.

A historia está cheia de referencias, a indivíduos portadores dessas faculdades metagnomônicas, sensíveis, vibrantes, sonambulos, claudicantes, tão volumoso já é o acervo das pesquisas realizadas em tal direção, que não se pode, mais, levantar os ombros com desdem, ao ouvir-se falar de coisas ainda somadas como sobrenaturais.

Toda dificuldade em admitir-se a existencia das faculdades metagnomônicas em certas pessoas, está no caráter absolutamente subjetivo que lhes é próprio. Como poderemos crer na clarividência de A ou na lucidez de B, se não lhes podemos controlar, medir ou sentir as emoções, os estados de que são possuídos nos instantes em que se produzem os estranhos fenômenos de que se dizem instrumentos? Poderemos crer, sim, mas a crença não é uma convicção. Só a experiencia satisfaz ao espírito científico. Ora, as faculdades metagnomônicas não são experimentais, visto exercerem-se nos planos introspectivos do Eu.

A existencia de magos de profetas, de iluminados e de sábios de todos os tempos. Encontram-se em todos os meios e em todas as civilizações.

Depois das investigações e das numerosas experiencias a que procedem sábios como Pitágoras, Osho, Pítagora, Vaschide e outros, as faculdades metagnomônicas, com o pomposo rótulo de sentidos supra-normais, ficaram assim estabelecidas:

a) — Há um modo de conhecimento puramente intuitivo próprio a certas organizações mentais aptas a perceber, sob a forma de representações exactas ou simbólicas, fragmentos, as realidades passadas, presentes ou futuras; b) — A ressonância, sobre a percepção intuitiva de varias praticas tradicionais, pode provocar a eleição desse modo de conhecimentos; c) — O valor objetivo dos métodos divinatórios baseia-se unicamente na observação. Esses três itens resumem o ponto a que chegamos no des-

bravamento do mundo ignorado, mas presente, da metapsiquica humana.

Uma Profecia Extranha

A guerra presente em que se debatem num prelo sem precedentes, os maiores povos da Europa, numa luta de vida e de morte, porque a vitória de um dos litigantes importará o desaparecimento total do vencido, está prevista, pelas velhas profecias, umas diretas referencias, outras alusões indirectas como a de naves, atribuída a São Paulo.

Fala-se nos fins dos tempos desde os começos da era cristã, nos sinais que deveriam aparecer a volta do Senhor para separar os seus eleitos daqueles que não fossem perseverantes ao lado do mal. O maior desastre, sem duvida, a incursão terrestre do anti-cristo, ou pelo menos a inauguração de um reinado na Terra, em oposição aos desígnios do Céu. O próprio Cristo aludiu ao fim do mundo e nos deixou, pela palavra dos evangelistas, os traços principais "daquella" viria para derribar as colunas do Templo e destruir a obra cruenta da redenção.

Entre os muitos iluminados que anteviram os tempos atuais, dados como sendo os apontados nas profecias, foi o imperio do mal, destacou um monge do século desesseis, "Frei Johannes" citado por Saby.

Esse religioso, portador de estranhas faculdades supra-normais, viveu no século XIII.

Cumprido a promessa feita aos leitores do DIÁRIO CARIOCA, traduzindo e transcrevendo na íntegra, a estranha profecia do já citado monge:

1) "Pretenderam reconhecer, já, diversas vezes, porque todos os assassinos do Cordeiro se parecem. Todos os perversos se encontram entre os precusores do Grande Perverso.

2) Ele invocará o nome de Deus e se dirá enviado do Altíssimo.

3) Esse príncipe da falsidade jurará sobre a Bíblia e se apresentará como obreiro de Deus enviado para castigar os povos corrompidos.

4) Suas armas numeráveis e que tomarão por divisa — "Deus é conosco", assemelhar-se-ão às legiões infernais.

5) Durante muito tempo ele agirá por meio da intriga e da calúnia. Os seus espíes percorrerão o mundo, tornando-o senhor de poderosos segredos.

6) Ele terá a seu soldo, sábios e doutores destinados a certificar e a provar o caráter celestial da sua missão.

7) Uma guerra lhe dará a oportunidade para descer a mascara. Essa guerra não será a que ele declarará a um monarca francês, mas uma outra, guerra que facilmente será identificada por suas características. Em duas semanas ela será universal.

8) Ele submeterá todos os povos cristãos, todos os humanos e mesmo outros povos distantes. Grandes exercitos se formarão nos quatro cantos do mundo.

9) Por fim os anjos abrirão o entendimento dos homens e eles compreenderão que se acham na iminência de ser escravizados, a menos que consigam abate-lo.

10) Ele será reconhecido por muitos meios. Ele massacrará, sobre tudo, os padres, as freiras, as mulheres e as crianças. Os velhos serão respeitados e, das suas mãos ninguém receberá um favor. Ele trará a mão um facho como os barbares.

11) Suas palavras de impoitura se assemelharão às dos cristãos. Os seus atos, porém, serão iguais aos de Nero e aos dos persecutores romanos.

12) Para vencer sacrificará mais vidas humanas do que o fizeram os imperadores romanos. Será preciso o esforço de todos os reinos para abate-lo, porque o Galo, o Leopardo e a Águia Negra não se aturarão a Águia Negra, se os rogos e os votos da gente humana não os ajudar.

13) O mundo jamais conheceu um tal perigo. O seu triunfo seria o do espírito do mal nele incarnado.

14) Ele ameaçará a Terra com inúmeros males e de tal modo superior aos bens divinos que a ela tenham chegado.

15) Suas armas ultrapassarão em numero a tudo o que se possa imaginar. Entre os seus combatentes haverá cristãos, assim como se constata a presença de maometanos e de soldados selvagens entre os defensores do Cordeiro.

16) Pela primeira vez o Cordeiro será tinto de vermelho. Não haverá no mundo crissão um espaço por menor que seja, de outra cor. Tudo ficará rubro, a terra, o céu, a água e até mesmo o AR, porque o sangue correrá ao mesmo tempo, pelos dominios dos quatro elementos.

17) A Águia Negra se lançará sobre o Galo, arrancando-lhe muitas penas. Ele lutará hercôicamente e a fúria com o espóreo. Cedo, porém, ficará esgotado, se o Leopardo não

LUPORINI ESTA' MENTINDO!

José Basilio, Em Sensacionais Revelações á Policia e DIARIO CARIOCA, Descreve, Com Clareza as Cenas Que Precederam ao Tragico Episodio da Rua Evaristo da Veiga -- Vitima Tambem de Ameaças e Violencias

correr a ajuda-lo, com suas garras.

21) A Águia Negra surpreenderá o Galo, por um outro lado e invadirá a metade do seu reino.

22) A Águia Branca virá do setentrão atacará a Águia Negra e uma outra águia, invadirá o seu país totalmente, ne um limite a outro.

23) A Águia Negra será forçada a soltar o Galo para enfrentar a Águia Branca. O Galo, então, perseguirá a Águia Negra no seu proprio país ajudando a Águia Branca.

24) As batalhas até hoje conhecidas, nada exprimirão ante as que vão ser travadas no país da Águia Negra, porque os sete anjos despejarão o fogo dos seus turbilhões, ao mesmo tempo, sobre a terra ímpia, significando isso a ordem do Cordeiro de Deus para o completo extermínio daquela raça.

25) Quando a Besta se sentir perdida ficará furiosa, sendo necessário que, durante meses, o bico da Águia Branca, as garras do Leopardo e o espirito do Galo callem sobre ela.

26) Os rios serão vadeados pela quantidade de cadáveres que lhes encherão o leito, mudando o curso das águas. Sumamente os nobres, os primeiros capitães e os príncipes terão sepultura, porque, a carnificina feita pelas armas se juntará os montes de cadáveres às vítimas da fome e da peste.

27) A Águia Negra pedirá a paz varias vezes. Os sete anjos, porém, marchando à frente dos tres defensores do Cordeiro, têm dito que a vitória não será alcançada senão com a sua aniquilação completa como a palha ao vento.

28) O que dirá esse caráter implacável a ação do Cordeiro é o perigo resultante para o fruto da redenção se ela for completamente destruída.

29) Os tres animais defensores do Cordeiro exterminarão o ultimo exercito inimigo, mas é preciso transformar o campo da batalha numa fogueira do tamanho da maior cidade, porque os cadáveres transformarão a face do terreno enchendo-o em montes sucessivos.

30) O chefe da Águia Negra perderá sua coroa e morrerá na solidão e na demencia. O seu imperio será dividido em vinte e dois Estados. Nenhum deles, porém, poderá ter, para o fu-



Ao alto, José Basilio falando ao nosso repórter em busca, Basilio sendo ouvido pelo delegado dr. Abelardo Luz, tendo no seu lado o advogado, dr. Haroldo Mauro

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

PRINCESA DOS ESTUDANTES CARIOCAS

Voto em
Aluna do
(Nome do Estabelecimento de Ensino)
Votante

20

Pleito Estudantil Patrocinado Por

DIÁRIO CARIOCA, "Suplemento Juvenil" e "Mirim"

(Encha o "coupon" e o envie, pessoalmente ou pelo Correio, às redações do DIÁRIO CARIOCA ou do "Suplemento Juvenil", à Praça Tiradentes, 77 e Sacadura Cabral, 43, respectivamente).